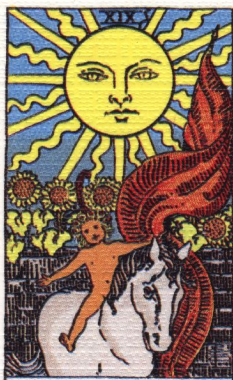
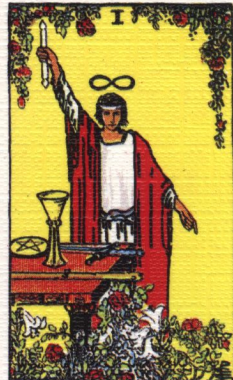
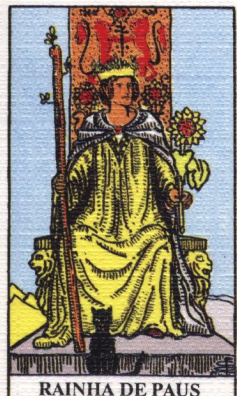
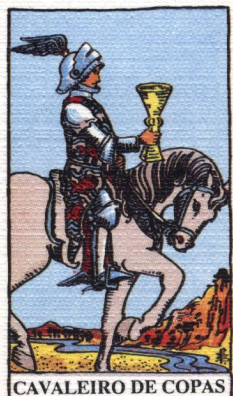
HAJO BANZHAF

GUIA COMPLETO DO TARÔ

Um novo sistema de disposição e interpretação das cartas do Tarô levando em conta suas ligações com a Mitologia, o I Ching e a Astrologia

VALETE DE OUROS

O SOL

RAINHA DE OUROS

O MAGO

RAINHA DE PAUS

CAVALEIRO DE COPAS

O MUNDO

A TEMPERANÇA

Pensamento

HAJO BANZHAF

Guia Completo do Tarô

Um novo sistema de disposição e interpretação das cartas do Tarô levando em conta suas ligações com a Mitologia, o I Ching e a Astrologia

Tradução
HARRY MEREDIG
MERLE SCOSS

EDITORA PENSAMENTO
São Paulo

Título original: *Das Arbeitsbuch zum Tarot.*

As 78 cartas aqui reproduzidas provêm do Tarô Rider de Arthur Edward Waite (por gentil autorização da firma AGM AG Müller, Neuhausen, Suíca).

Para maiores informações sobre o autor e suas obras consulte: http://www.tarot.de

O primeiro número à esquerda indica a edição, ou reedição, desta obra. A primeira dezena à direita indica o ano em que esta edição, ou reedição foi publicada.

Edição	Ano
7-8-9-10-11-12-13-14-15	10-11-12-13-14-15-16

Direitos de tradução para a língua portuguesa
adquiridos com exclusividade pela
EDITORA PENSAMENTO-CULTRIX LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 368 – 04270-000 – São Paulo, SP
.Fone: 2066-9000 – Fax: 2066-9008
E-mail: pensamento@cultrix.com.br
http://www.pensamento-cultrix.com.br
que se reserva a propriedade literária desta tradução.

Impressão e Acabamento
Cometa Grafica e Editora
Tel- 11-2062 8999
www.cometagrafica.com.br

Sumário

A interpretação das Cartas reproduzidas na capa deste livro, ao responder a uma pergunta sobre o modo de comportamento num novo relacionamento, seria (de forma resumida):

Lugar 1: **O Sol (XIX)**. Situação e perspectivas: No âmbito do relacionamento com seu parceiro, essa carta indica tempos realmente felizes. (...) Aqui o Sol mostra sua verdadeira natureza grandiosa: é a força de doação ilimitada, sem se entregar. (...) No âmbito das parcerias, significa: afeição generosa e carinho, compreensão profunda e aceitação sincera do relacionamento.

Lugar 2: **Valete de Ouros**. Considerações passadas: Ou você aproveitou a chance valiosa que estava à sua frente, ou até agora apenas esperou por um impulso exterior que o ajudasse no seu assunto. (...)

Lugar 7: **Rainha de Ouros**. Considerações futuras: Encare o seu assunto com discrição e prudência. É provável que ainda leve algum tempo (...) até você adotar uma atitude clara e a época ser propícia para tratar desse assunto.

Lugar 3: **Cavaleiro de Copas**. Sentimentos passados: Você foi intimamente conduzido pelo seu assunto e antecipou seus projetos com afeição e bom humor.

Lugar 6: **O Mundo (XXI)**. Sentimentos futuros: Alegre-se. Você está próximo do ponto mais elevado. Não hesite; seu caminho o leva diretamente ao lugar a que você "pertence", no qual será feliz. (...)

Lugar 4: **Rainha de Paus**. Comportamento passado: Você conhece a si mesmo e age com espírito de iniciativa, talvez até com fogosidade e idealismo. (...)

Lugar 5: **A Temperança (XIV)**. Comportamento futuro: Mostre sua natureza harmoniosa. (...) Dê tempo a si mesmo. (...) A paz agradável que você pode irradiar dará força a você e aos outros.

Prefácio

Com este livro, eu gostaria de apresentar um novo sistema de "deitar" cartas, que se distingue da forma corrente do Tarô por deixar a responsabilidade pelos desenvolvimentos futuros por conta do consulente, em vez de colocar o consulente diante do arbítrio de um oráculo imaginário.

O jogo "O Caminho", como é aqui mostrado, responde à pergunta: "Como devo me conduzir no futuro?" – que pode aplicar-se tanto a contatos interpessoais, estágios profissionais, decisões sobre antigos hábitos e decisões financeiras, como também a simples questões da vida cotidiana. Ao contrário dos demais jogos, ele não coloca em primeiro plano as perguntas do tipo *"o que vai acontecer?"* – mas sim uma proposta sobre o que podemos fazer em cada situação em que nos encontramos. Este jogo tem, assim, um caráter estimulante, que também pode agradar aos "críticos da meditação" – especialmente porque suas afirmações não vêm envoltas em palavras misteriosas, que só se tornariam relevantes e verificáveis num futuro distante, e apresentam uma proposta plausível para o presente imediato.

Este jogo não pressupõe nenhum conhecimento anterior. Das 78 cartas do baralho do Tarô, extraímos 7 cartas e as colocamos sobre os 7 lugares programados. A interpretação individual que cada carta tem no lugar específico que está ocupando pode ser, então, procurada neste livro. A união das sete interpretações individuais assim obtidas numa única interpretação global fica a cargo do consulente.

Por mais atraente que pudesse parecer a tarefa de fazer uma sinopse descritiva de todas as combinações imagináveis de cartas, ela é quase impossível: o número de todas as combinações possíveis deste jogo é inconcebivelmente grande. Só as possibilidades combinatórias das 7 cartas, extraídas de um total de 78, resultam em 2×10^{111} (isto é, o número dois seguido de cento e onze zeros). Continuando o cálculo, precisaríamos considerar que essas 7 cartas deveriam ser colocadas sobre 7 lugares determinados – até os computadores mais sofisticados se recusam a processar esse cálculo e acusam *"overflow"*. Logo, deixo a sinopse ao próprio leitor.

Uma vez que todas as interpretações cobrem o presente imediato do consulente, mesmo o leigo não achará excessivamente difícil apreender a afirmação global das cartas.

Acrescentei os importantes paralelos que as cartas mantêm com outras tradições: como o mundo da Mitologia, o I Ching da antiga China e a Astrologia. Além disso, o significado cotidiano de cada carta é descrito nos âmbitos da profissão, da consciência e dos relacionamentos. Para um entendimento mais profundo das cartas e de suas interpretações, seria útil que você também estudasse sua linguagem simbólica e pictórica, como apresentei no meu *"Manual do Tarô"*.[1]

Introdução

Quando o Errado usa o caminho certo,
o caminho certo produz resultados errados.

Sabedoria Chinesa

Origem, Nome e Estrutura do Jogo

1. Origem

A procedência das cartas do Tarô é obscura. O Tarô foi redescoberto no século XVIII por Antoine Court de Gébelin (1725-1784) que, em sua volumosa obra *"Monde Primitif"* (1775-1784), descreve-o como "o único livro que nos foi conservado dos tesouros perdidos da biblioteca egípcia". Desde então sua origem tem sido investigada, principalmente entre o povo de Israel, como o elo de ligação entre o antigo Egito e o Ocidente. Essa hipótese é fundamentada pelas analogias das 22 cartas dos Arcanos Maiores com o significado cabalístico das 22 letras do alfabeto hebraico. O grande ocultista francês Alphonse-Louis Constant (1810-1875) – mais conhecido por seu pseudônimo Eliphas Lévi (Zahed) – confirma, em sua obra *"Dogma e Ritual da Alta Magia"* (1856) que, no caso do Tarô, trata-se do livro que os hebreus atribuíram a Enoch, os egípcios a Hermes Trismegisto e os gregos a Cadmos, o lendário fundador de Tebas. Outros acreditam na origem hindu do jogo, pois alguns dos símbolos das cartas são atributos de divindades hindus. Roger Tilley, em seu livro *"Playing Cards"* (1973), aponta o interessante paralelo de que os 4 naipes principais dos Arcanos Menores (Paus, Espadas, Ouros e Copas) também estão subordinados à Divindade Suprema Ardhanari, cujo lado esquerdo representa Shiva e cujo lado direito representa a celeste Shakti.

No entanto, todas as pistas se perdem no século XIII. Embora em 1240 o Sínodo de Worcester mencione um "Jogo do Rei e Rainha", permanece em aberto se realmente se tratava de um jogo de cartas. As cartas foram pela primeira vez designadas pelo seu antigo nome "Naibi" em 1299, no *"Trattato del governo della familia di Pipozzo di Sandro"*. Existem evidências do século XIV de que os jogos de cartas foram proibidos – por exemplo, o decreto que Carlos V da França assinou em 1369. É também conhecida a anotação latina da coleção do Museu Britânico em Londres, elaborada por Frei Johannes, monge de Brefeld, Suíça: "Um certo jogo, denominado Jogo de Cartas, chegou a nós no Ano do Senhor de 1377. Nesse jogo, a situação atual do mundo é toda descrita em forma de figuras. Todavia, desconheço por completo em que época, onde e por quem foi ele inventado." O monge descreveu um jogo de cartas constituído por 52 cartas separadas em quatro séries.

Uma teoria que pode ser esclarecedora supõe uma origem mais antiga apenas para as 22 cartas dos Arcanos Maiores, atribuindo o aparecimento das 56 cartas dos Arcanos Menores à Idade Média. Essa teoria envolve a compreensão dos quatro naipes dos Arcanos Menores como símbolos das quatro classes sociais da Idade Média: Espadas = Cavaleiros, Copas = Clero, Moedas = Mercadores e Paus = Camponeses.

Muitos acreditam que os Cruzados (teoria da origem egípcia) ou os Ciganos (teoria da origem hindu) tenham levado essas cartas para a Europa. Mas essas

hipóteses dificilmente podem ser conciliadas com as datas a que nos referimos. A época das Cruzadas é bastante remota e a Ordem dos Templários, que cultivava o bem espiritual, foi abolida em 13 de outubro de 1307 por Felipe IV. Por outro lado, os ciganos só apareceram na Europa depois de 1400 e poderiam, portanto, ter sido os difusores mas não os criadores dessas cartas.

Para nós, é indiferente saber se as cartas têm "apenas" 500 anos ou se remontam a uma época bem mais antiga. O certo é que os símbolos e as figuras dos 22 Arcanos Maiores são formas arquetípicas da alma ocidental que já existiam desde o início da história da humanidade.

2. Nome

De início, as cartas foram designadas pelo nome de "Naibi" – do qual derivam os nomes "Naibis" e "Naipes" – que ainda é mantido em Castela e cuja origem é atribuída a "Nabab", que em sânscrito significa Vice-Rei, Prefeito e Governador. Seu nome atual já aparecia na Itália sob as designações de "Tarocchino", "Tarocco" ou "Tarochi", que alguns atribuem ao Taro – um afluente do Rio Pó. Outros, no entanto, vêem nas diversas possibilidades de combinação das quatro letras um indício da origem secreta do jogo. O ocultista americano Paul Foster Case formou com o tetragrama a seguinte sentença: "ROTA TARO ORAT TORA ATOR" (que se traduziria por "A Roda do Tarô Anuncia a Lei do Ator")[2] e ligou o significado do nome Tarô com a Tora, a lei judaica dos Cinco Livros de Moisés.

3. Estrutura do Jogo

Os primeiros jogos de cartas eram constituídos por um número variado de cartas. No jogo florentino, havia 41 cartas de trunfo e 56 de não-trunfo. O jogo de Bolonha contava com 62 cartas, e o belíssimo baralho de Andrea Mantegna, de Mântua, tinha 50 cartas. Havia jogos compostos por doze séries de 12 cartas, ou por oito séries de 12 cartas. Por volta de 1600, o italiano Garzoni descreveu um jogo que corresponde à estrutura do atual Tarô, com 22 Arcanos Maiores e 56 Arcanos Menores. Sob essa forma, foi denominado o baralho veneziano ou o Tarô de Marselha.

Os Arcanos Maiores representam em 22 cartas (do 0 = "O Louco" ao XXI = "O Mundo") figuras familiares da mitologia e de outras tradições. As cartas dos 56 Arcanos Menores subdividem-se em quatro séries, como as conhecemos dos atuais jogos de cartas, com a seguinte correspondência: Bastões = Paus, Espadas = Espadas, Taças = Copas, Moedas = Ouros. Cada série é composta por 14 cartas, que se subdividem em 10 cartas de números (do 1 = Ás ao 10) e 4 cartas reais (Rei, Rainha, Cavaleiro e Valete).

No final do século passado, as cartas do Tarô não apenas passaram a despertar maior interesse como foram consideravelmente enriquecidas por Arthur Edward Waite (1857-1941). Waite, nascido americano e criado na Inglaterra, foi grande conhecedor do ocultismo. Foi membro e Grão-Mestre da "Ordem Hermética da

Aurora Dourada" – influente ordem mágica fundada em 1888 por Samuel McGregor Mathers, pelo Dr. Wynn Westcott, pelo Dr. William Woodman e por outros. Alguns membros conhecidos dessa Ordem foram o poeta William Butler Yeats e o famoso mago Aleister Crowley. Waite é o pai espiritual de um novo baralho de Tarô, desenhado por um membro da Ordem, a artista gráfica Pamela Coleman Smith. Suas iniciais PCS podem ser vistas nas 78 cartas. Nos jogos de Tarô anteriores, apenas os Arcanos maiores, as cartas reais e eventualmente os quatro Ases eram ilustrados com figuras, enquanto que no baralho concebido por Waite havia figuras também nas demais 36 cartas, o que inspira a interpretação. Graças a esse enriquecimento, seu Tarô é hoje em dia o mais difundido dos jogos, sendo também a base deste livro.

Orientação para o Leigo

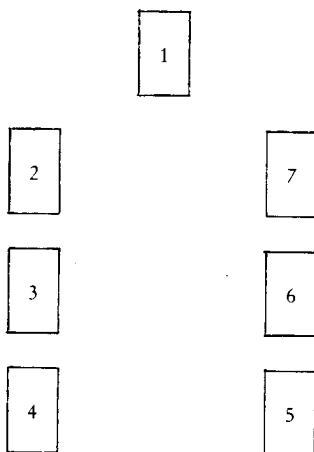
Mesmo que hoje você esteja pegando as cartas de Tarô pela primeira vez, é possível começar de imediato a "deitá-las". Para isso, prossiga como segue:

1. Pergunte a si mesmo como deve se comportar diante de uma dada situação. Por exemplo: "Como devo me comportar diante do meu superior?" ou "Que posso fazer para encontrar um novo emprego (uma nova residência, um novo companheiro, etc.)?" ou "Como posso resolver este ou aquele problema?" Portanto, a pergunta não deve ser do tipo "Será que algum dia encontrarei o grande amor?", mas sim "O que posso fazer para encontrar o grande amor?"

2. Embaralhe bem as 78 cartas e espalhe-as à sua frente, com a face voltada para baixo, num grande leque.

3. Sem se concentrar mais na sua pergunta, retire com a mão esquerda 7 cartas à sua escolha e coloque-as com a face para baixo, umas sobre as outras. Durante a escolha das cartas, fica a seu critério movimentar sua mão sobre elas até sentir uma certa vibração ou retirá-las de imediato. Você pode manter os olhos abertos ou fechados. Pegue as cartas do modo que melhor lhe convier, mas tome cuidado para não mudar a seqüência da retirada.

4. Vire as cartas uma após outra na seqüência inicial, isto é, comece pela última das 7 cartas e vire-as como segue:

5. Agora você pode consultar os significados que cada carta apresenta no lugar que está ocupando e reuni-las numa visão de conjunto. Para encontrar cada significado individual no livro, verifique antes a qual das cinco categorias principais ela pertence:

a) as cartas dos *Arcanos Maiores* são reconhecidas por terem o número na parte superior e o nome na parte inferior (por exemplo, 0 = Louco, I = O Mago). Você encontra essas cartas na primeira divisão da parte de Interpretação, que reproduz na margem direita o número correspondente (de 0 a XXI).

b) as cartas dos *Arcanos Menores* são reconhecidas por terem um nome *ou* um número. Você deverá verificar a qual dessas 4 séries a carta pertence:

Paus — Espadas — Ouros — Copas

Essas divisões são encontradas, na margem direita do livro, através desses símbolos. Nessas divisões comentamos primeiro as cartas numeradas (onde o Ás corresponde ao número Um) e, em seguida, as cartas reais na seqüência Valete-Cavaleiro-Rainha-Rei.

6. O texto da interpretação que você deve usar corresponde ao lugar onde a carta se encontra. Para a carta superior (Lugar 1) você encontrará a interpretação na **página esquerda** do livro. Ali você deve escolher, entre os quatro blocos de texto, aquele que corresponde ao contexto da pergunta. Encontrará, para cada carta, as três rubricas: *Profissão*, *Consciência* e *Relacionamento*. Caso sua pergunta não se situe em nenhum desses três planos, poderá encontrar seu significado na parte introdutória da análise da carta. Essa primeira carta lhe informa o motivo da sua pergunta, quais as suas expectativas e o que você pode esperar.

As demais seis cartas lhe mostram como você tem se comportado até o presente (Lugares 2, 3 e 4) e como deverá comportar-se no futuro (Lugares 5, 6 e 7). Uma vez que as cartas que estão defronte uma da outra, à esquerda e à direita, correspondem a um certo nível de comportamento (Lugares 2 e 7 = nível da consciência; Lugares 3 e 6 = nível dos sentimentos; Lugares 4 e 5 = nível da atuação exterior), é aconselhável estudar o significado das cartas dentro desse confronto. Você encontrará esses textos de interpretação sempre na **página direita** da discussão da carta.

7. Depois de ter examinado os sete textos de interpretação, tente reuni-los numa visão de conjunto. Não se deixe levar por aparentes contradições, mas tente compreender o seu mais profundo significado. As cartas muitas vezes refletem uma discrepância entre sentimentos (Lugares 3 e 6) e pensamentos (Lugares 2 e 7), e podem mostrar que atuamos de um modo diferente (Lugares 4 e 5) daquele que está em nosso íntimo.

8. Anote sua pergunta e as cartas escolhidas para reexaminar o resultado de duas a três semanas depois, porque isso lhe dará cada vez mais confiança no modo de expressão das cartas. Suas observações e experiências especiais vão além do texto de interpretação deste livro, e deverão ser anotadas em forma de palavras-chave

nos espaços livres para a análise das cartas. Através desse processo, este guia de exercícios e a sua interpretação ganham um caráter cada vez mais pessoal.

Quando, com o passar do tempo, o significado das cartas for se tornando mais familiar, você poderá escolher na parte final deste livro outros métodos de "deitar" cartas, introduzindo-os aos poucos na sua prática do Tarô. Com um pouco de exercício, você conseguirá compreender o significado das cartas também nesses outros métodos.

Orientação para o Iniciado

As cartas do Tarô podem ser consultadas sob vários aspectos:

1. Na forma clássica de oráculo; para isso prestam-se sobretudo os jogos A Cruz Celta (pg. 187) e O Segredo da Papisa (pg. 190).

2. Para descrição de uma situação atual; aplica-se principalmente ao Jogo do Relacionamento (pg. 183) e ao Jogo dos Parceiros (pg. 181) e, de certa forma, à Roda da Astrologia.*

3. Para o autoconhecimento; para essa finalidade, existem vários jogos, como o Ponto Cego (pg. 180), a Descida de Inana aos Infernos e o Jogo dos Planetas.*

4. Para obtenção de propostas; consegue-se, de modo geral, com A Cruz (pg. 179) e o Jogo das Decisões (pg. 185) e, de forma mais destacada, através do jogo que aqui mostramos, "O Caminho". "O Caminho" mostra à pessoa que faz a pergunta:

a) o tema envolvido,

b) como ela tem se comportado até agora em relação à pergunta,

c) como ela deverá se comportar no futuro.

Das 78 cartas embaralhadas, viradas para baixo e espalhadas em leque, a pessoa retira 7 cartas que são viradas com a face para cima e dispostas como segue:

	1	
2		7
3		6
4		5

Aqui, os lugares têm os seguintes significados:

* Ver Hajo Banzhaf, *Tarot-Spiele*, Munique 1988 (Heinrich Hubendubel).

Lugar 1. O assunto é este. Estas são as chances e os riscos envolvidos na pergunta.

Coluna Esquerda = Comportamento até o momento:

Lugar 2. Postura consciente, pensamentos, motivações racionais, imaginação, intenções e modos de comportamento que a pessoa tem "na cabeça". O comportamento racional.

Lugar 3. Postura inconsciente, desejos e saudades que a pessoa traz "no coração". Esperanças e temores. Comportamento emocional.

Lugar 4. Postura exterior. A apresentação da pessoa e, eventualmente, sua aparência.

Coluna Direita = Proposta para comportamento futuro (significados correspondentes aos lugares 2 a 4 respectivamente):

Lugar 7. Postura consciente. Proposta para o modo de agir racional.

Lugar 6. Postura inconsciente. Proposta para a postura emocional.

Lugar 5. Postura exterior. Assim a pessoa deverá se apresentar.

Este livro lhe proporciona propostas de interpretações para todas as 78 cartas do Tarô. Uma vez que a carta no Lugar 1 é predominante para direcionar a visão geral, descrevo essa posição isoladamente nas páginas esquerdas, em quatro blocos principais. Conforme o objetivo da pergunta, considera-se para fins de interpretação os blocos *Profissão*, *Consciência* e *Relacionamento* ou a *parte genérica*. Para as interpretações específicas que as cartas oferecem nos demais lugares (2 a 7), as propostas de interpretação situam-se sob os números correspondentes a esses lugares, nas respectivas páginas direitas. Abaixo de cada um desses textos, você encontrará espaço suficiente para anotar suas próprias interpretações.

Como você talvez já saiba pelos meus livros anteriores, para meu próprio uso anulei a renumeração de Arthur Edward Waite para os Arcanos Maiores *A Justiça* e *A Força*, pois a numeração anterior – onde A Justiça é a carta VIII e a Força a carta XI – parece-me mais lógica. Para isso, apóio-me sobretudo na mística dos números e na esclarecedora elaboração da viagem arquetípica dos Heróis, que as 22 cartas de trunfo refletem. Waite, que nada mais acrescenta à sua "correção" (como ele a denominou), conferiu uma importância menor a esse processo de entendimento e foi orientado na sua elaboração pelos ensinamentos dos albigenses, dos valdenses, dos cátaros, da Ordem dos Templários e de outras correntes gnósticas. Todos esses movimentos foram de tal importância durante o último milênio que nos parece que Waite via neles a origem das cartas do Tarô.

No entanto, essa renumeração traz conseqüências práticas quando o número é usado na interpretação, principalmente no caso da apuração da quintessência. A quintessência oferece à pessoa – nos modos de jogar 1 a 3 acima descritos – uma proposta conclusiva sobre como proceder na questão da elaboração das perguntas. Contudo, quando escolhemos um jogo do grupo 4 – que é, em si, um jogo de propostas – a apuração da quintessência acontece naturalmente. Por essa razão, e para não causar embaraços desnecessários ao leigo, mantive neste livro a seqüência numérica de A. E. Waite.

Outra observação importante cabe às *cartas reais* que, na interpretação tradicional, são primordialmente ligadas a pessoas. Elas são a "menina dos olhos" dos cartomantes das feiras místicas, mas de vez em quando causam apuros aos cartomantes mais exigentes. No meu *Manual de Tarô* descrevi extensivamente o meu modo de interpretar essas cartas e, por isso, farei aqui apenas uma rápida menção a respeito.

Nos *Reis* e *Rainhas*, vejo apenas cartas relativas a homens e mulheres. Uma melhor caracterização dessas pessoas é feita com a ajuda dos quatro elementos, que correspondem aos quatro símbolos dos Arcanos Menores, como segue:

Paus = Fogo, Espadas = Ar, Ouros = Terra e Copas = Água

Uma vez que se trata do jogo "O Caminho" e de afirmações que se referem apenas ao comportamento da pessoa, interpreto Reis e Rainhas como a expressão masculina ou feminina do elemento correspondente (contrariamente ao meu entendimento normal nesse caso, não como cartas de pessoas). O conhecimento adquirido em muitos cursos com o jogo "O Caminho" demonstrou que esse tipo de interpretação é o mais esclarecedor. Somente no Lugar 5 (comportamento futuro) uma dessas duas cartas reais poderia ocasionalmente significar que a pessoa deve dirigir-se a um indivíduo tido como Rei ou Rainha.

Para os jogos mencionados no Apêndice, o texto de interpretação dessas cartas deve ser alterado para fazer surgir a figura clara de um homem ou de uma mulher.

Por princípio, não considero *Cavaleiros* e *Valetes* como cartas de pessoas. Para mim, os Cavaleiros expressam um estado de espírito que ganha nitidez através do quadro mitológico correspondente. Vejo os Valetes como as chances que cruzam o nosso caminho e que nos chegam de fora. Os Ases, por sua vez, demonstram as chances que estão dentro de nós e no nosso propósito.

Interpretação

0 – O LOUCO

Equivalente Astrológico
Urano/Mercúrio no sentido de receptividade, curiosidade, espontaneidade e loucura; em conjunção com Netuno como expressão de ser conduzido.

Der NARR

Figura Mitológica
Parsifal, que partiu vestido com roupagens de louco e, ao final de longa busca, tornou-se Rei do Graal.

Hexagrama do I Ching
25 Wu Wang/Inocência (o Inesperado)

O LOUCO mostra a criança que existe em nós. Representa o reinício espontâneo, a franqueza sem preconceitos. É a expressão da ligeireza despreocupada e da alegria descuidada; mostra que estamos entrando num novo âmbito da vida, surpresos, sem expectativas formadas e, muitas vezes, sem experiência prévia. Por isso ele pode representar tanto um ânimo infantil – a irresponsabilidade, a ingenuidade insensata, o espírito brincalhão – quanto a ignorância ou a sábia despretensão e a percepção humilde a que podemos chegar ao final de longa e penosa busca. O LOUCO pode personificar tanto o traquinas e o malcriado (na forma de Till Eulenspiegel), quanto o único conselheiro honesto na corte (o *alter ego* do Rei). Em todo caso, ele vive totalmente no presente; é a expressão de franqueza e honestidade espontânea, sempre pronto a passar por novas experiências. Mas, se essa atitude surge da recusa em tornar-se adulto ou se é a percepção da experiência da vida e da maturidade mental, só pode ser julgado fora dessa Carta. O LOUCO aponta sempre para novas experiências que podem apresentar traços caóticos mas que, mesmo quando "quebramos a cara", não representam nenhum perigo real.

Na vida profissional, o LOUCO mostra que começamos a trilhar uma nova área de experiência, para a qual não trazemos nenhum conhecimento anterior significativo, mas sim uma grande disposição e curiosidade para aprender e nos familiarizarmos sem reservas com nossas novas tarefas. Ele também pode mostrar o comportamento errado num nível de acontecimentos, por insensatez ou irresponsabilidade. Seu significado profundo, porém, reside na sábia compreensão de que a noção corrente de certeza e sucesso é apenas uma promessa enganosa e embaçada, que não nos dá a chave para a verdadeira realização e satisfação.

No plano da consciência, o LOUCO personifica a admiração com a qual, segundo Platão, todo conhecimento se inicia. Tanto pode ser a expressão da despreocupação infantil e da imaturidade mental, como a essência do conhecimento mais profundo e da real compreensão da vida. Embora a sabedoria do LOUCO seja o símbolo da mais alta maturidade, é claro que isso não significa que todo louco seja um sábio. O versículo da Bíblia: "Em verdade voz digo, se não vos transformardes e vos tornardes como criancinhas, não entrareis no reino dos céus" (Mateus, 18: 3) não chega a significar que devemos afirmar nossa cosmovisão infantil em oposição às dúvidas e conhecimentos da nossa maturidade; a meta do processo de desenvolvimento é, pelo contrário, uma consciência singela semelhante à da criança. *Oskar Adler* elucidou esse longo caminho da experiência com a imagem do rio Niger, na África, que é um dos rios mais extensos do mundo mas que nasce relativamente perto de sua foz.[3] Mesmo quando sabemos que o final está próximo da nascente, não há nenhum atalho que nos poupe do árduo percurso.

No âmbito das relações pessoais, o LOUCO mostra, antes de tudo, sua face alegre e folgazã. Ele pode também representar a irresponsabilidade e a tendência à inconfiabilidade; via de regra, representa a coletividade viva, alegre e descomplicada na qual nos encontramos sem reservas, sempre prontos a redescobrir o outro e a vivenciar suas muitas facetas, afeiçoando-nos a elas. Num certo nível de acontecimentos, essa Carta pode significar o reinício de um relacionamento estimulante ou a animadora fase ascendente de uma união existente, que pode, em muitos casos, ser detonada através de uma criança.

Lugar 2
Você tem encarado o assunto com despreocupação e andava em busca de uma nova experiência. É provável que tenha confiado que podia esclarecer o assunto por si mesmo. Verifique se as cartas nos Lugares 1 e 7 não lhe dizem que você costumava ser despreocupado e leviano, talvez até ingênuo e tolo.

Lugar 7
Conscientize-se de que começou a viver uma área de experiência totalmente nova, que deve cruzar sem preconceitos. Pelo contrário, quando se inclinar a formar uma noção muito elevada de si mesmo, faça o favor de partir do princípio de que você não tem nenhum (ou então tem muito pouco) conhecimento a respeito.

Lugar 3
Você percebe o estímulo do novo e está buscando mais vivacidade e variedade. Sua franqueza e ausência de preconceitos são muito úteis nesse sentido. Mas é possível que você seja um tanto incoerente, leviano ou ingênuo em seus compromissos. Ou será que você estava com espírito brincalhão?

Lugar 6
Penetre, maravilhado e curioso, no reino do desconhecido. Abra-se para tudo o que ali encontrar. Deixe-se impressionar e influenciar. Seja espontâneo e despreocupado em seus projetos. Escute a voz dos seus instintos e tenha confiança em que ela o orientará.

0

Lugar 4
Você tem agido de modo nada convencional, talvez até leviano, inexperiente ou aventuresco. Quando suas tarefas precisavam ser encaradas com seriedade, você agia com o espírito desatento. Mas pode ser que essa sua liberdade de espírito ou espontaneidade tenham sido uma condição importante para o que você tinha em mente.

Lugar 5
Mostre a sua disposição espontânea para se envolver com algo novo; mostre que você é inexperiente nesse assunto, mas que está disposto a aprender e a improvisar. Não blefe tentando fingir que é um "macaco velho". Mostre calmamente que é irrequieto ou muito nervoso. E assim ganhará simpatia, compreensão e proteção.

I – O MAGO

Equivalente Astrológico
Sol no sentido de poder e irradiação. Mercúrio visando habilidade e destreza.

Figura Mitológica
O Criador. Dédalo, o genial inventor, arquiteto e artífice da antiguidade.

Hexagrama do I Ching
1 Ch'ien/O criativo

O MAGO representa a inteligência, a destreza, a autoconsciência e um propósito ativo de vida. Representa o momento em que dominamos os problemas sérios e enfrentamos os desafios com consciência ativa e sabedoria mundana. Embora esta carta mostre a força dos elementos conscientes, ela não implica que negligenciemos o entendimento e outras forças desconhecidas. Pelo contrário: a extraordinária influência e eficiência que se expressam através do MAGO baseiam-se no segredo da profunda harmonia entre conhecido e desconhecido. A certeza interior daí resultante pode mover montanhas.

No ambiente profissional, o MAGO mostra que tomamos a iniciativa de nos conscientizar da nossa influência e exercê-la com deliberação. Conforme o direcionamento dessa energia, podemos ser economicamente bem-sucedidos, obter promoções ou concluir com sucesso tarefas difíceis, como exames ou projetos profissionais. Como chefes, podemos melhorar o ambiente de trabalho e, através de motivação positiva, aumentar o sucesso do nosso empreendimento. Quanto às negociações, projetos, provas ou outras tarefas que até hoje postergamos (porque nos pareciam muito difíceis ou nos preocupavam), é chegado o momento de cortar o nó górdio, levando èm conta as cartas nos Lugares 5, 6 e 7. Esses problemas agora podem ser enfrentados com sucesso.

No plano da consciência, esta carta representa o poder do nosso pensamento e significa que, através da convicção interior e da destreza, podemos criar condições que pensávamos estarem além das nossas possibilidades. O MAGO nos mostra que ganhamos a percepção sobre o grande e o todo, que nos eleva além da nossa visão cotidiana. Num plano mais profundo, esta carta significa que construímos nosso destino com responsabilidade, consciência e determinação, e que controlamos nossas metas na vida.

No âmbito das relações pessoais, esta carta refere-se a uma fase de forte fascínio e alto poder de atração. A força expressa pelo Mago – quando usada corretamente – pode dominar qualquer tipo de bloqueios, dificuldades e outros problemas difíceis. Corretamente usada, ela aqui significa: para o bem de todos e não apenas em proveito próprio. O MAGO expressa a sabedoria em forma de unidade e de forças que impulsionam o relacionamento.

Lugar 2
Você está fascinado pelo tema da pergunta e tem resolvido seus problemas com plena convicção. Porém, se ainda tiver dúvidas sobre o seu comportamento, verifique se acaso não empenhou sua força de convicção com excessivo imediatismo, excessiva ação ou com demagogia. Pode ser que você tenha feito o bem em demasia.

Lugar 7
Elabore um conceito claro e estratégias convincentes. Aproveite sua habilidade e sua força de iniciativa. Livre-se das opiniões dos outros e chegue a uma convicção pessoal e inequívoca. Logo dominará suas tarefas de modo espiritual e verá que tudo acontece com facilidade.

Lugar 3
Até hoje, você estava fascinado pelos seus projetos e por isso possui uma forte força de irradiação. Sentia que podia dominar esse assunto sem problemas. A carta no Lugar 6 vai lhe mostrar se essa concepção estava certa.

Lugar 6
Demonstre a força dos seus sentimentos e ponha em ação a força espiritual. Enfrente seus projetos com profunda certeza e confiança. Você os dominará com a habilidade da persuasão.

I

Lugar 4
Sua postura determinada e seu modo ativo de proceder fascinaram os outros. Você é muito influente e age com confiança e versatilidade. Mas será que não foi enérgico demais ou até ameaçador para os outros?

Lugar 5
Aja de modo decidido e inequívoco. Tenha iniciativa e não adie a solução dos problemas. Mostre sua habilidade e talento. Torne-se independente, estabeleça atividades, comece agora. Aja de modo confiante e oriente os outros. Seu sucesso estará garantido.

II – A PAPISA

Equivalente Astrológico
Lua como expressão da nossa consciência lunar, da compreensão e do poder das nossas forças desconhecidas.

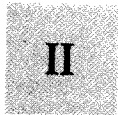
Figura Mitológica
A Rainha dos Céus como a grande doadora, a matriarca, a criadora, a iniciadora, sob todos os seus diversos nomes: Eurínome, Maya, Nut. A presença de suas polaridades como Ísis-Néftis, Eva-Lilith, Inana-Ereschkigal, Deméter-Perséfone.

Hexagrama do I Ching
2 K'un/O receptivo

A PAPISA representa nossas habilidades desconhecidas, nossa sensibilidade, nossa intenção e uma confiança inexplicável mas profundamente enraizada. Ela é a chave para a verdade misteriosa que foge à nossa compreensão lógica. Ela sabe que a verdade que pode ser expressa não é a verdade eterna. Seu lado luminoso é a expressão da paciência, da compreensão, da indulgência, da bondade, da disposição para perdoar e utilizar o poder das forças inconscientes para o bem dos outros – como auxiliadora, curadora ou vidente. Mas seu lado sombrio corresponde ao arquétipo da "irmã negra", a feiticeira que usa os poderes da alma para seduzir, paralisar ou prejudicar. Contudo, a interpretação do Tarô sempre deu destaque ao seu lado alegre e prestativo. Ela representa uma das três cartas de proteção[4] e corresponde à interpretação da mitologia cristã, onde o herói é intocável sob a proteção da Virgem.

Na vida profissional, a PAPISA mostra se a nossa esfera de ação corresponde aos temas desta carta – os campos da terapia e do esoterismo – ou então interpreta a postura que assumimos na nossa vida profissional. Ela significa que enfrentamos as tarefas diárias com paciência e sinceridade, aceitando novos impulsos e motivações que fazem com que a decisão final no campo profissional dependa da nossa voz interior. Quando vivenciamos essa postura de um modo bem consciente, sentimos que estamos sendo bem orientados. Mas quando ela escapa ao nosso controle, nosso comportamento para com os outros torna-se intratável, incerto ou até ameaçador.

No plano da consciência, esta carta corresponde a uma época em que dirigimos nossa atenção para o inconsciente e para as imagens da alma, deixando-nos levar por fantasias e sonhos criativos ou mergulhando nos tesouros das profundezas para levantar o véu sob o qual a PAPISA esconde sua sabedoria oculta, a "antiga verdade" há muito existente, mas que sempre precisa ser redescoberta. Nessa jornada, nossa compreensão – já dualista – fracassa em separar o bem do mal. A "sabedoria de berço" abriga o segredo da polaridade onipresente que nos permite encarar simultaneamente, com fascinação e espanto, a face da Ísis branca e a face da Ísis negra – sem sabermos se estamos encontrando o bem ou o mal, a força que cura ou a força que destrói. Esse arquétipo da feminilidade foi descrito, em todo o seu fascínio e perigo, por autores como Rider Haggard[5] e Gustav Meyrink[6].

No âmbito das relações pessoais, a PAPISA mostra principalmente o seu lado luminoso. Representa a compreensão, a profunda inclinação, a proximidade, o parentesco da alma, a sensibilidade e a dedicação no relacionamento interpessoal, e também a certeza de que um laço invisível nos une ao parceiro. Nas épocas em que vivemos sozinhos, esta carta significa que assim encontramos a paz profunda ou que permanecemos pacientes e abertos para um novo contato, ouvindo somente a nossa voz interior, não nos deixando pressionar por coisa alguma.

Lugar 2
Você tem considerado o assunto com paciência e na expectativa de uma oportunidade favorável. Talvez ainda esteja indeciso sobre como prosseguir; talvez ainda aguarde um sinal bem nítido. Tente ver, através das cartas nos Lugares 1 e 7, se é chegada a hora de agir.

Lugar 7
Compreenda que, nesse assunto, você não pode forçar nada e que um vaivém febril só irá prejudicá-lo. Você necessita de paciência e disposição para que as coisas cresçam e venham na sua direção. Proceda com cuidado e aguarde até que uma voz interior lhe diga o que fazer.

II

Lugar 3
Você tem sido indulgente, condescendente, complacente e talvez compassivo e prestativo. Estava disposto a seguir um impulso, ou aguardava que sua voz interior lhe dissesse o que fazer. Pode ser que tenha se esquivado de agir com responsabilidade; agora é convidado, pela carta no Lugar 6, a dar início à ação.

Lugar 6
Abra-se ao mundo do irracional. Preste atenção à sua sensibilidade e àquilo que sua intuição lhe inspira. Verificará que, com seu propósito, pode ver através dos outros e dará a si mesmo, de uma fonte inexplicável, uma certeza profunda. Confie em sua sensibilidade e deixe-se guiar apenas por ela.

Lugar 4
Você causou uma impressão passiva, bastante retraída, e demonstrou que a hora da ação ainda não é chegada. Você agiu de um modo sensível, talvez até mediúnico, ou então desligado da realidade, ingênuo e disperso.

Lugar 5
Mostre-se compreensivo, indulgente, condescendente e disposto a aguardar o desenvolvimento ulterior antes de reagir ou de tomar decisões importantes. Deixe claro que está contando com um desenvolvimento satisfatório, mas não apresse nada. Mostre suas habilidades mediúnicas ou suas forças duradouras e auxiliadoras.

III – A IMPERATRIZ

Equivalente Astrológico
Vênus em Touro, no sentido de fertilidade e crescimento.

Figura Mitológica
A grande Deusa-Mãe com todos os seus nomes: Inana, Ishtar, Anat, Astarté, Afrodite e Deméter. A Mãe-Terra Gaia ou Réia.

Hexagrama do I Ching
48 Ching/O Poço

A IMPERATRIZ incorpora a infinita força da natureza com a qual produz sempre a vida nova. Representa a vitalidade, a fertilidade, o crescimento e o nascimento do novo. É a fonte inesgotável da vida, que nos transmite o potencial criativo e a capacidade de seguir impulsos e, assim, fazer surgir o novo. Significa, no nível do corpo, crescimento e fertilidade; no nível da alma, força de criação artística; no nível da razão, riqueza de idéias e criatividade; e no nível do consciente, o ganho de conhecimento. O perpétuo renascer do novo significa tanto a constante alteração da nossa vida como a necessidade de suportar a dor desses nascimentos.

Na vida profissional, esta carta mostra que nos encontramos numa fase de liberação de grandes energias. Representa criatividade para o artista, o escritor, o músico ou o publicitário; idéias novas e surpreendentes para o técnico, o engenheiro ou o desenhista; e o desejo de mudanças, inovações, crescimento e de maior atividade nos outros campos profissionais. A IMPERATRIZ aqui também pode significar que devemos nos preparar para alterações das condições de trabalho, esperar que surja algo que nos tire da rotina. Poderá ser um novo professor, superior ou colega de trabalho, como também uma mudança de tarefas. Em alguns casos, essa carta anuncia o início de uma nova carreira ou posição. Mesmo que esse nascimento cause dor, a alteração anunciada pela IMPERATRIZ é sempre um ganho.

No plano da consciência, ela nos dá novas percepções e nova compreensão, que poderão ser de natureza agradável ou indesejada. São, em todo caso, enriquecedoras. Dirigem nossa visão para o constante fluxo da vida e nos ensinam que nada é perpétuo, mas que de tudo o que perece, nasce algo novo. Num nível profundo, a IMPERATRIZ pode significar o conflito entre os dois aspectos da figura da Mãe: a fonte vital luminosa, prestativa, que concede sem condições, e o lado sombrio, que Jung descreveu como *"Mater saeva cupidinum"* (a Mãe selvagem dos desejos).[7]

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa alterações e inovações, e pode também significar crescimento no sentido familiar ou qualquer outra forma de alteração no relacionamento. Em todos os casos, demonstra vivacidade e desenvolvimento satisfatórios. Pode expressar uma fase de amor maternal ou também a terra fértil na qual cresce um relacionamento novo e vivo.

Lugar 2
Você se mostrou bastante criativo, e está disposto a assimilar novos impulsos e dar-lhes uma forma definida. Você percebe que alterações e inovações são necessárias. Cuide-se para não exagerar e para não dar um "passo maior do que a perna", pois a IMPERATRIZ também pode significar crescimento desordenado!

Lugar 7
Deixe seu lado criativo vir à tona e esteja aberto para as motivações que os outros lhe proporcionam. Aceite esses pensamentos e idéias, visualize-os e deixe que esses impulsos assumam forma. Reconheça as mudanças valiosas que sua pergunta traz em si mesma e o campo fértil que está à sua frente.

Lugar 3
Você se deixou levar pelo desejo de multiplicação, de mudança ou de inovação. Está desejoso de crescimento e é criativo. Pode ser que tenha sido muito ambicioso, perdendo-se ou dispersando-se na imensidão de possibilidades, e sendo atropelado pela sua expansão.

Lugar 6
Deixe desabrochar sua força criadora, sua vontade empreendedora, sua vivacidade. Inicie seus planos com frescor interior. Abra o seu grande coração e dê ao seu impulso criativo, a seus desejos, sonhos e fantasias o lugar de que necessitam, para que se desenvolvam em abundância e pouco a pouco assumam forma.

III

Lugar 4
Você se mostrou criativo e vivaz. Comprovou que aprova alterações e inovações, ou mostrou-se no seu lado maternal. A carta no Lugar 5 pode lhe confirmar se manteve a medida certa.

Lugar 5
Mostre que é capaz de produzir e que está disposto a aceitar alterações, impulsos e motivações. Mostre que é criativo e rico de idéias, que possui uma forte força vital e que emprega toda a sua vitalidade no assunto.

IV - O IMPERADOR

Equivalente Astrológico
Sol em Capricórnio no sentido de responsabilidade, ordem, certeza, estrutura, continuidade e perseverança.

Der HERRSCHER

Figura Mitológica
Os patriarcas Abraão, Isaac e Jacó.

Hexagrama do I Ching
7 Shih/O Exército

O IMPERADOR representa o elemento estrutural, o anseio por estabilidade, certeza e continuidade. Mostra nosso empenho por independência em relação às restrições da natureza. Corresponde ao anseio por civilização, com o qual construímos casas, sistemas de aquecimento e de resfriamento para nos proteger do calor, do frio e da umidade; automóveis e aviões para cobrir distâncias com mais rapidez e conforto; e escolas para assegurar o nível da educação – assim, muitas vezes, é feito o bem em demasia; mas isso não deveria nos impedir de considerar o lado positivo dessa carta (que é vista com certa desconfiança). O IMPERADOR mostra o sentido da ordem, da sobriedade, da disciplina, da responsabilidade e do modo de agir pragmático – mas também os exageros em forma de rigidez, falta de vivacidade, perfeccionismo, tirania e autoritarismo ferrenho.

Na vida profissional, essa carta significa que nos preocupamos primordialmente com a organização e com a realização de desejos, propósitos e planos há muito almejados. O IMPERADOR significa conceitos claros, disciplina, persistência, decisão e o desejo de assumir responsabilidades. Isso envolve um trabalho árduo, no qual nada (ou apenas um pouco) nos é oferecido, e cujo sucesso depende totalmente do nosso esforço pessoal.

No plano da consciência, o IMPERADOR mostra que apuramos nosso sentido de realidade e procedemos de modo pragmático, metódico e sóbrio. Nessa fase, um conceito até então caótico ganha estrutura e transparência. Desejos e planos ganham cada vez mais forma e podem, depois de um exame crítico, tornar-se realidade. Num nível mais profundo, esta carta pode representar o confronto entre as várias faces da figura do Pai: no seu papel de provedor e guardião da segurança, ou como aquele que exige disciplina e submissão e que, por se manter distante, é frio e inatingível.

No âmbito das relações pessoais esta carta reflete uma época em que fixamos nossos relacionamentos, dando-lhes um caráter constante e confiável. Contudo, a face sóbria e crítica do IMPERADOR também pode adquirir um caráter de desilusão. A tendência severa dessa carta – voltada para a segurança máxima – contém o perigo de demasiada rigidez ou de estreitamento na vida social.

Lugar 2
Você procedeu de forma sóbria, pragmática e metódica. Desenvolveu um conceito claro, e gostaria de tornar realidade seus desejos e fantasias. Se isso ainda não lhe foi possível de um modo satisfatório, você talvez tenha sido muito crítico ou tenha pensado demais na sua segurança.

Lugar 7
Aperfeiçoe seu sentido do real e proceda de modo disciplinado e metódico. Antes de tudo, introduza a ordem no seu modo de pensar – para ver tudo com perfeita clareza. Não se deixe envolver por especulações exageradas ou esperanças audazes. Mantenha a objetividade e limite-se ao que é viável.

Lugar 3
Você é muito determinado, e enxerga seu propósito de modo realista e objetivo. Sua análise crítica deve ter lhe mostrado como são grandes as chances e os riscos. Cuide para que o seu olhar sóbrio não faça de você um perfeccionista sem imaginação e certifique-se da exatidão do seu comportamento em relação à carta no Lugar 1. Talvez deva tornar-se um pouco mais flexível interiormente.

Lugar 6
Você deve proceder de forma determinada e pragmática. Seja construtivo, mas teste seus desejos e propósitos quanto à sua real viabilidade. Mesmo que a carta no Lugar 1 deixe transparecer que seu propósito é viável, você deverá trabalhar firmemente para a sua realização. Caso contrário, terá de aceitar alguma redução em suas exigências.

Lugar 4
Você age com determinação, talvez até com obstinação e demasiada limitação. Até agora, mostrou-se realista e perseguiu seu propósito com persistência. Pode ser que tenha agido de forma muito autoritária, muito dura ou muito formal.

Lugar 5
Mostre sua inteligência prática e sua disposição para a responsabilidade. Aja de modo disciplinado e objetivo. Proceda com soberania e método: primeiro, crie clareza e ordem, integrando opiniões ou tendências contraditórias, para depois, com perseverança flexível, tornar real o seu plano.

V - O SUMO SACERDOTE

Equivalente Astrológico
Sol em Sagitário, como arauto e mestre dos valores religiosos.

V

Der HIEROPHANT

Figura Mitológica
Quíron, o centauro sábio e humanitário: mestre e educador de inúmeros heróis.

Hexagrama do I Ching
45 Ts'ui/Reunião

O SUMO SACERDOTE representa o mundo da fé e a profunda confiança resultante da certeza da fé. Em tempos remotos, representava uma das três cartas de proteção do Tarô,[8] que dão um caráter favorável ao desenvolvimento de um assunto. Essa compreensão é muito ampla, pois o poder de confiança que ela expressa refere-se tanto à autoconfiança como à confiança, num sentido mais profundo, na nossa vida pessoal e a conseqüente fé no futuro. Além disso, esta carta mostra o caminho da ética e da virtude e representa os propósitos pessoais que nascem dos nossos valores morais.

Na vida profissional, esta carta significa que colocamos em debate a questão do significado, que vai muito além da temática cotidiana de segurança, sucesso, lucro e reconhecimento. O SUMO SACERDOTE representa a busca do conteúdo mais profundo, da atividade gratificante, da verdadeira vocação. Essa carta pode também representar situações individuais em que somos convidados, em nosso ramo de comércio, a permanecer fiéis aos nossos propósitos morais e a não nos envolver em negociatas escusas.

No plano da consciência, O SUMO SACERDOTE mostra que nos ocupamos com a busca do significado e que colocamos à prova nossos princípios de fé e nossos conceitos de valores. Pouco nos interessam os aspectos objetivos. Pelo contrário: o SUMO SACERDOTE personifica o nível da nossa experiência de fé mais elevada e pessoal, que não pode ser comprovada na realidade sem perder em significado ou exatidão. Esta carta representa um considerável aguçamento do nosso juízo moral, com o qual diferenciamos entre o bem e o mal, simbolizando também as profundas experiências religiosas que influenciam a nossa vida.

No âmbito das relações pessoais, o SUMO SACERDOTE mostra que nos encontramos numa fase na qual crescem a confiança e a afeição mútuas, na qual crescem os ideais do relacionamento e na qual os valores morais e as virtudes pessoais tornam-se determinantes para o comportamento social. Esta carta também pode representar o nosso desejo ou intenção de contrair matrimônio.

Lugar 2
Você tem encarado o assunto por um ângulo idealista e estritamente moralista, colocando grande confiança no seu desenvolvimento. Porém, quando tiver oportunidade de pôr à prova seu compromisso, deverá perguntar a si mesmo se não se empenhou com demasiada subjetividade, com superioridade ou com excessiva boa-fé.

Lugar 7
Coloque toda a força da sua confiança no sucesso do seu projeto. Você precisa estar seguro de um compromisso satisfatório, mantendo-se fiel às suas bases morais e sem violar suas noções de valores éticos.

Lugar 3
Você se deixou conduzir pela força de suas crenças e empenhou-se com honestidade e boa vontade. Veja qual a atitude interior que a Carta no Lugar 6 lhe propõe. Você tem a certeza de ter sido totalmente autêntico em seus sentimentos? Será que não agiu com hipocrisia?

Lugar 6
Pergunte a si mesmo se está pronto para cumprir o seu propósito. Deixe sua crença amadurecer até obter uma profunda certeza interior. Caso se mantenha honesto e não se deixe abalar em seus ideais e propósitos morais, atingirá seu objetivo com essa atitude.

V

Lugar 4
Você tem agido de forma digna, respeitável e confiável, e não deixou que as dúvidas atingissem suas boas intenções. Será que essa atitude não foi apenas simulada? Será que sua atuação "pastoral" e "ungida" não foi recusada com desconfiança?

Lugar 5
Aja com confiança. Ou seja: inspire confiança e, assim, conquiste a confiança dos outros. Mantenha seus ideais, mostre sua convicção de força moral e, se a situação assim o exigir, sirva de exemplo e participe ativamente como um bom professor.

VI – OS AMANTES

Equivalente Astrológico
Vênus/Júpiter como expressão do amor mais elevado; Vênus/Marte como a decisão encontrada através do amor.

Figura Mitológica
Afrodite, Inana e Vênus – deusas do amor que personificam a Estrela da Manhã – e seus equivalentes masculinos, os arqueiros Eros, Amor e Cupido. Páris, que precisou decidir entre Hera, Atenas e Afrodite.

Hexagrama do I Ching
8 Pi/Manter-se Unido (Solidariedade)

Esta carta une dois temas diferentes. Por um lado, mostra uma grande experiência amorosa – mas também nos traz o conhecimento de que esse passo envolve uma decisão indispensável: a renúncia ao atual modo de vida (a casa paterna, a vida de solteiro, os muitos namoros) e a aceitação clara de um único amor. Somente esse passo conduz à extraordinária experiência que a carta dos AMANTES representa. Por esse motivo, esta carta antigamente era denominada "A Decisão". Por outro lado, ela também pode representar as decisões que precisamos tomar, que pouco ou nada têm que ver com o amor. Nesses casos, significa que nos devemos decidir de todo o coração, sem rancor e sem deixar eventuais "portas abertas". Só podemos constatar qual dos dois temas a carta enfatiza analisando as razões da pergunta do consulente. Em todo caso, ela significa o grande e incondicional "Sim".

Na vida profissional, o ponto forte dessa carta está no âmbito das decisões. Ela mostra que, depois de considerar e avaliar todos os fatos, devemos chegar a uma atitude clara que determinará e orientará nosso comportamento futuro. Pode tratar-se de decisões que alterarão o nosso rumo profissional, como quando optamos por um novo emprego, por um novo campo de atividade ou por um determinado projeto. Esta carta não aponta, necessariamente, para algo de novo. Pode significar que decidimos abandonar nossas restrições interiores e nos entregar, clara e incondicionalmente, à nossa profissão atual.

No plano da consciência, os AMANTES mostram que nos conscientizamos de nossas possibilidades e reconhecemos que só atingiremos experiências profundas e extraordinárias quando nos limitarmos a fazer, sem reservas, uma escolha única. Assim, torna-se claro o quanto é grande a ilusão da chamada "sociedade de múltipla escolha"[9] – onde a pessoa pensa poder realizar suas esperanças através de muitas alternativas e confia em que o melhor ainda está por vir. A desilusão que vemos no rosto das pessoas não é prova de que tenha faltado a alternativa "correta" – mas sim, é a expressão de uma vida insatisfeita e superficial à qual faltou coragem e o desejo de um claro propósito. Somente quando nos empenhamos em defender uma decisão intransigente, encontramos o caminho para uma vida profunda e feliz.

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa um grande amor, que nos toca profundamente e flui através do nosso corpo. Pouco tem que ver com o Amor que Erich Fromm definiu como "uma medida da nossa solidão anterior, no melhor dos casos".[10] Os AMANTES podem apontar um novo relacionamento ou significar que a nossa grande sorte pode ser encontrada, aqui e agora, na parceria atual. O importante caráter de decisão desta carta demonstra claramente que essas fontes de experiência feliz somente nos atingem quando nos "restringimos" voluntariamente e confirmamos, de todo o coração, seguir esse caminho com essa pessoa. É evidente que qualquer um estaria pronto a dar esse passo – se encontrasse a "Mulher dos seus Sonhos" ou o "Príncipe Encantado". Esta carta nos convida a abandonar essa ilusão e a reconhecer que essa figura de sonhos não existe – mas talvez esteja em nosso parceiro, que aguarda esperançoso por ser afinal descoberto. O caminho que leva à outra pessoa chama-se: A Decisão.

Lugar 2
Você estava à espera do Amor ou contava com um grande amor. Verifique as possibilidades que a carta no Lugar 1 colocam diante dos seus olhos. Se estiver disposto a seguir esse caminho, deve abandonar todas as preocupações e definir-se objetivamente.

Lugar 7
Reconheça que a situação exige uma decisão clara e que nela está a chave da realização total. Se a tomada de decisões não for um dos seus pontos fortes, é bom que saiba que é sempre melhor tomar uma decisão errada do que não tomar nenhuma.

VI

Lugar 3
Você prometeu a si mesmo a realização ou o grande amor. Pelo menos, envolveu seu coração no assunto. Talvez já tenha sentido que aí está implícita uma decisão importante. As cartas nos Lugares 1 e 6 poderão lhe dar indicações esclarecedoras nesse sentido.

Lugar 6
Você está num encruzilhada; a direção que tomar agora poderá ser decisiva para o seu futuro. Aproveite essa oportunidade e tome uma decisão corajosa. Confie em que sua decisão é correta, entregue-se a ela sem restrições e não a questione mais. Diga "Sim" de todo o coração.

Lugar 4
Você demonstrou seu profundo interesse e, talvez, seus sentimentos profundos. Será que você expressou de modo convincente que está disposto a desistir incondicionalmente das alternativas e a abandonar seu ambiente atual ou seu antigo modo de vida?

Lugar 5
Dedique-se ao seu propósito com muito amor. Diga desprendidamente: "Sim!" Mostre seus sentimentos, mostre que decidiu deixar tudo para trás e, no futuro, que está aberto apenas para essa única meta. Demonstre coragem e a convicção de que não se deixará abalar por crises ou decepções – para seguir com mais decisão rumo ao seu propósito.

VII – A CARRUAGEM

Equivalente Astrológico
Áries como o despertar das forças.

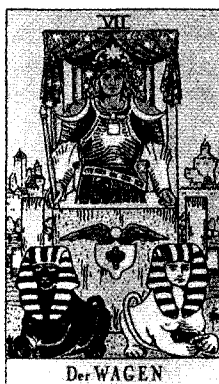



Figura Mitológica
O despertar do herói solar, e sua queda; Faeton e Ícaro, filhos de deuses e de heróis; Belerofonte, que domou Pégaso, o cavalo alado.

Hexagrama do I Ching
4 Meng/A Insensatez Juvenil

VII

Der WAGEN

A CARRUAGEM significa o grande salto para a frente. Mostra que nos livramos do ambiente conhecido e que tomamos caminhos próprios. As forças impulsoras são o anseio de liberdade, o orgulho, a busca do Paraíso Perdido ou a simples vaidade. A CARRUAGEM é a única carta do Tarô que mostra o despertar, pleno de confiança e alegria. Todos os outros casos mostram a despedida dos sentimentos pesados e do medo. Aqui, no entanto, trata-se de um progresso enérgico e intrépido, de vontade de empreender e de grande disposição para correr riscos. Esta carta demonstra grande habilidade (para dirigir a carruagem) e, ao mesmo tempo, a inexperiência (a entrada num mundo desconhecido). Por esse motivo, deve ser vista como um alerta para não superestimarmos nossas forças nem agirmos com excesso de autoconfiança e euforia – pelo contrário, devemos compreender que ainda temos muito a aprender.

Na vida profissional, a CARRUAGEM mostra que demos um passo considerável para a frente – um passo desejado para a nossa autonomia. Ela mostra o nosso empenho em alcançar o sucesso, a nossa persistência, intrepidez e arrojo. Representa o início confiante de uma nova carreira e também a aceitação de tarefas e responsabilidades maiores. A CARRUAGEM mostra que estamos na rota do sucesso e, ao mesmo tempo, nos alerta contra a falta de escrúpulos e o excesso de confiança.

No plano da consciência, a CARRUAGEM representa uma consciência ainda jovem (porém forte) que se afasta das idéias convencionais, elabora sua própria cosmovisão, e o passo intrépido de vencer os problemas de difícil solução. Envolve, com freqüência, dominar contradições interiores – como o abismo entre sentimento e pensamento, vontade e instinto, desejo e realidade.

No âmbito das relações pessoais esta carta pode apontar o início de um novo relacionamento – implicando, às vezes, o fácil desligamento de um ambiente antigo e conhecido. Pode também significar que, numa relação já existente, esteja "soprando um vento novo" – afastando velhos sinais de fadiga e derrubando rotinas e tradições estabelecidas.

Lugar 2
Você assumiu um ponto de vista enérgico e abordou o assunto com confiança. Encontra-se numa situação de despertar e gostaria de deixar para trás as coisas velhas. Será que você não foi um tanto apressado, precipitado, superestimando suas capacidades?

Lugar 7
Aborde a solução do seu problema com decisão e objetividade. Liberte-se de opiniões antigas e demasiado confiantes (principalmente da opinião de terceiros) e tente encarar o assunto sob uma luz nova e satisfatória. Reconheça que deve tomar novos caminhos.

Lugar 3
Você procedeu com muita coragem e arrojo, sendo algumas vezes até um tanto temerário e arriscado demais. Sua confiança é muito valiosa. É provável que a carta no Lugar 6 o convide a refrear um pouco a sua euforia e o seu ritmo interior.

Lugar 6
Anime-se. Livre-se de velhos hábitos e de ambientes rotineiros. Modifique tudo e inicie, com destemor e objetividade, o seu próprio caminho. Todas as adversidades, conflitos interiores, interesses e pontos de vista divergentes serão, com o passar do tempo, superados. Alegre-se com o novo e com o desconhecido que o aguardam.

Lugar 4
Você se comportou de modo combativo, orgulhoso e cônscio do sucesso, e agiu de modo enérgico e autoconfiante. Jogou fora o lastro velho. Será que você não agiu de forma demasiado enérgica ou provocou os outros de modo um tanto inescrupuloso?

Lugar 5
Comporte-se de modo convicto e consciente. Mostre seu poder de persuasão e retidão. Deixe bem claro que é suficientemente capaz de identificar os obstáculos e de contar com os reveses da sorte. Mas mostre, também, que nada mais o afastará do caminho que você iniciou.

VIII – A FORÇA

Equivalente Astrológico
Leão no sentido de aceitação da vida, de vitalidade, de orgulho, de desejo e paixão.

VIII

KRAFT

Figura Mitológica
As deusas que cavalgaram o leão em pêlo: Hebe (esposa do deus hitita das tempestades) e Heba (esposa de Hércules). Ishtar, a grande deusa da Babilônia que levou o touro celeste, preso por uma coleira, contra Urduk, a cidade de Gilgamesh. A ninfa grega Cirene que, desarmada, derrotou o leão.

Hexagrama do I Ching
26 Ta Ch'u/O Poder de Domar do Grande

A carta da FORÇA tem certo parentesco com a carta do MAGO (I). Assim como o MAGO, o poder extraordinário da FORÇA baseia-se no segredo da profunda harmonia interior. Enquanto que o grande poder de influência do MAGO baseia-se na conjunção harmoniosa das forças (conscientes e inconscientes) conhecidas, a vitalidade, coragem e paixão da FORÇA expressam a reconciliação do homem civilizado com sua natureza animal. A mitologia expressa essa reconciliação através da história da amizade entre Gilgamesh e Enkidu, antes seu inimigo ferrenho. Esta carta torna claro que nosso destino não é esconder a nossa natureza instintiva por trás de uma virtude incolor – mas, sim, enfrentar abertamente as forças ancestrais do nosso eu interior (que podem até nos atemorizar) e, aos poucos, domesticá-las através da aceitação amorosa e do controle gentil. Teremos assim à nossa disposição, não apenas essas forças instintivas originais – mas todas as outras reservas de forças até então usadas para subjugá-las.

Na vida profissional, esta carta significa que devemos nos dedicar com total energia e real paixão às nossas tarefas. Ela mostra a coragem e a iniciativa de que podemos lançar mão quando estamos fisicamente aptos, quando desabrochamos no nosso propósito e sentimos as forças fluírem internamente. Assim, essa carta mostra uma fase de extraordinário poder de realização, de grande motivação, de alegria e sucesso.

No plano da consciência, a FORÇA é indício de uma mudança significativa, que pode ser esclarecida pelo seu simbolismo alquímico. O Leão Vermelho significa o meio pelo qual os elementos inferiores podem ser transmutados em ouro. Transposto para o ser humano, isso significa que não devemos condenar nem renegar as forças chamadas de "baixos instintos", mas "suspender" a inimizade entre a nossa consciência civilizada e a nossa natureza animal – no triplo sentido da palavra alemã *aufzuheben* [suspender]: 1) "nocautear" a inimizade; 2) "manter" essas forças vivas; e 3) "elevá-las" a um nível superior, no qual elas não mais se digladiem como oponentes, mas se unam numa única força invencível.

No âmbito das relações pessoais, esta carta enfatiza principalmente o aspecto passional. Assim, ela mostra relacionamentos marcados por grande vivacidade, temperamento ardente e também por atuações dramáticas. As ligações desse tipo geralmente constituem um depósito de força, de onde extraímos muita energia para a vida diária – em casos raros, levam ao drama doloroso do relacionamento entre *Carmen* e seu admirador *Don José*.

Lugar 2
Você estava consciente de sua força e sabia que precisava de muita energia, coragem e arrojo para seu propósito. Você parte do princípio de que é bem-sucedido quando se empenha com força total. Só deverá abandonar seu plano se a MORTE (XIII) ou o Dez de Espadas estiverem no Lugar 7. Todas as outras cartas lhe mostram, ali, para onde direcionar a sua força.

Lugar 7
Você está entrando num campo de força que exige toda a sua atenção e iniciativa mas, por outro lado, lhe transmite bastante energia, vivacidade e elasticidade interior. Consciente da sua força, aborde o seu propósito com arrojo e audácia e – se as cartas nos Lugares 1, 5 e 6 forem animadoras – deixe-se envolver numa autêntica aventura.

Lugar 3
Você está interiormente excitado com suas metas e se dedica a elas com verdadeira paixão. Quer demonstrar corajosamente a sua força e impulsividade, e fazer valer seu entusiasmo e sua vontade. A carta no Lugar 6 pode lhe mostrar a melhor maneira de empregar a grande energia proveniente dos seus sentimentos.

Lugar 6
A respeito desse assunto, deixe suas paixões se inflamarem ao máximo. Aborde suas metas com energia e força leonina. Desfrute o prazer de sentir essa força. Quando a ocasião exigir, seja selvagem, indomável.

VIII

Lugar 4
Você demonstrou sua força e age com orgulho, coragem, iniciativa e, talvez, de modo altamente excitante e invencível. Se essa for a real expressão da sua atitude interior, nada poderá impedi-lo de atingir seu objetivo. Mas, se você apenas simulou ser forte, deverá alterar rapidamente sua atitude conforme lhe indicar a carta no Lugar 5.

Lugar 5
Mostre sua coragem, sua força de vontade e seu orgulho. Mostre que, nesse assunto, está disposto a lutar como um leão. Aborde seu propósito com vontade e paixão; tenha confiança de que, dessa vez, você é invencível.

IX – O EREMITA

Equivalente Astrológico
Saturno em Aquário como o esforço para alcançar a sabedoria e como preservação da independência.

Figura Mitológica
Nestor, o sábio conselheiro de Agamenon e dos outros heróis da Guerra de Tróia.

Hexagrama do I Ching
52 Kên/A Quietude (Montanha)

O EREMITA é a carta do retraimento e da introspecção. Demonstra as fases introvertidas da vida, em que nos defendemos de influências estranhas para conseguir a paz interior longe de qualquer atividade e das pessoas. O EREMITA representa, assim, experiências significativas nas quais podemos reconhecer quem somos, o que desejamos e qual o caminho a seguir. Ele une em si dois extremos valiosos: a profundidade da experiência da vida e as alturas do conhecimento. Muitos a temem, por ser uma carta injusta. Mas os temores, a solidão e o abandono apenas ocorrem quando as suas qualidades são mal-interpretadas. Quem seguir voluntariamente o chamado do EREMITA será enriquecido com a clareza, a força e a experiência maravilhosa de poder estar a sós consigo mesmo.

Na vida profissional, o EREMITA representa uma época de introspecção, na qual torna-se claro o que realmente desejamos. Esse processo pode levar a uma total alteração de todas as nossas idéias anteriores sobre sucesso, reconhecimento, prestígio, engajamento, dinheiro e ramos de atividade. Essa compreensão nos conduz a um passo bem mais próximo das nossas reais necessidades e da nossa verdadeira vocação. Com a clareza e definição desse reconhecimento, recebemos – além de uma grande força de caráter – uma profunda certeza interior que nos permite transformar essas novas metas, passo a passo, em ação. O EREMITA pode representar a própria profissão; pode mostrar que honestidade, paz, ponderação e solidão, num ambiente comercial modesto, talvez levem a uma paz interior maior do que o envolvimento bem-sucedido na sociedade de consumo.

No plano da consciência, esta carta significa que nos retraímos para, livres e desimpedidos da opinião de terceiros, nos aproximarmos de nós mesmos. Assim, o EREMITA pode representar as épocas em que procuramos (por alguns dias ou por um período maior) a solidão – para nos concentrarmos numa tarefa ou num assunto, ou para aguardar com calma até que a compreensão correta nos chegue por si mesma. Essas épocas de quietude são muitas vezes eficazmente acompanhadas de ascese, jejum, meditação, silêncio ou exercícios espirituais. Essas experiências resultam em grande acréscimo de sabedoria de vida, coragem, força e definição.

No âmbito das relações pessoais essa carta é ambivalente, pois também pode representar a solidão dentro de um relacionamento. Seu significado principal, aqui, reside no profundo reconhecimento e na certeza daquilo que realmente é importante nos nossos relacionamentos. Ela conduz, com freqüência, a formas mais maduras de amor, a uma voluntária autolimitação em favor de uma vida a dois vivida com profundidade. Pode também representar a sábia compreensão de que uma das melhores condições para um relacionamento intenso está na capacidade de cada um dos parceiros de poder ficar sozinho.

Lugar 2
Até hoje, você tratou esse assunto com seriedade e prudência, tentando chegar a uma atitude definida. Talvez tenha sido reservado e quieto. Você já deveria ter, agora, o conhecimento exato sobre o seu futuro modo de proceder. Mesmo assim, a carta no Lugar 7 pode lhe dar uma outra motivação.

Lugar 7
Livre-se das opiniões e noções de valores dos outros; adquira sua própria visão das coisas. Proceda de modo concentrado e eficiente, e não deixe que sua honestidade seja objeto de dúvidas. Talvez um pouco de reclusão possa ajudá-lo. Permaneça reservado e forte de caráter.

IX

Lugar 3
Você é prudente e retraído. Talvez tenha vivido com modéstia e sobriedade. Ou você conseguiu viver esse período de introspecção sentindo o prazer da solidão – ou sofreu com ela, e se retraiu duvidando de si mesmo.

Lugar 6
Retire-se e faça uma introspecção. Você deve ir até o fundo das coisas para alcançar uma clareza interior sobre o seu comportamento. Proteja-se para não ser influenciado pelos desejos e idéias dos outros. Procure o silêncio que, como poucas outras coisas, nos dá o sentimento dos espaços infinitos e pode, com isso, nos levar a pontos de vista totalmente novos.

Lugar 4
Você agiu de modo modesto e prudente. Mostrou que persegue seu propósito com honestidade e concentração. Talvez tenha convencido os outros através da sua experiência de vida. Ou talvez você se tenha mostrado como um solitário amargurado – ou como um excêntrico, como um estranho recluso.

Lugar 5
Seja autêntico e mostre que, nesse assunto, segue o seu próprio caminho com honestidade e disciplina. Se ainda não estiver certo do caminho a seguir, retire-se e faça uma introspecção. Seja comedido, jejue e medite até que sua voz interior lhe aponte o caminho a seguir.

X – A RODA DA FORTUNA

Equivalente Astrológico
Saturno em sua função de Senhor do Tempo e de Mestre.

Figura Mitológica
A Deusa do Destino Tiquê ou Fortuna (de *"Vortumna"*, aquela que faz girar o ano, ou a Roda).

Hexagrama do I Ching
50 Ting/O Caldeirão

Conforme nosso modo de enfrentar o destino, vivenciamos a RODA DA FORTUNA como expressão de nossas fraquezas e desamparo, ou como indicação de uma experiência de vida com a qual podemos crescer e amadurecer. No nível dos eventos, a RODA DA FORTUNA mostra muitas situações sobre as quais não exercemos influência imediata. A mudança de rumo da Roda significa que nossos planos tendem ao fracasso: uma mudança climática, o trânsito, uma greve no aeroporto, a "fadiga do material" ou uma "força superior" os destroem. A Roda do Tempo nos mostra que (ainda) não é chegado o momento de tornarmos real o nosso propósito. As cartas nos demais lugares podem, nesse caso, dar valiosos indícios de como podemos chegar ao lado ascendente da Roda: ele representa mudanças felizes, agradáveis e surpreendentes.

Na vida profissional, esta carta geralmente mostra a nossa fraqueza e a monotonia da rotina. Justamente aqui, a compreensão profunda desta carta exige a percepção do significado que ela envolve. O jugo que carregamos nos cansa – e, com isso, cria em nós a disposição de tomar o destino em nossas mãos. Assim, a RODA DA FORTUNA aponta para grandes mudanças diante de nós, que somos forçados pelo destino a realizar. Quando aceitamos esse destino, podemos moldá-lo e vivenciá-lo como a nossa verdadeira ocupação – e ir ao encontro do lado positivo e favorável da Roda. Se as outras cartas demonstrarem que já nos encontramos no lado ascendente da Roda, podemos aproveitar a oportunidade para conseguir sucesso, promoção e outras vantagens. Mas, se elas indicarem que estamos no lado descendente, devemos estar abertos para um entendimento total da nossa situação – para podermos reconhecer, por trás de um suposto insucesso, perda ou demissão, qual o caminho a que o nosso destino quer nos conduzir.

No plano da consciência, a RODA DA FORTUNA significa que somos convidados a desenvolver a compreensão das nossas necessidades e, com isso, compreender que a Roda do Tempo sempre nos obriga ao desenvolvimento e ao crescimento. Sem essa percepção – que só na aparência está situada fora de nós – talvez ficássemos acomodados. No entanto, a RODA DA FORTUNA nos confronta, sempre e sempre, com experiências que devemos assimilar para poder amadurecer.

No âmbito das relações pessoais vemos, com esta carta, que estamos freqüentemente expostos ao *status quo* – seja por não termos um companheiro, seja por vivermos um relacionamento problemático e insatisfatório. Aqui, vale também reconhecer que devemos aprender antes de poder contar com a agradável mudança rumo ao progresso.

Lugar 2
Você considerava a sua situação como algo sobre o qual tinha pouca influência. Aguardava esperançoso o momento favorável que lhe traria o sucesso. Se tiver uma compreensão mais profunda do seu destino, talvez tenha percebido que ainda não era chegado o momento de tornar real o seu propósito – pois precisava de tempo para chegar a uma percepção mais elevada.

Lugar 7
Conscientize-se de que a sua situação o conduz ao caminho do seu destino. Não tente forçar nada – mas tampouco deverá renunciar. A profunda compreensão do significado dessa experiência é o caminho mais seguro para a mudança feliz e para alcançar um novo crescimento. Nos assuntos do dia-a-dia, essa carta recomenda: reconheça que ainda não é chegada a hora de agir.

X

Lugar 3
Você se sente entregue aos altos e baixos da sua experiência, e deposita suas esperanças e temores nas mãos do destino. Talvez já tenha percebido que por trás desse sentimento (que está em primeiro plano) existe um profundo conhecimento sobre o significado da sua situação. As cartas nos Lugares 1 e 6 podem lhe dizer se já é chegado o momento de construir o seu caminho futuro de modo mais ativo e determinado.

Lugar 6
Sinta e vivencie o significado da experiência à sua frente. Assuma o seu destino e as suas tarefas com boa vontade. Esse é o caminho mais curto e seguro para o lado ascendente e favorável (o lado da sorte) da Roda. Quando as cartas nos Lugares 1, 5 e 7 se mostrarem favoráveis, você poderia se aventurar a especular.

Lugar 4
Você tem demonstrado, com seu atual comportamento, que nada pode fazer a esse respeito – e que seu bem-estar e suas mágoas parecem depender de coisas sobre as quais você não tem influência. Será que você não achou mais cômodo agir com fatalismo, em vez de tomar em suas mãos a responsabilidade do seu desenvolvimento?

Lugar 5
Mostre, com seu comportamento, que está disposto a enfrentar o seu destino com honestidade. Não se deixe desviar por um vai-e-vem desnecessário; em vez disso, empreenda seu caminho passo a passo. Segundo C. G. Jung, a Roda (como símbolo primitivo) expressa as virtudes da constância, da obediência, da moderação, da serenidade e da humildade.[11]

XI - A JUSTIÇA

Equivalente Astrológico
Júpiter/Marte como o poder do discernimento. Vênus em Libra como sinceridade e equilíbrio.

GERECHTIGKEIT

Figura Mitológica
As Horas gregas: Diquê (o Direito) e Eunômia (a Legalidade).

Hexagrama do I Ching
21 Shih Ho/Morder

A carta da JUSTIÇA abrange vários temas. Representa o conhecimento claro e objetivo, o julgamento consciente e decidido, a incorruptibilidade, o equilíbrio e a sinceridade – e mostra que atingimos o nosso próprio senso das leis. No âmbito cotidiano, esta carta significa que vivemos o meio ambiente como reflexo de nós mesmos; que nos confrontamos, no bem e no mal, com as conseqüências dos nossos atos: quando nos apresentamos com sinceridade e retidão, nossas ações são reconhecidas e honradas; mas, quando tentamos obter vantagens por meios duvidosos, fracassamos. Com isso, esta carta também significa um alto grau de responsabilidade. Mostra que nada nos é dado de presente, mas tampouco nos é negado, e que somos os únicos responsáveis por tudo aquilo que conseguimos e experimentamos.

Na vida profissional, a JUSTIÇA significa que procuramos obter uma clareza superior às nossas metas e tarefas, para (a partir dessa compreensão sóbria e crítica) chegar a um julgamento claro sobre o nosso futuro modo de agir. Ela nos mostra que poderemos contar com um tratamento ou julgamento justo e equilibrado – mas que sofreremos o fracasso se tentarmos iludir, enganar e agir de modo desonesto. Nesse sentido, esta carta também representa as práticas comerciais honestas e sua correspondente valorização.

No plano da consciência, a JUSTIÇA mostra que nos encontramos numa fase de realismo e pragmatismo. É uma época em que estamos sinceramente empenhados em conseguir uma visão clara e uma opinião sem preconceitos sobre os problemas com os quais nos defrontamos. Assim, o que se torna decisivo é a nossa compreensão lógica – não os nossos sentimentos e impressões.

No âmbito das relações pessoais esta carta enfatiza, antes de tudo, o princípio da sinceridade e do equilíbrio. Não é necessário que ela represente descanso e serenidade – ela pode também significar os assuntos emperrados, pode simbolizar a equivalência harmoniosa de forças e também o equilíbrio do medo. Seu significado principal neste âmbito da vida está na imagem equilibrada desta analogia: "Assim como o som penetra na floresta, assim ele ressoa de volta."

Lugar 2
Até agora, você tem lutado por uma compreensão clara, por um julgamento objetivo. Procedeu de forma conscienciosa, sóbria e objetiva. Já deve ter chegado a um resultado elucidativo. Se ainda estiver incerto, é provável que não tenha sido suficientemente crítico em relação a si mesmo.

Lugar 7
Reconheça que, nesse assunto, seu comportamento é o fator mais importante – totalmente responsável pelo resultado. Proceda de forma imparcial e sóbria, e se esforce para ter uma visão equilibrada e sem preconceitos. Forme e imponha um julgamento justo e honesto, com decisão, firmeza e consistência. Colherá, mais tarde, o que está semeando agora.

XI

Lugar 3
Você confiou na justiça e se empenhou pelo equilíbrio e pela sinceridade – mas talvez tenha temido a justiça ou sentido a consciência pesada. Em seu interior, você sabe perfeitamente que não pode trapacear, pois com isso apenas prejudica a si mesmo.

Lugar 6
Livre-se de preconceitos e enfrente o julgamento com firmeza e autocrítica. Se sentir que está sendo confrontado com as conseqüências desagradáveis de um comportamento anterior errado, não reprima esses sentimentos – pelo contrário, "agarre o touro pelos chifres" e esclareça o assunto. Seja consciente e sincero; não tente prejudicar ninguém.

Lugar 4
Você agiu de modo sóbrio e honesto, e causou a impressão de que dá muito valor às soluções equilibradas e honrosas. Se as cartas nos Lugares 2 e 3 confirmarem esse comportamento, você não deverá deixar-se iludir por ninguém. Caso contrário, pode ser qué você tenha agido com presunção e dogmatismo.

Lugar 5
Aja de modo objetivo, consciente e honesto. Mostre que é incorruptível e que não se deixa levar por decisões e julgamentos precipitados. Empenhe toda a sua força em favor de uma solução honesta e adequada. Mostre, também, que você não trai a si mesmo nem que se vende barato.

XII - O ENFORCADO

Equivalente Astrológico
Peixes no sentido de sacrifício e iluminação. Sol na décima segunda Casa como aprisionamento e mudança de vida após uma percepção profunda.

Der GEHÄNGTE

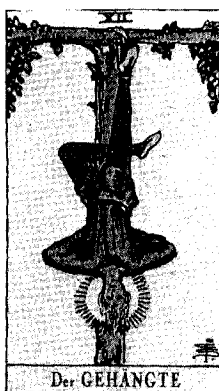



Figura Mitológica
Os heróis acorrentados ou enforcados: Prometeu no Cáucaso, Odin na árvore Yggdrasil, Átis no pinheiro e Schemchasai nos céus meridionais como a constelação de Órion. Jonas na barriga da baleia.

Hexagrama do I Ching
12 Pi/Estagnação

À primeira vista, o ENFORCADO significa que estamos encalhados e imobilizados. Depois de uma consideração mais profunda verificamos que, sob a imobilidade exterior dessa calma forçada, existe a necessidade e a oportunidade de chegarmos a uma cosmovisão e a uma modificação da vida através de uma compreensão profunda. A passividade a que estamos condenados em tais casos torna-se mais clara através de uma doença – que, de fato, muitas vezes é representada por esta carta. Sobre a experiência mostrada pelo ENFORCADO, C. G. Jung comenta: "Ficar pendurado pode (...) até ser um *hanging on* positivo para avaliação que, por um lado, significa uma dificuldade aparentemente insuperável, mas por outro representa uma situação única que requer o maior esforço e através da qual a humanidade é chamada à ação."[12]

Na vida profissional, esta carta significa, de início, estagnação, grande atraso e até mesmo um obstáculo aos nossos propósitos. Os projetos ficam parados, as promoções ficam retidas, a procura de uma nova atividade se frustra, planos importantes não se tornam realidade. Nisso tudo, é raro que a imobilidade apareça como uma surpresa súbita. Tudo começa com aquelas retardantes e importunas insignificâncias – nos irritam, mas não lhes damos maior importância... Contudo, a soma dessas insignificâncias vai, aos poucos, atrasando o desenvolvimento e acaba levando à paralisação. Nesse processo, de nada adiantam a persistência ou a atividade agressiva forçada. A única saída para essa situação é a percepção profunda de que nós nos enganamos. As dificuldades só serão solucionadas em conjunto com a nossa disposição de repensar e reaprender. E muitas vezes, são exatamente essas insignificâncias (às quais não havíamos dado valor) que nos podem levar à percepção correta.

No plano da consciência, esta carta expressa uma crise. Indica a idéia fixa e o reconhecimento de que, por enquanto, não podemos progredir. Mas é exatamente nessa quadra da vida que reside toda a grandeza desta carta. Ela mostra a longa fase (por exemplo, uma doença ou desemprego) que acaba por nos cansar – até nos levar a uma reconsideração, a uma nova cosmovisão, a um ambiente totalmente novo ou a um novo campo de atividade. Quando reconhecemos que estamos numa situação difícil, mas não conseguimos enxergar onde erramos ou do que desistimos – apenas a calma e a reflexão paciente poderão nos ajudar. Se refletimos sobre o problema por tempo suficiente, inevitavelmente surgirá a compreensão, esclarecendo-nos sobre aquilo que ainda não havíamos considerado.

No âmbito das relações pessoais, essa carta mostra, com freqüência, o seu lado mais deprimente. Indica que estamos presos a uma situação e que ela nos é incômoda: seja por estarmos vivendo sem um relacionamento firme e nos esforçando inutilmente para chegar a uma parceria confiável – seja por nos termos envolvido num relacionamento difícil do qual tentamos inutilmente fugir. Em ambos os casos, esta carta significa que devemos mudar nosso modo de pensar e tentar compreender nossos erros, antes que o dilema se resolva.

Lugar 2
Você têm consciência de que está encalhado; percebe que a realização dos seus planos está bastante atrasada. Será que você já entendeu que precisa reformular inteiramente o seu modo de pensar e que precisa aceitar uma percepção que, até agora, não quis aceitar sob hipótese alguma? A carta no Lugar 7 pode lhe proporcionar uma motivação importante nesse sentido.

Lugar 7
Você precisa entender que estará em apuros enquanto não colocar de ponta-cabeça o seu atual modo de ver as coisas. Talvez você tenha sido muito apressado ou deixou de considerar algo importante. Faça uma pausa – prepare-se para um desenvolvimento vagaroso. O desenvolvimento positivo do assunto vai depender totalmente da sua disposição para renunciar às idéias fixas e assumir uma nova orientação. O melhor a fazer é aproveitar a páusa que está por vir para a meditação. A carta no Lugar 1 lhe dá uma importante indicação para um possível desenvolvimento.

XII

Lugar 3
Você se sente aprisionado, indefeso; sente que está bloqueado e que seu propósito não progride. Talvez até se sinta bastante cansado e esgotado. Você só poderá se livrar dessa prisão quando der vazão a um sentimento que vem reprimindo obstinadamente. A carta no Lugar 6 lhe indica uma saída importante.

Lugar 6
É hora de mudar de vida. O caminho que você vem percorrendo deve ser abandonado. É um beco sem saída – de onde você procura inutilmente se evadir. Refreie seus impulsos antes que seja tarde, antes que caia na armadilha. Treine sua paciência – não force nada agora. Faça da dificuldade uma virtude, e aproveite a pausa vindoura para conseguir a paz interior. Assim se conscientizará por si mesmo sobre o que deve fazer.

Lugar 4
Pode-se notar que você está esgotado, cansado ou doente. Seu comportamento só o tem levado a fracassos – e talvez já o tenha tornado um tanto apático e embotado. Apesar de tudo, não se deixe "enforcar". O ENFORCADO indica-lhe o caminho para a consciência profunda, à qual agora você deveria dedicar o seu tempo.

Lugar 5
Mostre que está encalhado, cansado ou doente. Mostre que está disposto a aguardar até que as circunstâncias e a sua postura interior tenham mudado – quando estará apto a desistir totalmente do seu propósito. Faça um sacrifício. Ofereça algo que lhe tenha sido muito importante até agora: uma concessão ou o abandono de um hábito antigo, ou mesmo um sacrifício material. Talvez a carta no Lugar 1 lhe dê uma idéia mais precisa do que se trata.

XIII - A MORTE

Equivalente Astrológico
Saturno na oitava casa. O planeta da demarcação, da separação e da despedida no plano da morte e do crescimento.

Figura Mitológica
Os irmãos Tanatos (a morte) e Hipnos (o sono), filhos da Noite (Nyx).

Hexagrama do I Ching
59 Huan/Dispersão (Dissolução)

A MORTE significa a despedida, a grande libertação, o fim. Ela prepara o caminho para o novo, para o vindouro – mas, em si mesma, mostra-nos o fim. Poderá ser no bom sentido (indicando que se trata do fim libertador que há muito almejamos) mas, naturalmente, com esta carta também passamos por experiências amargas. Ao contrário do Dez de Espadas – que anuncia o fim arbitrário ou prematuro – esta carta representa sempre o fim natural e mostra que é chegado o momento de libertar algo. A MORTE pertence, equivocadamente, ao grupo das cartas mais temidas. Os eternos otimistas (que não a compreendem) a indicam apenas como o arauto do novo e nos desviam da profunda experiência da despedida e das vivências positivas a ela ligadas. "Separamos o Viver do Morrer – e o intervalo entre eles é o medo", disse Krishnamurti, concluindo: "não se pode viver sem morrer."[13]

Na vida profissional a MORTE significa, geralmente, o fim da atividade a que estamos nos dedicando. Ela nos convida a nos despedirmos de nossas tarefas atuais e de nossa postura atual, esvaziando-nos interiormente – para estarmos prontos para o que nos aguarda. Numa situação dessas, não devemos olhar precipitadamente para o futuro – mas encerrar o passado com calma e paz, e nos perguntarmos se cumprimos a nossa missão. É somente quando sentimos que encerramos totalmente esse estágio que podemos realizar a despedida.

No plano da consciência, esta carta significa que completamos um processo de desenvolvimento, e agora devemos renunciar à visão do mundo e identidade anteriores. Trata-se, com freqüência, de atitudes, opiniões e convicções que não nascem do nosso próprio ser – mas que no passado copiamos de nossos pais, educadores e modelos, e as assumimos indiscriminadamente. Pode também tratar-se de perfis próprios e de máscaras eficazes, que agora foram arrancadas para que a verdadeira face surja à luz e se desenvolva. Num nível mais profundo, esta carta significa que adquirimos uma nova imagem da Morte, talvez conforme a descrição de C. G. Jung: "Em termos psicológicos, a morte é corretamente encarada não como um fim mas como um objetivo e, por isso, o ato de viver para a morte começa tão logo o meio-dia da Vida tenha sido ultrapassado."[14]

No âmbito das relações pessoais, a MORTE significa que a fase de desenvolvimento se encaminha para o fim – indicando assim, com freqüência, a despedida de um companheiro de vida. Não devemos impedir essa experiência, mesmo que seja muito dolorosa. Não devemos nos esconder dessa despedida nem nos precipitarmos; pois aquele que foge depressa é amaldiçoado. O que devemos fazer é agradecer nosso companheiro pelo tempo que passamos juntos e transmitir-lhe, amigavelmente, nosso adeus para acompanhá-lo em seu longo caminho.

Lugar 2
Em sua mente, você já terminou e encerrou esse assunto. Compreendeu que havia chegado a hora de se libertar. A carta no Lugar 1 lhe mostra se já pode se dedicar ao novo, e a carta no Lugar 7 lhe diz como proceder nesse sentido.

Lugar 7
Reconheça que é chegada a hora de se despedir. Afaste as idéias e considerações que manteve até hoje. Quanto mais clara e definidamente você se desprender, mais rápida e facilmente as novas compreensões se manifestarão, abrindo-lhe os olhos para os desenvolvimentos vindouros.

Lugar 3
Interiormente, você já se libertou do assunto e talvez ainda esteja sentindo a dor da despedida. Liberte-se totalmente e seja grato para com o tempo passado. A carta no Lugar 6 lhe diz se ainda precisa ter paciência ou se já pode abrir-se para o futuro.

Lugar 6
Você deve desprender-se totalmente dos desejos e saudades que manteve até hoje. Despeça-se; pergunte a si mesmo se cumpriu sua missão. Em caso afirmativo, deixe crescer em si – apesar da dor – o sentimento de realização e gratidão. Caso contrário, examine o que ainda pode ser feito para transformar essa despedida numa meta clara e serena.

Lugar 4
Você se separou para tomar novos caminhos. Mas ainda está na fase da despedida. Faça uma pausa e encontre a paz necessária para encerrar, de fato, sua experiência passada. A carta no Lugar 5 pode lhe dizer quanto você já conseguiu nesse sentido. A carta no Lugar 1 lhe dá uma indicação do que pode ser esperado no futuro próximo.

Lugar 5
É chegada a hora de mostrar, sem mal-entendidos, que está encerrando o passado e iniciando novos caminhos. Conduza seu assunto a um fim claro. Liberte-se – abra suas mãos para que o novo o encontre receptivo. Despeça-se conscienciosamente, com a devida gratidão pelas experiências passadas.

XIV – A TEMPERANÇA

Equivalente Astrológico
Vênus no sentido de harmonia e equilíbrio.

Figura Mitológica
Nêmesis, deusa grega da moderação e guardiã da ordem divina.

Hexagrama do I Ching
15 Ch'ien/Modéstia

O significado da carta a TEMPERANÇA torna-se mais compreensível quando a denominamos a "medida certa". Ela personifica uma saudável contraposição à carta do DIABO (XV) – que a segue no jogo do Tarô e que representa a "ausência de medida". A harmonia, o equilíbrio e a paz interior são as características da TEMPERANÇA. Ela mostra que vivemos felizes, com saúde e equilíbrio interior, nos tratamos bem, gostamos de nós mesmos e – a partir dessa postura, permanecemos em comunhão harmoniosa com o nosso ambiente. Se a pergunta do consulente se referir à saúde, esta carta também representa a cura e a convalescença.

Na vida profissional, a TEMPERANÇA significa que dominamos com equilíbrio e desprendimento as tarefas que nos são impostas. Ela representa a atmosfera alegre e harmoniosa de trabalho, o ritmo de trabalho calmo e tranqüilo – nem sobrecarga, nem ócio. Tarefas que em outros tempos significaram um estado febril e tenso, podem agora ser desempenhadas com calma e tranqüilidade. Essa situação nada tem que ver com preguiça, falta de interesse, fraqueza ou desleixo – pelo contrário, representa a paz intensa na qual podemos agir de modo certo, objetivo e eficiente (como é demonstrado pelo Zen, na arte do tiro com arco).

No plano da consciência, a "medida certa" representa a combinação harmoniosa de corpo, alma e espírito. Significa que nos purificamos, que estamos em consonância com o Todo, em paz conosco, que gostamos de nós mesmos – e que deixamos para trás a ambição excessiva, as dúvidas atormentadoras e a auto-acusação. A partir dessa experiência profunda, podemos criar a paz com naturalidade, sem ambições e sem pretensões, podemos encaminhar os outros para o sucesso e podemos nos tornar, nós mesmos, um bom exemplo.

No âmbito das relações pessoais, a TEMPERANÇA representa uma fase pacífica de união feliz, encontros alegres e desprendidos e afeição amorosa. Essa experiência só acontece na quietude. Suas qualidades são a intimidade sentida interiormente (e não a atividade superficial) e a modéstia cheia de graça (e não o brilho e *glamour* externos). Esta carta também pode anunciar novos e agradáveis relacionamentos.

Lugar 2
Você considerou as coisas de modo calmo e sereno, e não se deixou iludir por nada. Sua visão está voltada para o equilíbrio. Você ama a paz e tem espírito de conciliação. Mantenha essa atitude e complete-a no sentido indicado pela carta no Lugar 7.

Lugar 7
Considere esse assunto com calma. Antes de tudo, fique em paz consigo mesmo. Abandone as brigas e a inveja, as dúvidas atormentadoras e o orgulho doentio. Faça as pazes consigo mesmo e com os outros. Siga seu caminho contente e com amistosa cortesia. Você nada tem a temer.

Lugar 3
Você tem vivenciado esse assunto de um modo harmonioso. Manteve-se calmo e tranqüilo e protegeu a paz da sua alma. Tente manter a serenidade e não se deixe arrancar desse ambiente.

Lugar 6
Procure na quietude o caminho para o seu centro de equilíbrio, e não se deixe arrancar do ambiente de paz. Os quadros são o alimento da alma, a música é a água de que ela está sedenta. Faça uma pausa e habitue-se a esse estado, até sentir a felicidade e a paz.

Lugar 4
Você age de modo alegre, desprendido e apaziguador. Mesmo em público, sua atuação é calma, e você se sente em harmonia com os outros. Mantenha essa força pacífica e complete-a conforme lhe indica a carta no Lugar 5.

Lugar 5
Mostre seu lado harmonioso, sua alegria e seu desprendimento. Faça uma pausa. Evite agir com exagero, dramaticidade ou artificialidade. Proceda de modo simples, honesto e sensível. A paz benéfica que você pode irradiar dará forças a você mesmo e aos outros.

XV - O DIABO

Equivalente Astrológico
Plutão em sua forma de expressão como força obscura.

Der TEUFEL

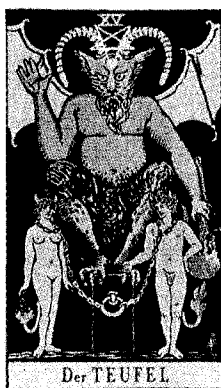



Figura Mitológica
O tentador. O príncipe do mundo. Os anjos caídos Schemchasai, Azazel, Helel, Samael. Lúcifer, a Estrela da Manhã caída, que é identificado com Satanás. Judas, o traidor.

Hexagrama do I Ching
36 Ming I/Obscurecimento da Luz

De todas as cartas do Tarô, o DIABO é, pela sua natureza, a mais difícil de ser interpretada, pois mostra uma face diferente para cada pessoa. O conjunto das experiências que ele expressa situa-se no âmbito da dependência, da submissão, do fracasso das boas intenções e inclui atitudes contrárias às nossas convicções. O DIABO corresponde ao lado sombrio de muitas cartas do Tarô: comparado ao MAGO (I), ele é a magia negra. Ele é o lado sombrio da PAPISA (II), é o princípio da hipocrisia e a valorização do materialismo, contrários ao SUMO SACERDOTE (V). Ele é o lado dominador e desumano, atrofiado pela lascívia, dos AMANTES (VI). Ele é a sombra corrupta ou presunçosa da JUSTIÇA (XI). Ele personifica a voracidade desenfreada da FORÇA (VIII). Ele representa os excessos, em oposição à "medida certa" da TEMPERANÇA (XIV) e impera sobre vastos territórios da LUA (XVIII). Como "tentador", o DIABO nos aparece de forma provocante. Esta carta mostra que brincamos com fogo e precisamos estar infernalmente (!) atentos para não nos chamuscarmos. Num nível profundo, esta carta significa que, no âmbito da pergunta, entramos em contato com o nosso lado sombrio.

Na vida profissional, o DIABO mostra que a nossa força moral, nossas convicções e bons propósitos estão expostos à tentação. Pode tratar-se de negócios com os quais lucramos por tirar proveito da credulidade ou ignorância dos outros. Pode tratar-se de atividades contrárias aos nossos princípios (armas, drogas, agressão ao meio ambiente, etc.) e que tememos recusar para não arriscar o nosso ganha-pão ou o nosso emprego. Mas o DIABO, é claro, é ardiloso – ele nos "ajuda" a tranqüilizar a nossa consciência: aquela negociata suja ganha uma roupagem branca e, num passe de mágica, se transforma numa obra de caridade; nossas outras preocupações são desviadas com a velha desculpa do carrasco: "Se eu não fizer, algum outro fará."

No plano da consciência, esta carta mostra que ficamos conhecendo o nosso lado sombrio. São experiências com as quais nos conscientizamos da nossa servidão e dependência. Raramente trata-se de obsessão, de ganância de poder, de instintos homicidas ou de submissão espiritual (que, na sua escuridão, podem até dar a impressão de serem fascinantes). Na maioria dos casos, trata-se dos feios atos do dia-a-dia, da sordidez e dos vícios secretos (de que nos envergonhamos justamente por serem tão profanos mas que, mesmo assim, não abandonamos): a notória irresponsabilidade, as mentiras sem nexo, a cleptomania ou a gulodice, para citar apenas alguns. Em paralelo, o DIABO representa as idéias fixas que perseguimos e também – quando analisado sem espírito crítico – a visão de mundo pela qual tememos o mal "lá fora", sem compreender que estamos apenas olhando no espelho da nossa própria alma.

No âmbito das relações pessoais, o DIABO apresenta o seu lado mais "atraente". Suas promissoras tentações são aqui borbulhantes e apaixonadas – mas precisamos encará-las como um alerta de que estamos brincando com fogo e de que, mais cedo do que pensamos, nos lembraremos das palavras de Schiller: "A ilusão é curta, o arrependimento é longo." Esta carta pode, evidentemente, representar todas as excrescências infelizes de um relacionamento: envolvimento e sujeição espiritual, tirania, sensualidade brutal e extorsão.

Lugar 2
Você sabe que não é livre nesse assunto. Talvez perceba que sua situação tem estado amarrada, emaranhada – ou talvez você esteja profundamente fascinado pelo seu objetivo, que o atrai de forma mágica mesmo quando colide com seus princípios. Pode ser também que você tenha estado a perseguir uma idéia fixa, ou que esteve obcecado por um pensamento.

Lugar 7
Conscientize-se de que está a caminho de uma experiência na qual sua força moral será submetida à prova. Por favor, não caia no erro de pensar que já conhece bem todos os riscos nela envolvidos. O DIABO não se fixa apenas nos detalhes – ele sempre aparece onde menos o esperamos.

Lugar 3
Você se sente preso por uma forte atração, sente que se envolveu nesse assunto por motivos alheios e que está escravizado. Agora você tem a oportunidade de livrar-se dessa situação: primeiro, conscientize-se da extensão do assunto e traga à luz aquelas coisas não-confessadas; depois, inicie resolutamente o caminho que as cartas nos Lugares 5 a 7 lhe sugerem.

Lugar 6
Seja extremamente cauteloso. Esta carta mostra que você está exposto à tentação. Quando brincar com fogo – não vá longe demais. Você poderia ser facilmente envolvido pelos excessos, perversões, dependências e até tornar-se extorsivo.

XV

Lugar 4
Você agiu como o grande sedutor ou então mostrou o seu lado mau. Talvez as pessoas tenham notado que você está emaranhado neste assunto e que não se sente livre para agir de acordo com suas convicções.

Lugar 5
Mostre o seu lado sombrio. Seu objetivo lhe dará inúmeras possibilidades para entrar em contato com a sua sombra. Aproveite essa oportunidade de conhecer os lados não integrados da sua personalidade, de aceitá-los e libertá-los.

XVI - A TORRE

Equivalente Astrológico
Urano/Saturno como o súbito irromper das incrustações.

DerTURM

Figura Mitológica
A advertência do rei Belsazer. A castração do titã Cronos por seu filho Zeus. A construção da Torre de Babel. As trombetas de Jericó. A destruição de Sodoma e Gomorra.

Hexagrama do I Ching
51 Chên/O Incitar (Comoção, Trovão)

A TORRE mostra que nos aprisionamos num ambiente de suposta segurança que começa, de súbito, a oscilar. Trata-se exclusivamente das estruturas e das dimensões que se tornaram muito pequenas e estreitas. Da mesma forma, convicções e princípios de vida também podem ser atingidos – como o nosso conceito de segurança profissional e financeira, amizades e outros relacionamentos de parceria. Em todos os casos, a TORRE representa um conceito que no passado nos deu segurança e proteção – mas que agora abandonamos. Trata-se, em geral, de experiências surpreendentes, de verdadeiros relâmpagos espirituais que fazem desmoronar as antigas concepções. Por envolverem a nossa suposta segurança, essas mudanças súbitas são geralmente vivenciadas como se fossem catástrofes. É só depois de passar pelo choque inicial que sentimos, com alívio, que nos libertamos dos velhos lastros. Esse rompimento pode ser provocado pela própria consciência ou por um acontecimento externo. O I Ching refere-se a ele como "A tempestade com trovões e raios supera a tensão perturbadora na natureza."

Na vida profissional, a TORRE mostra que estamos sendo arrancados de condições muito limitadas ou de rígidos esforços por segurança – para podermos nos desenvolver num ambiente mais movimentado. O caráter revolucionário desta carta expressa, geralmente, uma iniciação – que nós mesmos anunciamos ou que nos é anunciada. A TORRE também pode anunciar a queda de um empreendimento ou, em casos menos graves, a surpreendente frustração de grandes esperanças. Por mais ameaçadora que possa nos parecer essa experiência, tão logo nos tenhamos livrado dos escombros sentimos o alívio de escapar de nossa antiga prisão.

No plano da consciência, esta carta mostra o conhecimento repentino e abalador que derruba (ou faz vacilar) as idéias, as convicções, a cosmovisão – até então solidamente estabelecidas dentro de nós. De início, são as percepções indesejadas que subjugamos em nosso interior como ("malvadas") intuições. Agora, forçados à consciência, eles explodem nossas idéias rígidas e obsessivas – deixando de nossos conceitos de segurança apenas um "monte de cacos". Com freqüência, a análise retrospectiva mostrará claramente que essa fase significou a irrupção para uma visão única e nítida do mundo, para a "entrada na liberdade" (como descreve Krishnamurti).[15] A TORRE também pode representar a consciência revolucionária e o sentimento do "heureca!" – o reconhecimento súbito da solução correta para um problema há muito insolúvel.

No âmbito das relações pessoais, o poder explosivo desta carta envolve com freqüência, mas não necessariamente, algo de destruidor. Ela mostra a mudança radical – quando nos prendemos e nos agarramos, por um falso sentido de segurança, a um relacionamento (na verdade, apenas uma prisão). A TORRE pode também significar que havíamos nos entrincheirado através da frieza, da rigidez e do distanciamento – e que agora nos abrimos de súbito, profundamente comovidos (embora cheios de medo), a um relacionamento.

Lugar 2
Você já teve, no passado, idéias que derrubaram seu modo anterior de ver as coisas. Talvez ainda esteja inseguro e desnorteado por essa mudança de consciência. Tente reconhecer o significado dessa irrupção: ele pode levá-lo a uma visão liberada. A carta no Lugar 1 mostra qual a nova perspectiva que se abre diante de você; a carta no Lugar 7 pode lhe mostrar se a tempestade já passou.

Lugar 7
Compreenda que suas antigas estratégias estavam erradas e que você está preso na "torre da falsa consciência". Você tem uma atitude muito rígida, muito estreita; é muito voltado para a sua segurança. Abra-se para o raio da compreensão, que o libertará das velhas estruturas. Abra espaço para os reconhecimentos súbitos, para as idéias extraordinárias – mesmo que pareçam revolucionárias. Não lamente a destruição das suas antigas idéias: você atingirá uma postura nova e refrescante.

XVI

Lugar 3
Você está bastante agitado interiormente. Sente pânico: seus muros de proteção (talvez até sua última possibilidade de recuar) foram demolidos e você agora está à mercê dos acontecimentos, indefeso como um passarinho. Confie em que tudo aquilo que você agora está vivenciando (compreensivelmente, com abalo) é uma grande irrupção para a liberdade. As cartas nos Lugares 1 e 6 podem lhe mostrar se você estará em breve desfrutando desse novo sentido da vida.

Lugar 6
Você tem se mantido um tanto alheio e não-participante, e tem se escondido atrás de altos muros. Chegou a hora de arriscar tudo. Você deverá estar preparado, pois os acontecimentos o deixarão profundamente inseguro, e muito daquilo que tem lhe dado sustento e segurança irá se desmoronar. Mas você pode ter a certeza de que a plenitude da vida o espera por trás dos muros e fachadas em ruínas. Você verificará que sua suposta proteção era uma prisão – que você sai de sua frieza e através das ruínas chega a uma vida real e calorosa.

Lugar 4
O chão cedeu sob os seus pés. Você teve a impressão de que essa irrupção o puxava para baixo. Mas, pelo contrário, verificará que se tratava de uma irrupção para a frente, numa direção totalmente nova – mesmo que ainda pareça ser uma catástrofe ou um grande fracasso. Se essa interpretação lhe parecer estranha, talvez seja porque você próprio foi o raio que caiu para os outros, destruindo neles estruturas cristalizadas. Em ambos os casos, verifique se a carta no Lugar 5 lhe indica se agora vai entrar em águas mais calmas.

Lugar 5
Deixe a bomba explodir. Rompa os limites: os seus próprios e, se necessário, também os limites dos outros. Não se deixe mais deter pela sua obsessão por segurança nem pelos muros de proteção dos outros. Ataque com energia, torne-se um revolucionário, assuma todos os riscos. Você não se arrependerá pelo que vier a perder nesse processo: estará apenas trocando-o por uma maior vivacidade e uma intensa liberdade.

XVII – A ESTRELA

Equivalente Astrológico
Júpiter na décima primeira casa no sentido de confiança e visão de longo alcance.

Figura Mitológica
Binah ou Sofia como o princípio da razão mais elevada. Os Sete Pilares da Sabedoria: as sacerdotisas do Oráculo de Ísis.

Hexagrama do I Ching
61 Chung Fu/Verdade Interior

A ESTRELA é a carta da esperança, da sabedoria e da percepção nos assuntos mais elevados. Ela mostra que planejamos ou iniciamos processos de longo alcance, e que podemos colocar reais esperanças na sua realização positiva. No estágio inicial, muitas vezes não estamos conscientes dos efeitos de longo prazo do nosso modo de agir; apenas a análise retrospectiva poderá nos esclarecer sobre os desvios decisivos, ao longo do tempo, representados pela ESTRELA. Assim como na semeadura de uma colheita é necessário algum tempo até podermos reconhecer o resultado da ação. Na interpretação tradicional, a ESTRELA era tida como uma das três cartas de proteção,[16] que anunciam um sucesso feliz.

Na vida profissional, esta carta significa que estamos no início de uma atividade auspiciosa. Com isso, ela pode estar anunciando o reinício de uma carreira promissora ou de outros propósitos que têm futuro. Os projetos, as negociações e o desenvolvimento dos nossos negócios – representados pela ESTRELA – mostram-se promissores.

No plano da consciência, a ESTRELA demonstra que planejamos o nosso futuro. Trata-se, aqui, das profundas percepções em assuntos elevados, que nos permitirão crescer para além da estreiteza do nosso ambiente imediato. É como se estivéssemos assumindo a "perspectiva de visão dos pássaros", através da qual podemos enxergar todos os obstáculos e ampliar nossa visão para um futuro feliz.

No âmbito das relações pessoais, a ESTRELA mostra relacionamentos significativos e ligações promissoras, que nos proporcionam motivação e que têm futuro. As relações de parceria representadas por esta carta encontram-se sob a proteção de uma boa estrela.

Lugar 2
Você considerou o assunto com confiança e abriu oportunidades de longo alcance. Você parte do princípio de que os passos que iniciou são promissores e de que eles têm, para você, um profundo significado a longo prazo. Essa visão de longo alcance lhe é bastante útil. A carta no Lugar 7 lhe mostra se deve continuar a cultivar esse otimismo.

Lugar 7
Abra os olhos e dê uma espiada no futuro. Compreenda que o seu propósito tem conseqüências agradáveis e de longo alcance – que você talvez ainda não esteja identificando. Liberte-se da estreiteza dos seus conceitos presentes e proporcione a si mesmo uma grande visão geral. Ela lhe dará confiança.

XVII

Lugar 3
Interiormente, você depositou total confiança no desenvolvimento positivo do seu propósito. Com a força dessa convicção, é possível que já tenha conseguido muita coisa. Mesmo assim, verifique a carta no Lugar 1: ela o alertará se você estiver com falsas esperanças.

Lugar 6
Você pode revelar sua total confiança e otimismo. Seu propósito será bem-sucedido e duradouro. Deixe-se proteger por essa crença. Desenvolva a sensibilidade para os períodos de tempo em que vai precisar, para que uma inoportuna impaciência não venha a turvar um desenvolvimento feliz.

Lugar 4
Você agiu de modo otimista, mostrou-se circunspecto e deixou transparecer que não duvida do sucesso do seu propósito. Sua personalidade o ajuda muito nesse sentido. Mesmo assim, a carta no Lugar 5 poderia lhe indicar um outro modo de proceder.

Lugar 5
Mostre sua confiança, sua fé no futuro. Inicie seu caminho cheio de esperanças e acredite na sua boa estrela. Adote uma visão geral tão ampla quanto possível e comece a planejar para o futuro. Suas metas serão atingidas.

XVIII – A LUA

Equivalente Astrológico
Lua em Escorpião como a sabedoria oculta dos abismos da alma. Sol na oitava casa como a descida aos infernos.

Figura Mitológica
O labirinto do Rei Minos em Creta. A viagem de Orfeu, de Ulisses, de Hércules, de Psiquê e de Enéias ao reino de Hades.

Hexagrama do I Ching
29 K'an/O Abissal (Água)

A carta da LUA nos conduz ao mundo misterioso da escuridão e da noite, ao mundo das imagens da alma, das nossas intuições, saudades e sonhos. O lado luminoso da LUA representa o sonho romântico, as vivas fantasias e uma forte sensibilidade. Porém, esta carta também nos mostra o lado sombrio e os abismos da nossa alma. Ela representa os temores, incertezas, pesadelos, pressentimentos sombrios e mostra o medo do invisível, do intangível: é o medo que sentimos ao atravessar à noite uma floresta deserta – durante o dia, nós a atravessamos sem preocupações, mas a escuridão nos ensina a temê-la. Ou o medo pelos demônios antigos que, nos tempos modernos, receberam novos nomes: bactéria, vírus, fontes radioativas (raios X e unidades de Becquerel), poluição do ar e chuva ácida.

Na vida profissional, a carta da LUA representa medo e incerteza no trabalho, medo de ser reprovado em exames, de não conseguir um emprego ou de não encontrar a profissão mais adequada. Ela tem sempre um forte componente irracional: o medo persiste, mesmo quando nos esclarecemos na calma, mesmo quando não existe uma real razão para ter medo. Podemos suavizar o sentimento de constrição, o nervosismo ou os pressentimentos sombrios – mas não podemos eliminá-los. Suas raízes são mais profundas; o sintoma com o qual eles se relacionam não é a causa, mas sim o efeito. Assim, não podemos dominar esses medos apenas evitando uma determinada situação: o medo acharia imediatamente um novo sintoma para nele crescer. Somente o caminho para o próprio interior – o caminho através do medo – pode oferecer a perspectiva de curar esses sentimentos na raiz.

No plano da consciência, essa carta mostra uma grande oportunidade e um grande perigo. Trata-se da viagem às profundezas, narrada pelos mitos como Nekyia – a viagem ao reino de Hades, ou a descida aos infernos. Os mitos descrevem as imagens assustadoras da nossa alma, como "a incubação da noite". O passo mais difícil na viagem do herói é encontrar esses fantasmas e dominá-los – e também o maior desafio em nossa vida. O perigo descrito pelos mitos espreita no labirinto em que nos perdemos, na floresta encantada onde figuras (supostamente bem-intencionadas) nos induzem a esquecer nossa identidade ou no fruto proibido do inferno. Essas imagens encontram uma alarmante correspondência quando a terapia e a sensação de nós mesmos, por exemplo, não são praticadas para proporcionar uma melhor adaptação à vida cotidiana, mas como um fim em si mesmas – uma vez que o mundo das imagens da terapia de grupo é mais suportável do que o mundo real. Outro grande perigo reside no uso leviano das forças do inconsciente (mesmo grandes Mestres tiveram de pagá-lo com o preço da obscuridade espiritual). Os passos e esforços dessa viagem são mostrados no jogo mitológico A Descida de Inana aos infernos.[17]

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra principalmente seu caráter sonhador e romântico, que traz à luz os sentimentos de saudade, os sonhos e os castelos no ar. Mas ela também significa incertezas e temores. Pode representar os relacionamentos nos quais precisamos lutar contra o ciúme, a vulnerabilidade e o medo da solidão. Com isso, ela mostra a grande oportunidade de cura e nos conscientiza dessas experiências da primeira infância. Talvez o relacionamento que ela está anunciando seja um sonho; mas, na maioria dos casos, pode ser um pesadelo.

XVIII

Lugar 2
Você está perturbado, incerto, temeroso diante do seu propósito – ou ainda não formou uma imagem clara do assunto e teme algum acontecimento inesperado. A carta do Lugar 1 lhe informa o que realmente tem a esperar, a carta no Lugar 5 lhe mostra o que você pode fazer e a carta no Lugar 6 indica como você poderia acalmar seus sentimentos.

Lugar 7
Sonde as profundezas da sua alma: você verá onde estão as raízes da incerteza e do medo. Terá assim uma grande oportunidade de conhecer a si mesmo e de curar seus temores. Poderá também experimentar a intenção paradoxal[18] de transformar os sintomas de medo num propósito. (Por exemplo, se você tem medo de enrubescer, enfrente a situação com o firme objetivo de ruborizar-se mais do que nunca. Esforce-se ao máximo para mostrar aos outros que você pode ficar vermelho como fogo.) Surpreender-se-á ao ver que seu medo desaparece.

Lugar 3
Você tem esperanças, mas talvez tenha mais temores e preocupações. Tente não vencer essas "fraquezas", mas sim aceitá-las. Esse é o primeiro passo para solucioná-las e, com isso, crescer. A carta no Lugar 6 pode lhe mostrar como melhor proceder nesse sentido.

Lugar 6
Siga o caminho do medo. Esse medo não é um indício de que você deve desistir do seu propósito: pelo contrário, é um sinal confiável que o leva ao seu destino. Não se desvie quando o medo aparecer; não tente combater ou sufocar esse sentimento. Agüente a situação e diga "Sim" ao medo. Ele se dissolverá.

Lugar 4
Você agiu de modo temeroso, incerto, preocupado e cismado, ou talvez romântico, sonhador e cheio de saudades. Em todo caso, mostrou seus sentimentos, talvez até mais do que imaginava.

Lugar 5
Mostre sua incerteza, seus temores e preocupações, e aceite seus sentimentos. Não tente blefar nem manipular. Tenha a coragem de também mostrar suas fraquezas. Com isso, ganhará simpatia e compreensão.

XIX - O SOL

Equivalente Astrológico
Sol na quinta casa como alegria de viver, criatividade e prazer brincalhão.

Die SONNE

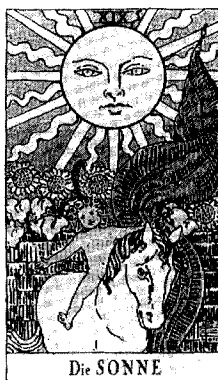



Figura Mitológica
Os grandes deuses do Sol, Rá, Hélios e as Forças da Luz. O encontro e reconciliação dos irmãos desiguais: Gilgamesh e Enkidu. Parsifal e Feirefis.

Hexagrama do I Ching
24 Fu/Retorno (O Ponto de Transição)

A carta do SOL é a expressão da grande alegria de viver, da vitalidade, do calor e da confiança. Também representa as forças iluminadoras da consciência com as quais atingimos a clareza e superamos preocupações, perturbações e temores sinistros. Ela é a imagem do sentimento juvenil, do frescor de renascer. Representa o lado ensolarado da vida. Num âmbito mais profundo, ela nos convida a vencer a escuridão no nosso interior, a desenvolver nossa natureza ensolarada, a libertar nosso irmão sombrio e trazê-lo à luz.

Na vida profissional, o SOL significa que nosso trabalho nos proporciona prazer e que completamos nossas tarefas com sucesso, com grande criatividade e vontade. Ele mostra o calor e a sadia compreensão dos nossos chefes, colegas e associados, e também a boa influência e a clareza convincente com as quais sustentamos nossos interesses e nossas idéias.

No plano da consciência, esta carta atinge sua maior significação. Ela mostra que nossa natureza ensolarada – comparável ao Eu real – desperta, desabrocha e amadurece. Essa noção inclui todas as características relacionadas com o SOL: autoconfiança, auto-segurança, auto-reconhecimento, autoconsciência, autonomia e o maduro domínio de si mesmo na forma de um sábio altruísmo. Esse altruísmo não deve ser confundido com a síndrome de ajudar os outros – que, na ânsia de "ser usado", apenas expressa auto-anulação e fuga de si mesmo. Essa irrupção no Eu é esclarecida por Dürckheim com a desconcertante pergunta feita a *Josef Müller*: "Como o *Josef* consegue chegar ao *Müller*?" O sobrenome *Müller* corresponde aqui ao Eu-cósmico impessoal, enquanto o prenome *Josef* corresponde ao Ser, ao Eu real. Faça essa pergunta com o seu próprio nome e sinta a sua reação.[19]

No âmbito das relações pessoais, esta carta indica tempos realmente ensolarados e significa calor, despreocupação, grande iniciativa e o desfrutar refrescante e resoluto da vida. Como evento, também pode indicar férias felizes. Num plano mais profundo, o SOL mostra aqui sua grande natureza: ele é a força que cede sem limites, sem se entregar totalmente. É a calorosa generosidade, a luz clara que afasta as nuvens escuras. No âmbito dos relacionamentos, o SOL representa os cuidados e carinhos generosos, a compreensão mútua e a profunda afirmação do relacionamento.

Lugar 2
Você tem considerado o assunto de modo positivo e confiante. Você parte do princípio de que, nesse caso, pode superar quaisquer obstáculos. Só deverá mudar seu modo de pensar se a MORTE (XIII) ou o Dez de Espadas estiverem nos Lugares 1 ou 7. Caso contrário, sua confiança é justificada e o conduzirá (por fim) ao seu destino.

Lugar 7
Coloque seus interesses sob luz apropriada. Livre-se de preocupações, dúvidas e temores obscuros. Diga "Sim" ao seu propósito, resolutamente, e nada mais o impedirá de atingir o seu objetivo.

XIX

Lugar 3
Você viveu em tempos ensolarados ou tem, de fato, uma natureza bem-disposta e aceita a sua situação com humor. Você tem a alegria de viver e é otimista. Sente prazer em ser generoso e em agradar os outros. Mantenha essa disposição, completando-a no sentido indicado pela carta no Lugar 6.

Lugar 6
Aborde o assunto de coração aberto. Você é magnânimo, compreensivo e pronto a perdoar e esquecer. Imagine que, na noite passada, caiu uma chuva refrescante e que agora surge uma manhã nova e ensolarada. Se você iniciar o seu propósito com essa disposição, ele transcorrerá de modo feliz.

Lugar 4
Você agiu de modo despreocupado, vigoroso e certo da vitória. Com isso se mostrou generoso e nobre. Se a sua disposição interior justificar essa atitude, não deverá alterar nada. Caso contrário, você apenas blefou, tentando brilhar como homem ou mulher incomum.

Lugar 5
Represente seus interesses com convicção e autoconsciência. Com isso, seja compreensivo e benevolente. Abra o seu grande coração, dê um bom exemplo e – quando a situação exigir – mostre-se conciliador e disposto a perdoar.

XX – O JULGAMENTO

Equivalente Astrológico
Júpiter/Urano em conjunção harmoniosa com o Sol. O signo de Aquário como expressão de libertação e redenção.

GERICHT

Figura Mitológica
A descoberta do tesouro. A libertação das belas cativas. O encontro do elixir da vida. Os deuses e heróis que ascenderam aos céus ou que fugiram dos infernos: Inana, Osíris, Orfeu, Ulisses, Hércules, Psiquê e Enéias.

Hexagrama do I Ching
40 Hsieh/Libertação

A carta do JULGAMENTO é, com freqüência, mal-interpretada quando nos deixamos guiar pelo seu nome. Julgamento significa Juízo Final, com a conotação de castigo, maldição, medo e terror. O significado de uma carta só pode ser alcançado através das imagens e das figuras espirituais e mitológicas que ela representa. A ressurreição que o JULGAMENTO representa mostra a redenção e a libertação daquilo que estava enterrado ou aprisionado; mostra que o real e o divino emergem do cárcere sombrio e surgem à luz. Com isso, esta carta tem um significado profundamente benéfico: indica o passo decisivo para o autodesenvolvimento, o processo bem-sucedido da transmutação alquímica que transformou o inferior no sublime. No nível mais corriqueiro, ela indica as várias formas de libertação: de preocupações, necessidades, relacionamentos frustrantes, bloqueios, timidez. Pode ser, também, um indício de que o nosso "tesouro" se encontra no propósito por ela representado.

Na vida profissional, esta carta indica uma fase decisiva – ligada, com freqüência, a uma demissão ou a qualquer mudança drástica. Por um lado, ela significa que encaramos a despedida ou demissão como redenção e libertação e, por outro lado, mostra que o caminho nos conduz à experiência mais profunda, ao nosso destino. Mesmo quando aparenta ser o motivo de uma mudança profissional, esta carta indica que nos libertamos de velhas preocupações e de encargos pesados. Ela mostra que, por trás do véu que encobre nossas tarefas cotidianas, existe uma fonte de profunda realização. No âmbito dos acontecimentos, representa a conclusão feliz de exames, tarefas e projetos especiais, ou de um período de estudos e graduação.

No plano da consciência, o JULGAMENTO mostra que estamos diante de um passo importante: libertar nosso lado sombrio (até agora negligenciado ou desprezado) e descobrir sua verdadeira e luminosa natureza. Esta carta pode ainda significar acontecimentos nos quais reconhecemos, com gratidão, que nos libertamos de antigos envolvimentos, relacionamentos ou idéias fixas. Em muitos casos, ela mostra o conhecimento que desperta de uma cegueira narcótica e se conscientiza, num instante de lucidez, da sua infinita liberdade e da grandiosidade da criação.

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra que estamos vivendo um relacionamento (ou, se estivermos vivendo sozinhos, trata-se de um relacionamento que se aproxima) e no qual poderemos encontrar o nosso verdadeiro "tesouro". Isso não significa que vamos encontrar o Príncipe Encantado ou a Mulher Sonhada – mas sim uma profunda mudança interior que nos fará reconhecer e compreender como nos mantivemos afastados desse encontro feliz. Essa experiência é o tema principal de muitos mitos e contos nos quais o herói, no final, supera a timidez e a aversão e vê que o monstro odiado e combatido se revela em sua natureza luminosa de príncipe ou princesa. Heinrich Zimmer nos conta a história bem-humorada (e emocionante) de Gawan e da dama Ragnell, a bruxa que, graças ao "Sim" incondicional de Gawan, se transforma na mais encantadora figura.[20]

Lugar 2
Você sabe que se livrou dos velhos grilhões e aprisionamentos, ou que está a um passo de se desfazer deles. Se sua atitude for correta, você tem à sua frente uma terra fértil, que pode arar de acordo com sua verdadeira natureza. A carta no Lugar 1 lhe mostra para onde a sua nova liberdade o conduz.

Lugar 3
Você sente saudades da grande experiência da liberdade, da convicção interior, da maneira de viver autêntica – ou então acabou de dar um passo importante nesse sentido. Em todo caso, a carta no Lugar 1 lhe mostra se ainda tem outros obstáculos pela frente ou se já pode respirar aliviado.

Lugar 4
Você agiu de modo livre e redimido. Se essa atitude não foi apenas simulada, você passou por uma experiência importante e se aproximou bastante de si mesmo. A carta no Lugar 5 lhe mostra o que pode fazer de melhor com a sua nova liberdade.

Lugar 7
Reconheça que possibilidades imprevistas estão surgindo. Você está no caminho da redenção e da libertação. Dê lugar a uma percepção que até agora não cabia na sua visão de mundo. Não hesite em enfrentar o último obstáculo. Tente um passo que tem estado a evitar: não se arrependerá.

Lugar 6
Talvez você já esteja sentindo que está perto do passo decisivo para a liberdade. Sentir-se-á aliviado e renascido. Seja valente e não perca o ânimo na reta final. Morda a polpa azeda: descobrirá que ela tem uma semente de ouro. Deixe crescer um sentimento que vinha reprimindo como se tivesse medo.

Lugar 5
Liberte-se. Mostre sua coragem; deixe para trás seus grilhões e amarras. Erga-se das cinzas como a Fênix. Você atingiu um ponto decisivo e não deve esquecer que ainda enfrentará o último obstáculo. Não se arrependerá da sua retidão.

XX

XXI - O MUNDO

Equivalente Astrológico
Júpiter em Peixes como expressão de redenção. Júpiter em conjunção harmoniosa com Saturno como o final feliz.

Figura Mitológica
O Paraíso reencontrado. A Ilha dos Bem-Aventurados. Os Campos Elíseos.

Hexagrama do I Ching
55 Fêng/Abundância (Plenitude)

O MUNDO nos mostra a unidade reencontrada, a experiência da maior harmonia e o final feliz de um empreendimento. Traduzir em palavras a beleza desta carta implicaria correr o risco de descrever a história melosa de um *happy-end*. Na viagem do herói ela representa o final feliz, o paraíso reencontrado – o que, traduzido para a nossa vida, significa que atingimos a nossa meta. Pode tratar-se da meta da vida de uma pessoa mas, em geral, significa um importante estágio intermediário. Na experiência da vida exterior, indica que encontramos o nosso lugar – ou seja, o lugar que nos foi destinado. No nível das experiências interiores, o MUNDO significa que demos um passo importante, talvez até decisivo, para o autodesenvolvimento, para a verdadeira autenticidade e totalidade. No nível dos acontecimentos, o MUNDO representa épocas felizes nas quais podemos gozar a vida aberta e plenamente, e pode também indicar que manteremos contatos internacionais ou que viajaremos para o exterior.

Na vida profissional, o MUNDO é um indício importante de que escolhemos a profissão certa, que trabalhamos no lugar a nós destinado ou que, pelo menos, estamos nesse caminho. Não implica, naturalmente, que um novo desenvolvimento não possa ocorrer: expressa apenas que os nossos passos anteriores estavam certos; deveria ser vista como a confirmação animadora de que estamos a caminho de realizar o objetivo da nossa vida. No nível do cotidiano, demonstra alegria e sucesso no trabalho, franqueza e harmonia no trato com os outros e, em alguns casos, contatos ou viagens internacionais.

No plano da consciência, o MUNDO representa a experiência feliz de termos dado o passo que talvez seja decisivo para o nosso desenvolvimento e, assim, sentirmos, com profunda alegria, que estamos justificando a nossa verdadeira missão na vida. Se analisamos nosso mapa astral, sem considerar as constelações difíceis como "expressão ruim" do destino arbitrário – mas sim nos "lembrando" de que nós próprios devemos contribuir para reconciliar as tensões desafiadoras que existem em nós e no mundo – então entenderemos o significado grandioso desta carta. Ela mostra como, do Caos inicial de dificuldades e contradições, surgiu aos poucos uma imagem completa, bem-coordenada e límpida.

No âmbito das relações pessoais, o significado do MUNDO está na afirmação de que estamos "em casa" nos nossos relacionamentos ou no anúncio de que estamos perto da experiência feliz de encontrar o parceiro que será o nosso companheiro na vida. O relacionamento representado por esta carta não é, jamais, apenas uma "amizade temporária" – mas sim uma amizade duradoura, uma parceria para toda a vida, um casamento, com significado profundo para a nossa vida e o nosso desenvolvimento.

Lugar 2
Você parte do princípio de que encontrou seu lugar ou de que, com o seu propósito, chegou ao lugar que lhe era destinado, ao qual você "pertence". Se essa atitude for correta, não se deixe iludir por nada em suas ações. Apesar disso, verifique a carta no Lugar 1: ela poderá preveni-lo se você tiver se equivocado.

Lugar 7
Reconheça que está diante do passo decisivo que o levará para a conclusão feliz daquilo a que se propôs. Deixe todas as dúvidas para trás. Você está no caminho certo para conquistar seu lugar no mundo.

XXI

Lugar 3
Até agora, você se sentiu "em casa" nesse assunto e quer permanecer aí em harmonia. Verifique o que as cartas nos Lugares 1 e 6 expressam. Pode ser que você tenha realmente atingido o seu grande objetivo. Caso essas cartas o convidem para a partida, o seu sentimento de estar "em casa" foi apenas uma etapa, da qual deve agora se despedir com gratidão.

Lugar 6
Alegre-se, pois você está a um passo do ponto mais alto. Não hesite: seu caminho leva-o diretamente ao lugar ao qual "pertence", no qual será feliz. Aborde seu objetivo aberta e livremente. Será bem-sucedido.

Lugar 4
Você mostrou que se sente bem nessa situação, que está feliz por ter encontrado o seu lugar. Se essa atitude for autêntica, você merece parabéns. Caso contrário, as cartas nos Lugares 1 e 5 o convidarão a iniciar novas buscas.

Lugar 5
Mostre que encontrou aquilo que procurava, que atingiu sua meta, e sinta com prazer que está ocupando o seu lugar no mundo. Mostre a sua alegria, saia de dentro de si mesmo e deixe que os outros compartilhem da sua sorte.

ÁS DE PAUS

Equivalente Astrológico
Sol/Marte no sentido de coragem, determinação, disposição para correr riscos e a força do autodesenvolvimento.

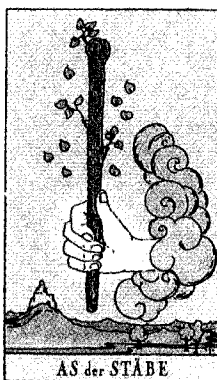



Figura Mitológica
O bastão com que Moisés, impaciente, arrancou água da pedra. A clava de Hércules.

Hexagrama do I Ching
46 Shêng/Ascensão

Como os outros Ases, o ÁS DE PAUS representa a oportunidade que existe dentro de nós, a oportunidade que devemos descobrir e desdobrar. Aqui, no ÁS DE PAUS, trata-se de determinação, coragem, vontade de assumir riscos, entusiasmo, *élan* vital e, muitas vezes, indica âmbitos importantes de autodesenvolvimento. Por corresponder ao elemento Fogo (representado pelo naipe de Paus), pode referir-se ao fortalecimento da vontade, das convicções e da força moral – ou a outros processos interiores de amadurecimento e crescimento. O ÁS DE PAUS é a afirmação da vida, o otimismo e a alegria de viver e, ocasionalmente, uma fase violenta de impaciência.

Na vida profissional, esta carta mostra que descobrimos a oportunidade de reconhecer nossas metas e fazer desabrochar nossos interesses, capacidades e talentos. O espectro desta carta varia desde a coragem, a disposição para correr riscos e o envolvimento total numa determinada tarefa, até as grandes chances de realização profissional. Esta carta também mostra que temos orgulho, que somos fortemente motivados e que nos dedicamos com entusiasmo às nossas tarefas.

No plano da consciência, esta carta representa uma fase na qual desenvolvemos a força moral, a força de vontade e a força das nossas convicções. São épocas em que crescemos interiormente e nas quais podemos chegar a uma melhor autocompreensão e auto-segurança.

No âmbito das relações pessoais essa carta significa o calor de uma parceria viva e intensa – a chance de encontrar um relacionamento honesto que nos complemente, ou que traga luz e calor a um relacionamento já existente. Trata-se, sempre, do crescimento da vivacidade e do entusiasmo mútuo, muitas vezes junto com uma grande vontade de empreendimento. Diante do calor representado pelo fogo do ÁS DE PAUS, poderão também surgir explosões temperamentais e dramaticidade passional – que não tem, no entanto, conseqüências destrutivas.

Lugar 2
Você percebeu grandes chances de desenvolvimento no seu propósito: com ímpeto e confiança elas poderão tornar-se realidade. Pode ser que tenha visto que esse assunto poderá ser de imensa importância para o seu progresso pessoal. Você deve deixar bem claro, para si mesmo, como e por que aproveitar essas chances.

Lugar 3
Você descobriu que, vinculado ao seu propósito, pode desenvolver força e ímpeto. Você sabe que a coragem e a persuasão o ajudarão. Será que você aproveitou a oportunidade para desenvolver essas forças?

Lugar 4
Você tem agido com convicção e espírito de aventura. Não deixou que nenhuma dúvida atingisse sua vontade de empreendimento. Demonstrou que, no seu propósito, existem grandes chances de crescimento para si mesmo. Mas, será que você também demonstrou paciência suficiente?

Lugar 7
Verifique se está realmente fazendo algo de bom e reconheça as grandes oportunidades à sua frente. O que você precisa agora é de otimismo, coragem e força de convicção. Você pode desenvolver essa postura com mais facilidade dedicando-se totalmente ao seu propósito.

Lugar 6
Anime-se. Aborde o seu propósito com toda a força do seu temperamento e com confiança: você tem as melhores chances. Deixe-se entusiasmar pelo assunto para então, com energia, levá-lo ao término planejado.

Lugar 5
Mostre o seu orgulho, o seu temperamento. Aborde seu propósito com energia e ímpeto. Aja com um pouco mais de audácia. Não esconda que está se deixando guiar por nítidos princípios éticos e que não aceita negócios escusos.

DOIS DE PAUS

Equivalente Astrológico
Marte em Libra como a decisão teórica, sem engajamento interior, sem conseqüências práticas.

Figura Mitológica
Os indecisos que, segundo Dante, se encontram no Purgatório.

Hexagrama do I Ching
43 Kuai/Irromper (a Determinação)

Esta carta descreve uma situação e faz uma advertência: ela mostra que adotamos uma posição neutra e indiferente – quando deveríamos adotar uma atitude clara e definida. As situações representadas por esta carta têm, com freqüência, algo de paralisante. Não existe nada que possamos apontar como a causa real e palpável da nossa depressão ou perturbação – mas, mesmo assim, sentimos visivelmente que algo importante está errado. Esta carta representa aquela fase em que achamos que está "tudo bem" – pela única razão de que nos retraímos a uma posição de indiferença, procurando fugir de tudo. Nos protegemos interiormente de tal modo que nada mais nos atinge – e ficamos, quase inativos, vendo a vida passar. Só poderemos sair dessa situação se transformarmos as idéias em convicções e as intenções em ações, nelas nos envolvendo profundamente.

Na vida profissional, esta carta significa que o nosso eu interior não participa das nossas atividades, que desempenhamos nossas tarefas sem o mínimo interesse. Ela também pode mostrar que, quando se trata de desentendimentos ou decisões importantes, nos colocamos numa posição de pálida neutralidade – ou seguimos a maioria, por falta de opinião própria. O preço dessa atitude é o vazio interior, que pode levar à depressão. Esta carta nos convida a examinar nossa atitude interior e a nos empenharmos claramente em nossas tarefas.

No plano da consciência, o DOIS DE PAUS mostra que estamos vivendo uma fase de letargia, da qual só poderemos nos livrar se transformarmos nossas verbalizações em convicções reais. Ela nos convida a fazer uma confissão clara e a empreender uma ação definida, em vez de apenas expressarmos opiniões ambíguas e intenções piedosas.

No âmbito das relações pessoais, esta carta indica que nos retraímos a uma posição perigosa de tibieza ou sentimentos mornos. Pode ser que nossas palavras soem diferentes, mas esse é o sentimento que vale. O perigo dessa posição é que ela leva ao enfraquecimento gradual do relacionamento, até o seu total esfriamento. Esta carta nos convida a tomar uma atitude clara: ou nos separamos do nosso parceiro ou chegamos a um entendimento com ele.

Lugar 2
Você estava vacilando e tratava o assunto de modo indeciso ou indiferente. Pode ser que tenha pronunciado palavras vazias – você não estava realmente convicto. Deve se decidir, sem restrições, por um lado. A carta no Lugar 7 pode lhe indicar qual é esse lado.

Lugar 7
Você precisa abandonar seus pontos de vista neutros e decidir-se claramente por um lado. Somente através desse passo intransigente é que você progredirá em seu propósito. Se, pelo contrário, continuar sem se comprometer, com o tempo você será envolvido numa situação insuportável.

Lugar 3
Você está desinteressado, até apático. Talvez esteja entediado ou receie ser ferido, desiludido ou recusado, se demonstrar sentimentos definidos. A carta no Lugar 6 lhe indica onde deve se comprometer; e a carta no Lugar 1 lhe mostra o que você pode esperar com isso.

Lugar 6
Empenhe-se com honestidade no seu propósito. Evite todos os sentimentos mornos ou tíbios. O que agora está sendo exigido de você é aquilo que os antigos chamavam de "fé inabalável". Deixe que suas palavras venham "do fundo do coração".

Lugar 4
Você está "em cima do muro". Talvez não tenha um ponto de vista claro. Em todo caso, não lhe foi possível definir o que realmente deseja. Chegou a hora de posicionar-se, sem dissimulação e com plena definição, no lado proposto pela carta no Lugar 5.

Lugar 5
De início, mostre-se neutro e até indiferente; deixe que sua intenção e sua convicção cresçam dentro de você, sem demonstrá-las. Mais tarde você deverá mostrar sua posição com toda a firmeza.

TRÊS DE PAUS

Equivalente Astrológico
Mercúrio em Leão no sentido de confiança e visão de longo alcance; em conjunção harmoniosa com Saturno como a base da confiabilidade.

Figura Mitológica
Moisés no Monte Sinai. A visão da Terra Prometida.

Hexagrama do I Ching
20 Kuan/Contemplação (a Vista)

O TRÊS DE PAUS reúne duas experiências significativas e valiosas. Mostra que, depois de demorada e cansativa subida, chegamos a grandes alturas – e que, desse lugar seguro, podemos dirigir um olhar de longo alcance ao horizonte luminoso. A base sólida sob nossos pés e a visão agradável do nosso futuro que se desdobra sob nossos olhos são os marcos principais desta carta totalmente positiva.

Na vida profissional, esta carta indica que atingimos um marco importante e que pisamos solo firme – e que, a partir daí, podemos empreender confiantemente nossos outros planos de longo prazo. O TRÊS DE PAUS liga esses dois aspectos favoráveis: base firme com perspectivas promissoras.

No plano da consciência, esta carta mostra que alcançamos uma altura de onde descortinamos um amplo horizonte. Conscientes de que estabelecemos uma base firme e segura graças aos esforços anteriores para a compreensão – agora olhamos de um ponto mais elevado e reconhecemos, com gratidão, que a meta da nossa vida torna-se visível no horizonte. O firme fundamento da certeza interior conjugada com a visão otimista de longo alcance, indica uma fase da vida em que solucionamos nossos problemas com facilidade e sucesso.

No âmbito das relações pessoais, o TRÊS DE PAUS indica que construímos uma base de apoio em comum, de onde podemos olhar com confiança para o futuro. Os relacionamentos representados por esta carta são promissores, confiáveis e permanentes. Se estamos vivendo sós, esta carta indica que elaboramos as condições interiores, e talvez as exteriores, para aguardar por uma parceria viva e duradoura.

Lugar 2
Você está pisando em solo firme, de onde pode observar bem o assunto. Qualquer que seja a sugestão da carta no Lugar 7 sobre o seu futuro comportamento, mantenha o otimismo e a firmeza de caráter.

Lugar 7
Conscientize-se de que está pisando solo firme e lance um olhar distante para o futuro. Tenha a certeza de que poderá contar com encorajadoras perspectivas, conhecimentos e experiências.

Lugar 3
Você sente a força da certeza interior, e sabe que sua base de apoio é realmente sólida. Confie no desenvolvimento positivo a longo prazo – mesmo que a carta no Lugar 6 lhe indique que talvez ainda precise atravessar um vale.

Lugar 6
Você deverá lutar por uma base firme (em comum) nesse assunto, até sentir um chão sólido sob seus pés. Esta carta mostra que, com esse esforço, você poderá tornar real o seu propósito e que perspectivas agradáveis se abrirão.

Lugar 4
Você tem agido de modo consciente e confiante no sucesso. Se as cartas nos Lugares 2 e 3 confirmarem que sua postura interior corresponde a essa atuação, não se deixe iludir. Mas, se você apenas blefou, terá de tornar-se mais humilde – e alterar sua atuação no sentido indicado pela carta no Lugar 5.

Lugar 5
Você está no caminho certo. Mostre que tem um ponto de vista claro e que observa o assunto com uma visão de longo alcance. Aja com firmeza, mostre-se otimista e confiante no sucesso.

QUATRO DE PAUS

Equivalente Astrológico
Vênus na quinta casa como alegria, divertimento, prazer. Lua/Vênus no sentido de segurança e sociabilidade.

Figura Mitológica
Irene, uma das Horas gregas, deusa da paz. Noé saindo da Arca.

Hexagrama do I Ching
22 Pi/Graciosidade (Beleza)

O QUATRO DE PAUS mostra uma fase de paz, na qual nos abrimos e nos exteriorizamos para desfrutar a vida. Considerando essa segurança, estamos dispostos a sair do plano da proteção e da estabilidade para participar da vida social: significa tanto a sociabilidade, os divertimentos, os prazeres e a acentuada alegria de viver – quanto o processo de exteriorização pelo qual participamos diretamente da vida ao nosso redor e vivenciamos uma ligação mais profunda em nossos contatos.

Na vida profissional, esta carta mostra que encontramos prazer e alegria num cenário de condições de trabalho seguras, permanentes e promissoras. São fases que nos motivam fortemente, quando desenvolvemos um estado de alegria que transforma em prazer o ato de realizar com sucesso nossas tarefas. Esta carta também pode indicar que nos libertamos de um trabalho (que nos dava segurança) para iniciar novos caminhos com confiança e despreocupação.

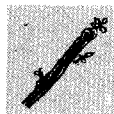
No plano da consciência, o QUATRO DE PAUS mostra que estamos abandonando o âmbito dos conhecimentos seguros e desenvolvidos para olhar com mente aberta para novos campos de motivação e interesse. Ela indica que, num cenário de experiências consolidadas, caminhamos com liberdade e sem preconceitos para níveis desconhecidos e vivenciamos alegremente novas experiências.

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa tempos ensolarados. Mostra que nos sentimos confiantes e seguros, que nos relacionamos de modo aberto, amistoso e amoroso. Essa é uma fase de alegres empreendimentos em comum, na qual fazemos novos contatos e desfrutamos a vida sem preocupações.

Lugar 2
Você considerou o assunto de modo confiante e animado, e espera que seu propósito lhe traga satisfação. A carta no Lugar 1 lhe indica se essa postura está correta.

Lugar 7
Enfrente o assunto com mente aberta e sem preconceitos. Reconheça que dispõe de bastante segurança e que acontecimentos interessantes estão à sua espera. Não se preocupe: você desfrutará de uma boa fase e encontrará o prazer.

Lugar 3
Até agora, você se manteve despreocupado e confiante. Afastou seus muros de proteção e saiu de si mesmo com bastante iniciativa. A carta no Lugar 6 lhe dirá se pode continuar despreocupado ou se deve ser um pouco mais cuidadoso.

Lugar 6
Saia para fora de si mesmo. Desenvolva a vontade de viver e a alegria de estar vivo. Abra o seu coração, deixe as barreiras para trás e aborde o assunto com liberdade e despreocupação: você será bem-vindo. Desfrute essa fase de paz. Você não sofrerá desilusões.

Lugar 4
Você se mostrou animado e despreocupado. Foi franco e aberto e gostaria que seu propósito lhe trouxesse muita alegria. Se as cartas nos Lugares 1 e 5 não indicarem nada em contrário, pode ter a certeza de que é isso que ocorrerá.

Lugar 5
Aja com franqueza e despreocupação. Saia para encontrar as pessoas. Procure o companheirismo, as distrações leves e animadas. Vá dançar. Receba os amigos. Dê uma festa.

CINCO DE PAUS

Equivalente Astrológico
Marte na quinta casa no sentido de competição desportiva.

Figura Mitológica
Os Jogos Olímpicos, inventados pelo criativo Hércules.

Hexagrama do I Ching

O CINCO DE PAUS é a carta do desafio, do embate de forças, da competição desportiva. Ela nos mostra as situações que nos convidam a pôr à prova as nossas forças – não se trata, aqui, de modo algum, de uma competição hostil ou destruidora. Trata-se da luta que nasce do espírito esportivo e da exuberância, com um caráter de aposta – ou da luta que se expressa como uma tarefa que exige toda a nossa habilidade. Esta carta assume, na maioria das vezes, um tom de brincadeira (que só se transforma em luta a sério em casos raros e desvantajosos). Não devemos evitar as experiências representadas por esta carta, pois elas geralmente nos oferecem uma boa e duradoura oportunidade de nos conscientizarmos de nossa capacidades.

Na vida profissional, o CINCO DE PAUS mostra que estamos diante de um desafio que vale a pena ser enfrentado: ele exige algo de nós, mas não em excesso. Pode se tratar de uma tarefa nova e insólita, ou de uma incumbência tão importante que somos obrigados a tomar fôlego antes de começar – pode se tratar de um problema de relacionamento em cuja solução podemos comprovar nossa habilidade. Em todos os casos, esta carta nos convida a viver esse desafio como um treinamento, a enfrentá-lo de modo jovial e a dominá-lo com espírito esportivo (e não com seriedade carrancuda).

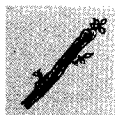
No plano da consciência, o CINCO DE PAUS indica que nos defrontamos com problemas que exigem o nosso máximo empenho, mas que com isso nos adiantamos consideravelmente no caminho do conhecimento. A experiência que esta carta expressa torna-se mais nítida no exemplo das divergências engajadas, das discussões intermináveis da fase da puberdade e da pós-puberdade – onde se exige que o jovem dê polimento às convicções que havia assumido, substituindo-as gradativamente por idéias novas e mais pessoais.

No âmbito das relações pessoais, esta carta caracteriza o companheirismo amoroso mas bastante rude e antagônico. Não se trata aqui da união romântica, mas do relacionamento com profundas divergências. Assim, esta carta pode expressar uma fase em que discutimos ou lutamos com o nosso parceiro a respeito da solução dos problemas. Pode também ser um indício de que nosso relacionamento vive no calor do atrito e, assim, o encaramos como uma competição constante. Zeus e Hera antecipam essa fase de modo significativo no Olimpo.

Lugar 2
Você encarou o assunto como um verdadeiro desafio e sabe que pode pôr à prova as suas forças. Se a carta no Lugar 7 confirmar essa atitude, você não deve postergar o seu propósito.

Lugar 7
Reconheça que deve pôr à prova suas habilidades. Se a carta no Lugar 1 for animadora, aceite o desafio e dê o melhor de si. Aceite com calma os desafios, arrisque, tenha a ousadia de apostar. Mas saiba ser um bom perdedor.

Lugar 3
Você sentiu que se tratava de uma prova de força, que só conseguiria vencer quando se empenhasse totalmente. A carta no Lugar 1 lhe mostra como estão as suas chances; e a carta no Lugar 5 indica se deve aceitar o desafio, e como aceitá-lo.

Lugar 6
Compreenda que o desafio e a divergência não significam briga nem desentendimento. Você precisa "brigar" nesse assunto. Tome cuidado para não mudar sua disposição; senão, o que poderia ser um jogo acaba se tornando um caso sério e inesperado.

Lugar 4
Você não deixou dúvidas de que está disposto a aceitar a aposta e medir suas forças. Pode ser que suas chances sejam boas. Você só deve se retrair um pouco se a carta no Lugar 1 contiver um nítido sinal de alerta.

Lugar 5
Mostre que está disposto a "subir ao ringue", que a aposta é válida, que tem ambição esportiva, que aceita positivamente o desafio e que, na pior das hipóteses, sabe perder com dignidade.

SEIS DE PAUS

Equivalente Astrológico
Júpiter na décima casa como expressão de sucesso e reconhecimento.

Figura Mitológica
Niké, deusa grega da vitória, e sua equivalente romana Vitória.

Hexagrama do I Ching
63 Chi Chi/Depois da Conclusão

O SEIS DE PAUS é a carta da vitória, do sucesso, da fama e do reconhecimento – e a conseqüente expressão da alegria, do contentamento e, em alguns casos, da gratificação. Ao pé da letra, ela anuncia o sucesso e a proclamação da vitória. Nos assuntos cotidianos, pode indicar uma boa notícia, sem com isso significar uma fama espetacular. Mostra, geralmente, que nossos esforços são coroados de êxito. Em alguns casos, indica um sucesso surpreendente e "imerecido".

Na vida profissional, o SEIS DE PAUS indica que podemos contar com o sucesso e o reconhecimento. Mostra que nossas realizações são louvadas, que nosso empenho vale a pena e que temos o ingrediente do sucesso. Expressa o nosso sucesso nas situações incomuns: o *summa cum laude* numa prova brilhante, o aplauso entusiasmado num discurso ou qualquer outra aparição em público. Ela mostra o vencedor de uma eleição, o artista que se torna famoso, o convite para assumir uma posição interessante e, é claro, todas as promoções.

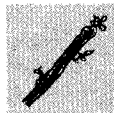
No plano da consciência, esta carta significa que nossa luta para obter conhecimento e clareza num determinado problema será bem-sucedida. Pode anunciar a ansiada libertação das preocupações que nos oprimiam obstinadamente. Pode expressar uma fase de elevação, em que desenvolvemos a certeza (até então desconhecida) junto com a autoconfiança fortalecida. Nesse cenário, esta carta pode significar uma chave para aqueles que estavam no lado dos perdedores e que agora se mudam para o lado dos vencedores.

No âmbito das relações pessoais, esta carta de sucesso indica que temos uma importante e feliz experiência à nossa frente. Pode significar o início de uma parceria maravilhosa, ou o ponto mais alto num relacionamento já existente. O SEIS DE PAUS também mostra que conseguimos resolver um problema pendente com alguém, ou um problema no nosso relacionamento. No nível do cotidiano, esta carta de boas notícias anuncia que está para chegar aquela carta ou telefonema maravilhoso, há muito esperado.

Lugar 2
Você está convencido do sucesso do seu propósito. Considera o assunto como "coisa certa" e está contando com uma boa notícia. As cartas nos Lugares 1 e 7 lhe indicam se essa atitude está correta ou se você precisa mudá-la.

Lugar 7
Aborde seu propósito com plena convicção e confiança. Você está a caminho do sucesso. Quando a sua pergunta envolve o recebimento de uma notícia ou decisão, você pode partir do princípio de que suas esperanças positivas serão realizadas, até mesmo superadas.

Lugar 3
Você estava tão convicto do assunto, que nem mesmo um sinal de alerta poderia turvar a sua confiança. Espero que não tenha se alegrado prematuramente e distribuído o couro do urso antes de abatê-lo! Verifique se a carta no Lugar 6 confirma seu otimismo ou se você deve se refrear um pouco.

Lugar 6
Aborde seu propósito com muita alegria: você é o feliz vencedor. Talvez o seu sucesso já seja do seu conhecimento ou a boa notícia o alcançará em breve. Acolha com gratidão esse acontecimento e comemore-o apropriadamente.

Lugar 4
Você agiu com a certeza do sucesso e da vitória, ou como se já tivesse o assunto resolvido. Não terá exagerado um pouco? Se for este o caso, a carta no Lugar 5 o convidará ao retraimento. Mas, se essa interpretação lhe parece deslocada porque sua atitude interior é diferente (Lugares 1 e 2), você ficará surpreso: na opinião dos outros, você aparenta ser muito confiante.

Lugar 5
Mostre-se como o vencedor da partida. Demonstre seu otimismo e sua confiança imperturbável. Com essa atitude, terá sucesso. Mostre também sua gratidão e considere seu triunfo como motivo para uma festa.

SETE DE PAUS

Equivalente Astrológico
Mercúrio/Marte em aspecto com Saturno como a luta habilidosa contra um obstáculo.

Figura Mitológica
A luta de Davi contra Golias.

Hexagrama do I Ching
33 Tun/A Retirada

O SETE DE PAUS mostra que estamos sendo atacados, que nos defrontamos com concorrentes invejosos ou com outros inimigos que, muitas vezes, são mais fortes ou estão em maioria. Esta carta expressa que, apesar da desvantagem aparente, temos boas perspectivas de sucesso porque estamos lutando numa posição favorável. Assim, devemos interpretá-la como um convite para sermos habilidosos e atentos, para não perdermos de modo irresponsável a vantagem desta posição. Em casos raros, trata-se de ataques efetivos – geralmente são apenas intromissões na nossa esfera particular ou ameaças ao que conseguimos ou desejamos conseguir.

Na vida profissional, esta carta mostra, antes de tudo, uma situação de concorrência. Indica que negociamos num mercado muito competitivo ou que queremos um emprego para o qual existem muitos candidatos. Pode também significar que somos agredidos no nosso dia-a-dia profissional ou que devemos defender nossa reputação ou posição. Pode representar as pessoas invejosas que querem nos derrubar da nossa posição e que "puxam o nosso tapete". Esta carta é sempre uma indicação de que – quando mantemos nossa posição de vantagem e não a perdemos de modo irresponsável – temos boas perspectivas de vencer incólumes esses perigos.

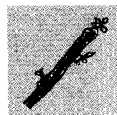
No plano da consciência, o SETE DE PAUS significa que somos atacados por causa de nossas idéias e convicções, e que possivelmente entramos em discussões violentas. Esses desentendimentos podem nos transmitir novas percepções e conhecimentos – mas, pela sua própria natureza, não se destinam a um moderado intercâmbio de idéias e, sim, a nos prejudicar ou calar. Portanto, desenvolvem mais a nossa firmeza de caráter e força de convicção do que afetam a percepção e a disposição para o aprendizado.

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra que nossa parceria está ameaçada. Pode se tratar de um conflito claramente expresso mas, geralmente, ela mostra um "terceiro" que ameaça o nosso relacionamento. Ela também pode indicar que não estamos sozinhos em nosso empenho e esforço para encontrar um novo parceiro – mas que temos rivais invejosos. Esta carta também indica que – quando levamos a sério a ameaça e a enfrentamos de modo inteligente – podemos superar incólumes essa experiência.

Lugar 2
Você sabe que está diante de um ataque, de um desentendimento ou que está correndo o risco de entrar em conflito com o seu propósito. Leva, assim, grande vantagem sobre os outros. Fique atento para não perder essa vantagem de modo irresponsável. As cartas nos Lugares 1 ou 7 podem lhe mostrar qual a estratégia a escolher.

Lugar 7
Reconheça que deve colocar-se em guarda, afirmar-se e impor-se contra uma pessoa (ou uma maioria) que se indispõe com você. Verifique em que consistem suas forças de vantagem e como aproveitá-las ao máximo. Não deixe de identificar e de dar cobertura aos seus pontos fracos. Suas chances de dominar a situação e de mantê-la são boas.

Lugar 3
Você se sente ameaçado, percebe que lhe demonstram inveja, malevolência ou resistência. Confie em que está à altura desse ataque. A carta no Lugar 6 lhe indica a melhor maneira de combater esse conflito – ou se você deve se afastar dele.

Lugar 6
Esteja preparado para provocações, para entrar em conflito com o seu propósito, para ver-se envolvido com pessoas invejosas ou caluniosas. Mostre sua disposição combativa e sua presença de espírito. Se estiver atento, poderá impor-se habilmente a uma maioria.

Lugar 4
Você demonstrou que se sentiu atacado e ameaçado nesse assunto e, com isso, comprovou a sua disposição combativa e sua determinação de afirmar-se em situações difíceis. A carta no Lugar 5 pode lhe mostrar se você deve continuar a se impor como um lutador solitário ou se é a hora da reconciliação.

Lugar 5
Enfrente os desentendimentos com firmeza, e não deixe que as dúvidas atinjam sua determinação de se impor e de defender a sua posição. Reconheça e aproveite uma vantagem importante que você tem – ela lhe permite, com um hábil movimento, superar todos os ataques.

OITO DE PAUS

Equivalente Astrológico
O fator Tempo no prognóstico astrológico: o momento de acionar os trânsitos, direções, progressões, ritmos, etc.

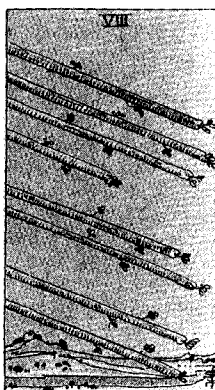



Figura Mitológica
O vôo das aves migratórias como anúncio dos ventos vindouros.

Hexagrama do I Ching
35 Chin/Progresso

O significado principal desta carta está no seu aspecto temporal. Ela é a única das 78 cartas do Tarô que proporciona um claro indício de que um acontecimento está em vias de acontecer.[21] Ela não tem nenhum significado profundo. Mostra que algo se movimenta, que algo "está no ar", que algo acontece com mais rapidez do que esperamos e que desenvolvimentos já se iniciaram – sem serem percebidos por nós. O OITO DE PAUS é, geralmente, o arauto das experiências favoráveis, anunciando que boas notícias ou acontecimentos estão a caminho.

Na vida profissional, esta carta significa que os propósitos, esperanças e temores – envolvidos no tema da pergunta – em breve chegarão até nós ou se tornarão realidade. Ela pode também indicar que um processo de desenvolvimento já começou há tempos ou se acelerou surpreendentemente e já está perto da conclusão – apesar de apenas contarmos com essa conclusão no futuro mais remoto. Esta carta mostra, muitas vezes, o sucesso inesperado: na procura de uma nova tarefa, na conclusão de um negócio e numa promoção.

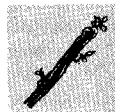
No plano da consciência, o OITO DE PAUS mostra que nossos processos de conhecimento se aceleram, que algo "está no ar" e que recebemos impulsos inesperados que ampliam o nosso horizonte. A animação dessa carta é um indício de mudanças espontâneas e, freqüentemente, a expressão de que rígidas atitudes e convicções se puseram em movimento.

No âmbito das relações pessoais, esta carta demonstra animação e novos ritmos. Ela pode anunciar uma nova ligação que se aproxima ou pode ser arauto de desenvolvimentos agradáveis dentro de um relacionamento já maduro. O OITO DE PAUS só deve ser interpretado como uma indicação de que acontecimentos desagradáveis estão por vir quando todas as demais cartas indicarem experiências difíceis.

Lugar 2
Você tem partido da opinião de que as coisas fluem rapidamente e de que está perto da sua meta. Talvez agora você devesse reconhecer que esse desenvolvimento ainda nem começou. As cartas nos Lugares 1 e 7 podem lhe dizer algo mais específico.

Lugar 7
Reconheça que há algo "no ar", que o assunto em pauta já começou a se movimentar e que tudo acontece mais depressa do que você pensava. A menos que a carta no Lugar 1 indique experiências difíceis, você pode presumir que o seu propósito irá se desenvolver favoravelmente.

Lugar 3
Você sente que as coisas já começaram a se movimentar, que acontecimentos importantes se anunciam e que suas esperanças serão concretizadas em breve. As cartas nos Lugares 1 e 6 lhe indicam se essa sensação está correta.

Lugar 6
Prepare-se para a realização rápida das suas esperanças. Se estiver esperando uma notícia, saiba que ela já está a caminho. Se seus sentimentos estiverem pouco claros, parta do princípio de que suas expectativas agradáveis se cumprirão – a não ser que a carta no Lugar 1 indique acontecimentos opressivos.

Lugar 4
Você agiu de modo rápido, talvez um tanto irrequieto, no seu ambiente. Não deixou dúvidas de que aguarda ou recomenda uma breve mudança ou uma próxima realização. Verifique se as cartas nos Lugares 1 e 5 justificam essa atitude.

Lugar 5
Mostre que está interessado numa rápida alteração, e que você parte do princípio de que esse processo de desenvolvimento já se iniciou. Empenhe-se para que as coisas permaneçam em movimento e conte com a breve chegada de acontecimentos importantes.

NOVE DE PAUS

Equivalente Astrológico
Saturno/Vênus como armadura e atitude defensiva.

Figura Mitológica
Tobias, que se recusou a cumprir a incumbência de Deus.

Hexagrama do I Ching
47 K'un/Opressão (a Exaustão)

O NOVE DE PAUS significa obstinação e resistência contra uma situação ou experiência pela qual nos sentimos ameaçados. Aqui não existe realmente uma ameaça objetiva (ao contrário do Sete de Paus) – são nossas recordações de trágicas experiências anteriores que fazem surgir essa atitude de medo e defesa. Esta carta representa a introversão que, nos contos de fada, é chamada de "coração obstinado". Indica, em geral, que nos fechamos e nos recusamos a dar passos importantes para o nosso desenvolvimento. Mas, em casos raros, ela mostra o oposto: que acabamos de dar um passo decisivo e fechamos, com toda a força, a porta atrás de nós para cortar a nossa própria retirada. Nesse caso, ela tanto pode representar um aspecto positivo e encorajador do desenvolvimento como mostrar que fizemos algo de errado – que estamos fugindo e receamos que o passado nos alcance. Pois, despedir-se corretamente significa concluir a experiência e sentir o passado firme sob nossos pés – e não o medo bafejando em nossa nuca.

Na vida profissional, esta carta de obstinação indica que nos defendemos de novidades, de determinadas tarefas ou de outros passos de desenvolvimento profissional. Pode significar que nos sentimos ameaçados por chefes, colegas ou associados – ou que encaramos nosso emprego ou a necessidade de trabalhar como uma ameaça. Ela indica que o obstáculo diante do qual recuamos não está fora de nós: é a lembrança dos erros ou fracassos antigos, que trazemos para a situação atual (apesar de já termos crescido nesse meio tempo). Esta carta nos convida a vencer a inibição e não apenas ultrapassar o obstáculo, mas também curar as velhas feridas.

No plano da consciência, o NOVE DE PAUS mostra que assumimos uma perigosa atitude defensiva contra as experiências novas e, talvez, transformadoras. Corresponde à atitude de soberania ilusória do perfeccionista que tenta afastar (através de sistemas cada vez mais perfeitos e, portanto, mais rígidos) todas as causas do erro e do perigo, para nunca mais sofrer um naufrágio. O provérbio "Quem não aprende com seus erros, tende a repeti-los" é, em si, correto – mas quando se transforma numa lei que tem medo da vida produz a rigidez e o medo de viver. Fritz Riemann caracteriza essa atitude compulsiva ao descrever o homem que, diante do céu, encontra duas portas – uma com o cartaz "Porta para o Reino dos Céus", a outra com o cartaz "Porta para os Discursos sobre o Reino dos Céus" – e, sem hesitar, entra pela segunda.[22]

No âmbito das relações pessoais, esta é a carta do "gato escaldado". Ela mostra que temos medo de nos machucar ou de reabrir velhas feridas. Ela mostra a couraça em que envolvemos o nosso eu interior para que nada nos toque ou nos machuque – até o ponto em que nada nos toca, nem mesmo aquilo que nos seria benéfico. Justamente nesse nível, o NOVE DE PAUS alerta que corremos o perigo da amargura interior, do ressentimento e do isolamento – por termos fechado o nosso eu interior. Esta carta é, ao mesmo tempo, um indício encorajador de que o encontro ou abertura interior que tanto tememos não representa nenhum perigo real.

Lugar 2
Até hoje, você tem se defendido e resistido tenazmente a novas idéias, novos pensamentos, novas percepções. Você se sente ameaçado nesse assunto e tende a tomar cuidados excessivos. Você precisa reconhecer que não se trata de uma ameaça real: são as recordações de antigas feridas que o fazem ser tão cuidadoso.

Lugar 3
Você se sente ameaçado e construiu um forte cinturão de defesa à sua volta. Talvez já esteja sentindo que com isso está se isolando de experiências significativas e importantes. Tente abrir-se aos poucos: verificará que não existe nenhuma ameaça real.

Lugar 4
Você tem mostrado uma posição de recusa, insensibilidade e obstinação, dizendo "Não" a tudo. Os outros percebem que você se sente ameaçado e se esconde atrás de um muro de proteção. Tente considerar o assunto sob outro ângulo: ver que, na verdade, ele não oferece perigo.

Lugar 7
Reconheça que o seu propósito pode colocá-lo em contato com experiências antigas e dolorosas. Defenda-se com firmeza contra artifícios persuasivos, influências e tentações. Seja intransigente, mesmo se o acusarem de rigidez mental e obstinação.

Lugar 6
Mesmo se você ainda não pode identificar o perigo, deve cuidar-se e ficar atento. Você ainda tem feridas que precisam ser curadas. Proteja-se e não permita que essas feridas reabram. Evite qualquer tentação que o faça retroceder.

Lugar 5
Mostre que se sente ameaçado e que está decidido a defender-se com todas as suas forças. Torne claro que ninguém deverá se aproximar de você nessa situação. Caso tenha acabado de dar um passo importante, deve esforçar-se ao máximo para não voltar atrás, para não retroceder.

DEZ DE PAUS

Equivalente Astrológico
Saturno/Sol no sentido de peso e opressão; ou Saturno na décima primeira casa como expressão de falta de perspectivas.

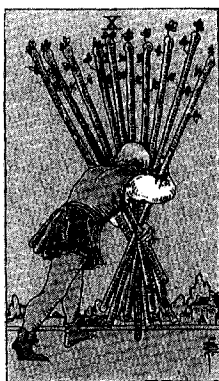



Figura Mitológica
Atlas, que carrega o Firmamento nas costas, e tentou passar a carga para Hércules.

Hexagrama do I Ching
28 Ta Kuo/Preponderância do Grande

O DEZ DE PAUS é a carta da opressão. Ela mostra que nos sobrecarregamos e, com isso, perdemos a perspectiva do todo. Pode, além disso, indicar falta de habilidade manual. Ela mostra, com freqüência, que pulamos alguns degraus na escada do desenvolvimento e que nos sentimos oprimidos num ambiente novo. Mostra que as tarefas de responsabilidade pendem do nosso pescoço como uma pesada pedra de moinho: podem até nos fazer cair. Mas esta carta também indica que, à medida que crescemos nesse novo âmbito da vida, a sobrecarga e as opressões diminuem e aprendemos a desempenhar nossas tarefas com mais habilidade.

Na vida profissional, esta carta reflete a tensão, a sobrecarga ou a excessiva responsabilidade no emprego. Ela indica, com freqüência, as conseqüências de uma escalada profissional demasiado rápida – que nos alçou a níveis para os quais ainda não estávamos preparados. Nessa fase, é importante que busquemos conscientemente a nossa força interior (através da meditação) para podermos atravessar incólumes o período de que necessitamos para crescer no novo nível de atividade, para podermos realmente completar o quadro. Esta carta também expressa o trabalho penoso, a procura opressiva e desesperada de um emprego, o sentimento paralisante diante de exames difíceis. Nessas fases, é importante que nos livremos, tanto quanto possível, do lastro.

No plano da consciência, o DEZ DE PAUS indica que nos atormentamos com preocupações e pensamentos opressivos, sem encontrar uma saída. Sentimo-nos exaustos, deprimidos e sobrecarregados. A melhor maneira de vencer essa crise é tomar uma certa distância e tirar, finalmente, aquelas férias há muito adiadas. Pode ser um fim de semana junto à natureza, umas férias rejuvenescedoras na praia ou uma semana de recolhimento num mosteiro.

No âmbito das relações pessoais, esta carta indica uma profunda opressão. Ela pode mostrar que vivemos sós, sem uma parceria constante, e que não vemos como sair dessa situação. Pode igualmente significar que temos um companheiro, mas que desfrutamos esse relacionamento com muitas preocupações e com depressão. Nessas fases, devemos buscar conscientemente um alívio ou – se isso não for possível – devemos vigiar atentamente o nosso "medidor de coragem", para não abandonar tudo de súbito por covardia.

Lugar 2
Você sabe que está sobrecarregado e, por isso, perdeu seus horizontes. Se achar – diante das perspectivas que a carta no Lugar 1 lhe indicam – que vale a pena continuar seu caminho, precisará mesmo assim dispor de um tempo suficiente. Caso contrário, dificilmente atingirá a sua meta.

Lugar 7
Você deve reconhecer que o seu propósito o sobrecarregou. O passo que você tem em mente é, na verdade, grande demais. Se quiser empreendê-lo mesmo assim, deverá dispor de bastante tempo e paciência e empregar suas forças conscientemente. Será que não existe alguém disposto a aliviá-lo de uma parte da sua carga?

Lugar 3
Você se sente oprimido interiormente, já quase desesperançado. Foi sobrecarregado por tudo o que aconteceu até agora. Acalme-se e relaxe antes de decidir se o seu propósito realmente vale a pena. A carta no Lugar 1 pode lhe dar uma excelente indicação nesse sentido.

Lugar 6
Conscientize-se de que os tempos vindouros irão sobrecarregá-lo e que você perderá de vista, de etapa em etapa, o seu objetivo. Nessa fase de opressão, você precisa ser benevolente consigo mesmo e conceder-se todas as pausas possíveis para poder estocar as forças de que necessita com urgência.

Lugar 4
Você anda esgotado e sobrecarregado. Os outros notam que você anda carregando um fardo pesado demais, que está se tornando um escravo do seu propósito. Talvez você precise, com urgência, de umas férias. Conceda-se esse descanso; jogue fora todo o lastro que for possível antes de continuar seu caminho no sentido indicado pela carta no Lugar 5.

Lugar 5
Mostre que está sobrecarregado, que (ainda) não se sente à altura da tarefa e que, de certa forma, perdeu a fé na sua meta. Pare de fingir que é o Grande Zampano (aquele que podia fazer tudo sozinho). Será que não existe ninguém disposto a aliviá-lo? Não deixe que a falta de coragem o induza a abandonar tudo.

VALETE DE PAUS

Equivalente Astrológico
Vênus em conjunção com Lua em Sagitário, como a oportunidade que será agarrada com entusiasmo.

Figura Mitológica
Jasão, que convocou os Argonautas para a busca aventureira do Velocino de Ouro.

Hexagrama do I Ching
16 Yu/Entusiasmo

BUBE der STÄBE

Os Valetes, em geral, nos mostram as chances e oportunidades que cruzam o nosso caminho. As oportunidades representadas pelo VALETE DE PAUS correspondem ao elemento Fogo e indicam, portanto, um impulso arrebatador ou uma proposta que acolhemos com prazer. Trata-se, antes de tudo, de oportunidades para crescermos além da nossa esfera atual de experiências: propostas que correspondem ao nosso desejo de aventura, que exigem coragem e espírito arrojado, que aumentam a excitação na nossa vida – porque nos arrancam da paralisante rotina do dia-a-dia. Pode tratar-se de atividades esportivas, de competições, da possibilidade de testarmos nossos próprios limites, como também de experiências e acontecimentos menores e atraentes do nosso cotidiano.

Na vida profissional, o VALETE DE PAUS indica as propostas e boas oportunidades que nos são oferecidas ou que se abrem diante de nós, e que acolhemos com prazer. Pode ser a chance de nos confiarem uma tarefa que exige todo o nosso empenho, de ocupar uma nova posição ou de receber uma incumbência atraente e incomum (talvez no exterior). O aspecto de crescimento desta carta também pode indicar promoções vindouras. Mesmo que envolvam tarefas difíceis, devemos acolher essas perspectivas com prazer e confiança.

No plano da consciência, esta carta indica que recebemos importantes motivações para ampliar consideravelmente o nosso horizonte atual. Pode se tratar daqueles impulsos que dirigem a nossa atenção a um campo até então desconhecido ou abandonado: um livro, um convite para uma peça teatral, um concerto, uma palestra, um seminário ou uma conversa estimulante. Esta carta também pode significar que sentimos a divergência em determinadas questões vitais como algo capaz de detonar novos impulsos.

No âmbito das relações pessoais, muitas vezes vivenciamos o VALETE DE PAUS como um convite à aventura. Isso envolve tanto um aspecto enriquecedor e animador para uma parceria já existente – como também o estímulo de iniciar um novo e excitante relacionamento e, às vezes, a provocação de procurar a aventura fora dos caminhos normais.

Lugar 2
Você sentiu nesse assunto um impulso animador que o fará progredir consideravelmente. Você sabe que, para isso, vai precisar de uma dose sadia de espírito de aventura e iniciativa. A carta no Lugar 5 pode lhe indicar qual a atitude que você deve tomar, se estiver disposto a deixar que esse conhecimento se transforme numa experiência.

Lugar 7
Reconheça a grande oportunidade que está à sua frente. Aproveite-a. Esqueça as conveniências mesquinhas e cuidadosas, e deixe-se arrebatar pelo entusiasmo. Conscientize-se plenamente dos riscos, mas decida-se pelo caminho da audácia e da ousadia.

Lugar 3
Você tem se comportado de modo passivo, esperando pela grande chance que o tire do cotidiano – um impulso ou uma proposta que o encham de entusiasmo. A carta no Lugar 1 lhe mostra se a sua esperança vai se concretizar; e a carta no Lugar 6 indica se você deve tomar a iniciativa.

Lugar 6
Uma nova e atraente oportunidade lhe é oferecida. Não hesite mais. Deixe-se arrebatar por essa grande chance; esqueça a timidez e os medos do passado; atire-se nessa aventura.

Lugar 4
Você mostrou que está cheio de esperanças, aguardando um impulso exterior. Se já recebeu esse impulso, aproveite-o. Caso contrário, sua espera será em vão e deverá moldar seu comportamento – provavelmente mais ativo – no sentido que a carta no Lugar 5 indicar.

Lugar 5
Espere por uma boa chance que se apresentará em breve. Mostre que está disposto a se deixar arrebatar e exibir o espírito aventureiro que se exige de você. Mostre seu temperamento, mostre que não recua diante de uma prova de coragem. Não recuse um convite ou uma oportunidade, por medo de não estar à altura.

CAVALEIRO DE PAUS

Equivalente Astrológico
Marte em Áries como expressão do espírito de iniciativa, anseio por ação, temperamento, espírito aventureiro e impaciência.

RITTER der STÄBE

Figura Mitológica
Notos, o vento quente do sul. Seu calor era muito apreciado, mas suas ardentes tempestades de outono eram temidas por destruírem as colheitas.

Hexagrama do I Ching
–

O CAVALEIRO DE PAUS personifica uma atmosfera quente ou tórrida, na qual encontramos a vontade de viver, as paixões e um grande entusiasmo – mas também a impaciência, a agressividade, a impulsividade e um exagero incomum. Se vamos desfrutar do seu lado quente ou se devemos temer o seu lado tórrido e instável – depende do modo de vida que esta carta está representando. A impaciência que o CAVALEIRO DE PAUS personifica pode significar que "queremos tudo, e já": se isso não é possível ou se não o conseguimos, reagimos com cólera, violência e agressividade. Por outro lado, o calor representado pelo CAVALEIRO DE PAUS é animador, arrebatador; pode aliviar muitas atmosferas gélidas e introduzir um novo ritmo nas situações emperradas.

Na vida profissional, esta carta mostra que estamos cheios de euforia e de impaciência – sentimos dificuldade em compreender que as várias etapas gradativas são necessárias. Ou seja, abordamos nossas tarefas com grande motivação e entusiasmo, mas somos muito apressados, demonstramos pouca perseverança e perdemos o interesse diante do perigo do primeiro obstáculo. O CAVALEIRO DE PAUS pode significar uma competição acirrada e explosões de temperamento no emprego.

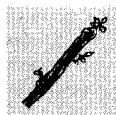
No plano da consciência, esta carta significa que atravessamos uma fase de tempestade e tensão, na qual almejamos ideais sublimes e estabelecemos convicções fundamentais – sem considerar sua justificação objetiva e sem buscar a possibilidade de sua realização. A capacidade de entusiasmo que desenvolvemos nessas ocasiões traz, também para os outros, algo de estimulante, impulsionador e rejuvenescedor. Mas, quando existem desvios para o futuro, o calor desse estado de espírito resulta em iniciativas e decisões precipitadas.

No âmbito das relações pessoais, esta carta pode representar as chamas da paixão e anunciar desentendimentos temperamentais, que podem facilmente levar a exageradas encenações dramáticas. Mas quando essas energias são dirigidas para os empreendimentos em comum, liberam uma força valiosa que transforma os guerreiros solitários em companheiros de combate.

Lugar 2
Você considerou o assunto com impaciência e de um ângulo muito subjetivo. Talvez você seja combativo, exigente ou insistente mas, em todo caso, é muito tenso e não está disposto a esperar ou a assumir compromissos. Seja cauteloso para que sua precipitação não destrua aquilo que, com um pouco de paciência, poderia florescer ao máximo.

Lugar 7
Conscientize-se de que a paciência e a espera de nada adiantam nessa situação. Expresse suas convicções, mesmo que se trate apenas de opiniões muito pessoais. Faça exigências claras. Se a carta no Lugar 1 for animadora, aposte sem hesitar no "Tudo ou Nada".

Lugar 3
Você tem fogo no coração. Está borbulhando de impaciência e fome de experiências – ou fervendo de raiva. Qualquer sinal de paciência e cautela deve lhe parecer uma afronta. Apesar disso, deixe que a carta no Lugar 6 lhe indique a atitude anterior para atingir sua meta com segurança.

Lugar 6
Você não pode esperar mais. Arrisque o grande salto, tenha a coragem de fazer aquilo que sente. Deixe-se arrebatar e compartilhe seu entusiasmo com os outros. E, se se sentir selvagem e furioso, permita que também esses sentimentos se expressem.

Lugar 4
Você agiu de modo impaciente e insistente. Talvez tenha se mostrado colérico e irascível. Em todo caso, demonstrou sua fome de experiências e sua fogosidade. Será que você também demonstrou sua perseverança?

Lugar 5
Bote lenha na fogueira. Arrisque "mais" – seja pelas chamas da paixão, seja pelo calor da luta ou competição. Mostre-se enérgico e exigente. Seja até agressivo, mesmo que lhe seja difícil se expor dessa maneira.

RAINHA DE PAUS*

Equivalente Astrológico
Lua em Leão no sentido de amor pela vida, temperamento, orgulho, autoconfiança e indomabilidade.

KÖNIGIN der STÄBE

Figura Mitológica
Hipólita e Pentesiléia, rainhas das Amazonas. Ou Ártemis, deusa da caça e senhora dos animais.

Hexagrama do I Ching
–

A RAINHA DE PAUS personifica a força feminina do elemento Fogo. Representa a autoconfiança, a autodeterminação, a sinuosidade felina – que expressam sua inteligência e não uma disposição para se acomodar. A RAINHA DE PAUS é liberal, voluntariosa, tem espírito de iniciativa. Seu orgulho lhe proporciona grande força e poder interiores mas, por outro lado, torna-a sensível à crítica e à falta de reconhecimento e admiração. Ela representa a vontade de viver e a afirmação da vida – num grau tão elevado que poderá se transformar numa busca embriagante de prazeres ou num colossal desperdício. Seu talento artístico e seu sentimento vivo pelas paixões fazem dela a rainha dos dramas (como é claramente mostrado pela figura da *Carmen*).

Na vida profissional, a RAINHA DE PAUS representa nossos anseios por maior independência e responsabilidade. Ela mostra que estamos acessíveis e dispostos a assumir tarefas maiores – para dominá-las com força e confiança. Ela personifica a nossa disposição de amadurecer e nos desenvolver, que nos faz estar à altura dessas novas tarefas.

No plano da consciência, esta carta significa que nos abrimos para a força vital, para o calor e a alegria, e também nos proporciona coragem e iniciativa. Ela nos diz que não somos mais influenciados por modestas considerações de conveniências, nem arrastados ao sabor das circunstâncias. Ela mostra a nossa disposição de moldar a nossa vida de um modo ativo e de dirigi-la aos nossos próprios ideais. Significa, assim, o crescimento da inteligência, da independência e um sentimento apurado de justiça.

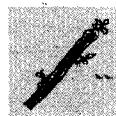
No âmbito das relações pessoais, esta carta representa uma fase de desenvolvimento crescente e o início de novas experiências arrebatadoras. Ela mostra que estamos abertos ao diálogo e ao entusiasmo; mostra uma fase estimulante e exuberante de novos contatos e também uma perceptível tonificação dos relacionamentos já existentes. A autodeterminação indicada pela RAINHA DE PAUS significa que nos emancipamos em nossos relacionamentos e, com isso, nos colocamos em pé de igualdade com parceiros até então "superiores".

* Para as características das cartas reais, veja página 18.

Lugar 2
Até agora, você considerou o assunto de um modo tenso e alerta. Está convencido de si mesmo e irradia essa força. Mantenha o poder da sua confiança, sem deixar que ocorram excessos temperamentais.

Lugar 7
Considere o assunto com confiança e mostre-se aberto às motivações e sugestões dos outros. Examine as bases do seu propósito e pergunte a si mesmo se elas estão de acordo com sua moral e seus ideais. Se puder responder afirmativamente, deve dar expressão à sua convicção e, através do seu entusiasmo, também animar os outros para o seu plano.

Lugar 3
Você é dinâmico e tem espírito de iniciativa. Sabe, interiormente, que sua fé pode remover montanhas. Com todo esse louvável temperamento e autoconfiança, não faça uma superavaliação dramática nem simule grandiosidade – e não perca a visão dos limites do realizável.

Lugar 6
Deixe crescer no seu interior as forças da fé e da confiança. Mostre o fogo do seu coração, sua vontade de viver e sua alegria. Deixe que os outros se aproximem de você e o arrebatem – mas esteja sempre atento ao seu senso de justiça.

Lugar 4
Você agiu de modo consciente e empreendedor, talvez até fogoso e cheio de ideais. Se as cartas nos Lugares 2 e 3 corresponderem a essa atitude, simplesmente a complemente com as indicações dadas pela carta no Lugar 7. Mas se você apenas blefou, precisará tomar outra atitude.

Lugar 5
Mostre sua independência, sua autodeterminação e sua força de vontade. Dê expressão ao seu otimismo, à sua alegria de viver e à sua experiência da vida. Entusiasme os outros com a força da sua convicção em relação aos seus ideais.

REI DE PAUS*

Equivalente Astrológico
Sol em Leão como expressão de autoconfiança e soberania.

KÖNIG der STÄBE

Figura Mitológica
O nobre rei Artur ou o sábio rei Salomão.

Hexagrama do I Ching
–

O REI DE PAUS representa o lado masculino do elemento Fogo, cuja força de expansão torna-se clara através da figura de Luís XIV, o Rei-Sol. Personifica a autoconfiança, a afirmação da vida e o prazer na riqueza, no poder e na grandeza. Tais características não devem ser vividas apenas no primeiro plano, como mero desejo de grandiosidade – mas precisam ser moldadas de modo exemplar para o bem de todos. Esta carta é a expressão da nossa força de vontade, convicção, empenho idealista no crescimento e máxima expansão e amadurecimento. No ponto extremo do seu lado sombrio, surge o incensamento de si mesmo, o ego inflado, a ostentação e a jactância.

Na vida profissional, o REI DE PAUS representa a consciência de si mesmo, a convicção, o espírito empreendedor, a forte motivação. Ele demonstra um grande talento para a organização. Associa a reivindicação pela liderança com a qualificação para assumi-la. Representa o espírito dinâmico, empreendedor e aventureiro. O REI DE PAUS é a força que impulsiona a equipe. No entanto, quando o nosso senso de realidade se turva, somos arrastados a uma agitação febril e desordenada (que o dialeto da Baviera chama, apropriadamente, de *"Gschaftlhuberei"*). O ponto fraco do REI DE PAUS é a falta de percepção das etapas necessárias, que pode levar a planejamentos falhos – muitas das boas intenções ficam só na intenção.

No plano da consciência, esta carta mostra um processo de amadurecimento conjugado à ampliação dos horizontes e à busca de sabedoria. Trata-se, principalmente, da expansão da nossa força de vontade, da nossa força moral, da nossa convicção. Com o REI DE PAUS, vivenciamos a verdade como uma grande arena – onde vale a pena expressar nossos ideais e nossa vontade. Além disso, ele representa a fase em que nossos padrões de valores e convicções religiosas crescem e se tornam determinantes para o nosso comportamento – com isso, sua subjetividade tem algo de muito pessoal, que pode ser arrebatador para os outros.

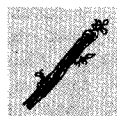
No âmbito das relações pessoais, esta carta é a expressão do calor, da generosidade e do engajamento honesto. O REI DE PAUS significa a vivacidade, a iniciativa; ele gosta de dar carinho e, assim, vivencia a si mesmo em sua própria generosidade. Mostra que temos orgulho do nosso relacionamento – ou que estamos procurando um parceiro que irradie uma forte personalidade.

* Para as características das cartas reais, veja página 18.

Lugar 2
Você estava cuidando do assunto com subjetividade, partindo do princípio de que tudo é apenas uma questão de vontade. Seu poder de persuasão é, sem dúvida, valioso. Apesar disso, você deve examinar se não está apenas cultivando um preconceito.

Lugar 7
Aborde seu propósito com convicção e consciência. Não se deixe perturbar por medo das conveniências ou pela timidez acanhada dos outros. Adote um ponto de vista bastante subjetivo, e tente uma grande jogada. Seu pensamento positivo o conduzirá à sua meta.

Lugar 3
Você tem uma fé sólida, e está convencido da retidão do seu propósito. Sua certeza e coragem são condições importantes. Talvez a autocrítica não seja um dos seus pontos fortes. Verifique se levou em conta o tempo suficiente para que o seu propósito se concretize, apesar das eventuais dificuldades.

Lugar 6
Deixe-se guiar pela força da sua fé e da sua certeza interior. Permaneça fiel aos seus princípios morais. Confie no seu espírito de justiça e, nesse assunto, demonstre sua grandeza interior.

Lugar 4
Até agora, você se comportou com otimismo e grandiosidade, e agiu de modo convincente. Com seu entusiasmo, pode animar e arrebatar os outros. Mas, será que você não tem sido um tanto presunçoso e jactancioso demais?

Lugar 5
Mostre toda a sua personalidade e represente sua posição com o tom da honesta convicção. Mostre seu temperamento. Assuma a liderança, demonstre ser bondoso e generoso para com os outros.

ÁS DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Mercúrio/Marte no sentido de argúcia e poder de decisão. Mercúrio/Júpiter como ganho de conhecimento e razão elevada.

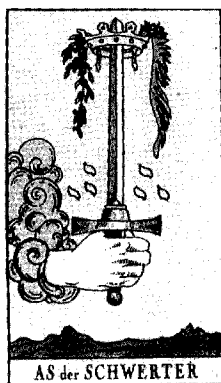



Figura Mitológica
A espada (da força que sabe distinguir) com que Alexandre cortou o Nó Górdio (dos envolvimentos da alma).

Hexagrama do I Ching
–

Todos os Ases personificam uma oportunidade que está dentro de nós. O ÁS DE ESPADAS corresponde ao princípio da razão elevada que nos conduz, como força reconhecedora, à clareza, à evidência e à decisão. Ao contrário da carta seguinte (o Dois de Espadas – que expressa a força destruidora da dúvida), a atuação da razão aqui é demonstrada em sua forma iluminadora, esclarecedora e libertadora. Trata-se de permear e analisar um problema com toda a argúcia possível, sem perder a visão do todo, sem falar demais a respeito, sem desvalorizá-lo.

Na vida profissional, esta carta representa a clareza do conhecimento – com o qual tomamos decisões definidas e solucionamos problemas complicados. Pode refletir a "brisa refrescante" que dá novo ritmo a velhos hábitos ou que faz negociações emperradas tomarem um rumo decisivo. Pode ser um diálogo esclarecedor, que elimina o "ambiente pesado" do local de trabalho. E pode significar, também, a argúcia e o caráter desatador do ÁS DE ESPADAS, anunciando a nossa decisão longamente ponderada de abandonar nossa ocupação atual.

No plano da consciência, o ÁS DE ESPADAS mostra que podemos decompor um problema (que nos parecia insolúvel) em segmentos controláveis – e tentar encontrar a solução de cada segmento para, depois, reconstruir o todo de uma forma esclarecida. Graças a essa força de análise e síntese, podemos nos livrar de grandes envolvimentos e dependências, e iniciar novos caminhos rumo ao nosso objetivo.

No âmbito das relações pessoais, o ÁS DE ESPADAS pode representar o diálogo claro e libertador – ou a solução e domínio de problemas profundos. Nesse âmbito de nossas vidas, o aspecto frio e sóbrio desta carta tem, com freqüência, um lado de desencanto – que pode levar à separação.

Lugar 2
Você analisou o assunto de modo inteligente e com toda a argúcia para atingir um conhecimento claro e uma decisão definida. Cuide-se para não falar demais sobre o assunto e para não perder a visão do todo.

Lugar 7
De início, considere o assunto de um modo abstrato e tente reconhecer a idéia ou fórmula subjacente. Analise os detalhes com lógica e, então, tire nitidamente suas conclusões. Esse processo fará você reconhecer o ponto principal (do qual não se dava conta) e lhe permitirá atingir um ponto de vista claro e definido.

Lugar 3
Você sente que o assunto está "no fio da navalha" e que uma decisão esclarecedora precisa ser tomada. Nesse sentido, você é bastante crítico e frio. Deixe que a carta no Lugar 6 inspire sua futura postura interior.

Lugar 6
Aborde o assunto com frieza e sobriedade, talvez até pronto para o conflito e com um ceticismo sadio. Seja bastante esclarecido e tente, interiormente, ganhar um certo distanciamento. Assim será mais fácil tomar uma decisão inteligente e formar um juízo não-preconceituoso.

Lugar 4
Você tem agido com inteligência, flexibilidade e distanciamento crítico. Mostrou que se trata de uma decisão sóbria, com a qual deseja esclarecer uma situação. A carta no Lugar 7 pode lhe dar uma idéia do resultado dessa decisão.

Lugar 5
Mostre sua determinação em esclarecer o assunto com inteligência e habilidade. Deixe claro que, quando se trata de resolver problemas, você é mentalmente flexível, racionalmente capacitado e criativo – e que pode, através da análise, chegar novamente à síntese. Mantenha um distanciamento sadio e se esforce para atingir o máximo de objetividade.

DOIS DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Lua em Gêmeos como expressão de profundas dúvidas interiores.

Figura Mitológica
Tomé, o apóstolo incrédulo.

Hexagrama do I Ching
38 K'uei/Oposição

Esta carta indica situações caracterizadas por dúvidas obstinadas e corrosivas. Mostra a tentativa (talvez desesperada) de atingir uma postura intelectual definida. Mas a verdadeira convicção só surgirá quando a nossa compreensão se apoiar, igualmente, nos sentimentos. O âmbito do desconhecido (representado, na carta, pelo mar e pela lua) é bem definido: as espadas cruzadas (barreiras do intelecto) impedem o acesso. Assim, esta carta reflete a situação precária em que nos colocamos quando lutamos arduamente por conhecimentos esclarecedores sem ouvir nossa voz interior. O DOIS DE PAUS é o pólo oposto da PAPISA (II) – tendo em comum a posição sentada da figura. Os tons de azul (característicos das forças intuitivas da PAPISA) aqui são colocados ao fundo. A figura está sentada na região cinzenta, que talvez expresse a palidez do pensamento, a incerteza, a "mera teoria". Nos contos de fada, a força da dúvida que "corrói" a confiança é, com freqüência, representada pelo lobo.

Na vida profissional, o DOIS DE PAUS mostra que atingimos um ponto em que sentimos profundas dúvidas sobre o nosso futuro modo de proceder – mas, ao mesmo tempo, nos recusamos a confiar na nossa intuição. Embora a dúvida metódica possa nos proporcionar conhecimentos valiosos, se negarmos o direito de expressão aos nossos sentimentos – não teremos nem uma posição definida nem um procedimento convincente.

No plano da consciência, esta carta expressa uma forte habilidade analítica. A agudeza do intelecto pode desfazer problemas complexos, separando-os em partes claramente visíveis. O perigo é acabarmos paralisados diante de um "monte de cacos", sem saber como construir com eles uma nova unidade. Sem o acesso ao mar (que representa o todo), só podemos atingir o conhecimento (cada vez mais perturbador, embora possa ser brilhante) – sem jamais encontrar a paz interior. O rigor dessa postura é expressado na famosa citação do grande cético Descartes: "Tudo o que é apenas provável, provavelmente está errado."

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra o conflito interior, o ceticismo, a indecisão ou a incapacidade de tomar decisões. Ela deve ser encarada por um ângulo crucial e decisivo – pois impregna os sentimentos de amor, confiança e solidariedade que envolvem um relacionamento com o veneno corrosivo da dúvida. Em algumas situações, pode significar o único meio para sair de envolvimentos insuportáveis. Mas, nesses casos, esse meio deverá ser usado como um remédio poderoso para a solução do caso – jamais tornar-se um hábito.

Lugar 2
Você tem enfrentado a situação com ceticismo ou indecisão. Dessa postura de distanciamento crítico, não poderia mesmo nascer uma atuação definida ou mesmo confiável. Depois de uma boa análise, seria conveniente que você chegasse a uma decisão clara e definida.

Lugar 3
Seus sentimentos eram contraditórios. Você duvidou da sua intuição e balançou de um lado para o outro, entre o sentimento e o pensamento. Pode ser que estivesse confuso, envolto em dúvidas, sem poder realmente acreditar num caminho ou num progresso. Agora chegou a hora de reencontrar o equilíbrio interior.

Lugar 4
Você tem demonstrado seu ceticismo, suas dúvidas, sua indecisão. Enfrentou o assunto com incredulidade e de modo excessivamente crítico. Pode ser que também estivesse desesperado.

Lugar 7
Considere o assunto com ceticismo. Situe-se, dessa vez, além dos seus sentidos e coloque seus desejos e temores sob a luz crítica de uma lente de aumento. Comece duvidando, lute por conhecimentos claros – para não correr o risco de se iludir.

Lugar 6
Questione em profundidade seus sentimentos sobre esse assunto. Você é bastante crédulo – precisa adotar uma postura extremamente crítica. Mesmo que as dúvidas o maltratem, defenda-se com todas as suas forças, confie nos seus instintos, siga os seus anseios e esperanças. Se a sua situação o atemorizar, use todas as forças da razão para atingir a clareza e se livrar de perturbações e pesadelos.

Lugar 5
Você deve agir de um modo acentuadamente crítico. Demonstre seu ceticismo e não se deixe envolver por promessas levianas. Seja frio e calculista nesse sentido.

TRÊS DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Marte/Lua como expressão de sentimentos feridos. Em conjunção com Mercúrio como a decisão tomada contra o sentimento.

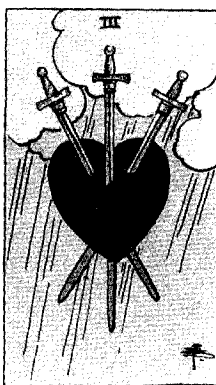



Figura Mitológica
A determinação de Abraão em sacrificar Isaac. Antígona que, apesar da ordem expressa do rei Creonte, sepultou seu irmão Polínice.

Hexagrama do I Ching
23 Po/Desintegração

Com base na expressão da figura, muitas vezes esta carta é precipitadamente interpretada como uma experiência dolorosa e um desgosto no amor. Embora esse seja um dos aspectos importantes desta carta, essa interpretação precipitada e unilateral pode ofuscar o significado principal do TRÊS DE ESPADAS: a decisão tomada contra o sentimento. Só através da análise dos fundamentos da pergunta do consulente e das outras cartas "deitadas" na mesa é que podemos avaliar se o TRÊS DE ESPADAS indica um comportamento duvidoso ou se é, ao contrário, um ato de libertação. Quando a tirania do conhecimento martiriza a vida sentimental, esta carta é certamente muito perigosa. Mas, quando nos libertamos de dependências ou de hábitos duvidosos graças à compreensão – não resta dúvida de que ela está indicando um passo necessário (embora doloroso).

Na vida profissional, o TRÊS DE ESPADAS mostra que nos empenhamos em decisões e comportamentos contrários aos nossos sentimentos. Pode indicar que fomos incumbidos de uma tarefa indesejada, que precisamos manter uma conversa, embora ela nos cause aversão. Se recebemos um cargo de liderança, esta carta pode indicar que nossa nova posição nos obrigará a criticar com dureza um colega de trabalho que estimamos. Esta carta também pode indicar que os outros irão nos magoar ou ferir, e que passaremos por experiências dolorosas que podem nos fazer perder o emprego.

No plano da consciência, o TRÊS DE ESPADAS mostra que nosso processo de desenvolvimento é decepcionante, que nossas percepções são dolorosas. Pode se tratar da percepção que nos libertará de antigas opiniões e de velhos hábitos; pode ser uma indicação de que devemos superar a indolência do nosso eu interior; pode significar que nos empenhamos em decisões que nos causam medo ou que são contrárias às nossas convicções íntimas. Quando a intelectualização desmedida congelar sentimentos valiosos, esta carta representa um alerta; mas, quando o limiar da compreensão nos libertar do crescimento desordenado de sentimentos doentios, então esse passo doloroso será tão vital quanto uma operação salvadora.

No âmbito das relações pessoais, esta carta geralmente representa um desgosto no amor. Ela mostra as decepções, mágoas, ferimentos e, muitas vezes, o fim do relacionamento. Mas ela também pode ter um profundo significado positivo: nossa determinação de nos livrar – apesar da dor – de uma relação que nos influenciava negativamente e nos roubava a saúde.

Lugar 2
Você compreendeu que o seu propósito está ligado a experiências dolorosas e a amargas decepções. Se tiver a certeza de que assim encerrará uma situação insuportável, não se deixe desconcertar. Mas, se tentar reprimir sentimentos valiosos com pensamentos negativos, esta carta é um nítido alerta. A carta no Lugar 7 lhe indicará como deve ser a sua postura no futuro.

Lugar 7
Não se intimide com percepções indesejadas. Confie totalmente na voz clara da sua razão, que o ajudará a libertar-se dessa situação. Posicione-se além dos seus sentimentos e acabe, de uma vez por todas, com os velhos hábitos.

Lugar 3
Você está profundamente ferido e desiludido. Pode ter passado por uma fase (necessária) de desilusão – ou embebeu seus sentimentos, destrutivamente, no veneno corrosivo da razão. Verifique cuidadosamente se está no caminho certo. A carta no Lugar 6 pode lhe dar uma importante indicação.

Lugar 6
Você se encontra na situação do doente que só pode ser curado através de uma operação. Tenha coragem; siga com bravura pelo caminho da compreensão dolorosa. Livre-se de dependências e afaste-se, com firmeza, dos sentimentos doentios. Quando suas feridas cicatrizarem, irá sentir-se saudável, curado e aliviado.

Lugar 4
Você está acabrunhado e ferido, como se passasse por uma profunda crise – ou se mostra como alguém que controla seus sentimentos. Se essa postura for a expressão sincera de uma fase passageira, pode ser muito útil mostrar os sentimentos dolorosos. Mas, se ela já se tornou uma velha máscara, você deve procurar com urgência o caminho para o lado afirmativo da vida. As cartas nos Lugares 5 a 7 podem lhe mostrar onde encontrá-lo.

Lugar 5
Mostre sua dor e desilusão – mas, principalmente, sua determinação em manter sua retidão e persistência. Não se deixe iludir. Siga o caminho claro (embora árduo) da razão. Cada passo e cada dia irão torná-lo mais seguro de si mesmo e o protegerão contra o perigo de retroceder.

QUATRO DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Saturno na quinta casa como expressão de criatividade bloqueada; ou na sexta casa como indício de doença.

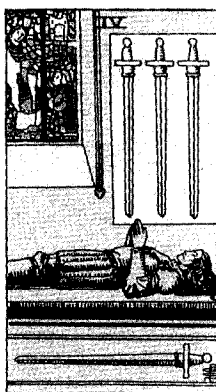



Figura Mitológica
Os heróis desaparecidos, esperando sua hora voltar, quando o mundo deles precisar e os chamará. O rei Artur na Ilha das Brumas de Avalon. O imperador Barba-roxa em Kyffhäuser.

Hexagrama do I Ching
9 Hsiao Ch'u/O Poder de Domar do Pequeno

O QUATRO DE ESPADAS é a carta da imobilização, das atividades bloqueadas, do repouso forçado. Ele tem certas semelhanças com o ENFORCADO (XII) – mas dele difere por ser mais orientado para os acontecimentos: os obstáculos e dificuldades aqui anunciados são palpáveis, mais fáceis de serem compreendidos e, além disso, podem desaparecer sem exigir uma mudança de vida. O significado desta carta torna-se evidente através da imagem de uma doença: ela nos arranca das nossas atividades e nos obriga ao repouso. Fica a nosso critério se vamos sofrer esse sacrifício – ou se vamos acolher esse repouso como uma oportunidade bem-vinda de fazer as pazes com o nosso eu interior. Torna-se, assim, evidente que podemos usar essa fase de imobilização (embora não a tenhamos desejado) como uma pausa para meditação.

Na vida profissional, o QUATRO DE ESPADAS mostra que nada vai para a frente. O desenvolvimento chegou a um ponto morto e nossas forças estão esgotadas demais para resistir. Continuar a lutar significaria envolver-se em riscos levianos, pois nossa resistência exterior e nossa fraqueza interior poderiam se juntar na forma de um grande desastre. Nessas situações, precisamos de calma, distanciamento, pausa, talvez da ajuda de um médico ou do conselho de um terapeuta. Só depois de recusar as forças (numas férias, por exemplo) é que poderemos, com confiança renovada, dominar as tarefas que estavam emperradas. Ficaremos surpresos com a facilidade com que então as executaremos.

No plano da consciência, esta carta significa a exaustão espiritual e a incapacidade de atingir um pensamento claro. Tropeçamos em obstáculos (que antes vencíamos com facilidade) e não conseguimos ver como devemos prosseguir. Quando desprezamos o sinal de alerta desta carta e continuamos a nos atormentar – atingimos facilmente o desespero profundo. O que devemos fazer é nos dar a pausa há muito necessária, e nos dedicar a prazeres mais joviais, que nos farão esquecer os problemas. Qualquer consideração de que pausas e jovialidade são apenas perda de tempo é absurda: se nos forçamos a continuar nessa situação, seguiremos por um caminho árduo – que poderia, com as forças renovadas, ser percorrido em pouco tempo, com facilidade e alegria.

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra o nosso isolamento. Ou nos sentimos abandonados e afastados do grande jogo do amor – ou estamos isolados e cansados dentro de um relacionamento já existente. Nesses cenários, o QUATRO DE ESPADAS é um sinal de alerta de que estamos no caminho da desistência ou da resignação. Devemos agora nos conceder um descanso, colocar de lado os problemas, nos poupar e cuidar muito bem de nós mesmos.

Lugar 2
Você sabe que já faz tempo que esse assunto não progride, e que está no ponto crítico de desistir. Verifique se a carta no Lugar 1 lhe indica uma melhora ou uma reanimação. Em caso negativo, abandone o assunto até ter acumulado novas forças.

Lugar 7
Reconheça que o seu propósito está caminhando para um ponto morto e, assim, ele o retarda ainda mais. Se você continuar insistindo, suas forças se esgotarão e você finalmente desistirá. Aceite que ainda não é chegada a hora de tornar reais os seus planos. Deixe as coisas paradas por algum tempo: dirija seu interesse para outros assuntos.

Lugar 3
Você se sente imobilizado, como se estivesse num beco sem saída. Somente quando a carta no Lugar 6 lhe sugerir um novo impulso é que você deve mobilizar todas as suas reservas interiores e tentar esse assunto mais uma vez. Em qualquer outro caso, você deve ir com calma e permitir-se algo de bom.

Lugar 6
Coloque seus sentimentos "no gelo". Esse assunto não fará, por enquanto, nenhum progresso. Não desperdice suas energias insistindo. Faça uma pausa: ocupe-se amorosamente de você mesmo. Presenteie sua alma com a beleza da pintura, da música ou da meditação – sem orgulho nem ascetismo. "Areje-se." Passe um fim de semana nas montanhas, na praia, no verde. Vá pescar. Sua coragem logo será renovada.

Lugar 4
Pode-se notar que nada está progredindo, que você está encalhado ou foi deixado para trás. Você está esgotado. Talvez até esteja doente. Precisa com urgência de um repouso. Verifique as sugestões que a carta no Lugar 7 lhe oferece sobre o que fazer.

Lugar 5
Parece que você falhou no seu propósito ou, pelo menos, que ele está emperrado. Não esconda que se sente fraco e cansado. Faça da necessidade uma virtude: aproveite o tempo para se desligar e buscar a paz interior. Saia de férias – ou, se estiver doente, faça uma cura completa.

CINCO DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Marte em Escorpião em sua forma de expressão funesta como força destruidora e como perfídia.

Figura Mitológica
Ares, deus grego da guerra, e sua irmã Éris, deusa da discórdia. Ou Styx, a "terrível", deusa do ódio.

Hexagrama do I Ching
6 Sung/Conflito

Talvez o CINCO DE ESPADAS seja a carta mais terrível dentre os Arcanos Menores do Tarô. Ela mostra um conflito aguçado, confrontações, golpes baixos, perfídia e humilhações. Mas ela não esclarece se essas hostilidades perniciosas partem de nós – ou se estamos sendo atraídos por uma situação perigosa, por uma armadilha onde seremos a vítima. Somente as outras cartas "deitadas" na mesa poderão esclarecer esse ponto. Mas, em todos os casos, a carta do CINCO DE ESPADAS significa uma vitória de Pirro – seu vencedor não se alegrará por muito tempo.

Na vida profissional, esta carta mostra que estamos passando por uma fase muito difícil, representada por calúnias, maldades e humilhações. Com freqüência, significa uma demissão seguida de um processo junto à Justiça do Trabalho. Ela também pode indicar o desapontador fracasso de um projeto ou a reprovação nos exames. Personifica, ainda, a prática comercial inescrupulosa, que nada respeita e "passa sobre o cadáver" dos outros.

No plano da consciência, o CINCO DE ESPADAS mostra uma fase agressiva de pensamentos destrutivos (variando de acessos de fúria e selvageria à misantropia e glorificação da violência) que muitas vezes se voltam contra nós mesmos: como exaustão física e tendências suicidas. Na sua forma mais crítica, esta carta expressa a mentalidade do cavaleiro das Cruzadas – transformando hipocritamente seus atos homicidas em "virtudes", e justificando-os como serviços a uma causa mais elevada. No caminho da compreensão interior, ela também pode indicar o desmoronamento impiedoso da nossa visão de mundo anterior e a profunda humilhação nela envolvida – condição indispensável para atingirmos uma verdade maior.

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra uma fase regida por insensibilidade, ódio, mesquinharia e ânsia sádica de poder – na qual os parceiros causam profundas feridas e trocam maldosos golpes baixos. Ela mostra, assim, que o relacionamento fracassou ou está naufragando. Já que os parceiros (endurecidos) não conseguem, com suas próprias forças, chegar a uma solução satisfatória – o único caminho para a reconciliação seria através de um "árbitro" neutro. Mas fica ainda a pergunta: os dois parceiros podem se decidir juntos a procurar esse "árbitro" – ou o (supostamente) mais fraco só receberá o desprezo e o escárnio do (supostamente) mais forte, se fizer tal proposta?

Lugar 2
Você está numa fase difícil de conflitos aguçados e de confrontações mesquinhas, na qual deve temer um fracasso humilhante. Talvez você próprio esteja cheio de ódio e de pensamentos destrutivos – disposto a "passar sobre o cadáver" de alguém. Se não alterar imediatamente essa atitude, sofrerá profundos ferimentos. Verifique cuidadosamente o que as cartas nos Lugares 5 a 7 lhe sugerem.

Lugar 7
Reconheça que está entrando numa situação extremamente crítica, que pode levar a uma luta desumana e a uma derrota amarga: o pretenso vencedor será o perdedor moral. Se realmente não tiver alternativa e não puder desistir do seu propósito, deve fazer o possível para não se envolver nesse redemoinho da perfídia. Esteja preparado para armadilhas.

Lugar 3
Você foi profundamente humilhado e atormentado; agora se sente derrotado. Talvez pense em vingança e trame planos maldosos para revidar o mal que lhe foi feito. Ou talvez esteja amargurado por outros motivos, e cheio de ódio. Considere a sabedoria do ditado: "Quem semeia ventos, colhe tempestades", e procure uma válvula de escape para a sua cólera e agressividade. Desabafe cortando lenha, esquiando, correndo, ou praticando qualquer esporte que exija muita força.

Lugar 6
O seu propósito o levou a viver uma fase na qual é traído, ofendido, atormentado ou se expõe a insultos e maldades. Você próprio tende a atos de vingança e se deixa arrebatar por uma vontade cega de destruição e de perfídia. Se não houver possibilidade de se desviar dessa experiência, mostre toda a sua coragem – principalmente a sua força moral – para, pelo menos, ser o vencedor moral desse conflito. Não se deixe atrair por nenhuma armadilha.

Lugar 4
Ou você causou uma impressão de abatimento, de estar profundamente ferido – ou sua atitude foi insensível, escarnecedora, dura e provocativa. Em ambos os casos, você se arrisca a uma grande derrota. Altere imediatamente sua atitude, no sentido indicado pela carta no Lugar 5.

Lugar 5
Entre na luta, mostre que está à altura dos piores ataques e agressões ardilosas e que se mantém de pé diante deles. Mas, expresse também a sua convicção de que uma resistência inútil até o amargo fim só irá levá-lo a persistir no endurecimento – e que por isso está pronto, a qualquer momento, a apresentar o assunto a um "árbitro" neutro.

SEIS DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Marte na quarta casa como a partida do ambiente familiar. Mercúrio na nona casa como a busca de novos horizontes.

Figura Mitológica
A viagem de Gilgamesh pelo Mar da Morte em busca da erva da vida. A Travessia do Mar Vermelho pelo povo de Israel.

Hexagrama do I Ching
3 Chun/Dificuldade Inicial

O SEIS DE ESPADAS mostra uma mudança que nos faz atingir novas fronteiras. Como carta de partida, ela se situa entre a partida alegre do herói e a partida com o coração oprimido – mostradas, respectivamente, pela CARRUAGEM (VII) e pelo Oito de Copas. Aqui no SEIS DE ESPADAS, depende de nós se vamos sentir atração e curiosidade pela mudança anunciada – ou se vamos vivenciá-la com medo. De qualquer modo, atingimos novas fronteiras, deixamos as margens antigas sem saber o que nos espera no outro lado. Ela mostra a dor da partida, as incertezas, temores e preocupações – mas também uma certa curiosidade e ansiedade pelo futuro. A Terra Nova para onde nos dirigimos não representa, necessariamente, a nossa saída de situações atuais – pode tratar-se de um passo interior: a entrada em novos âmbitos da vida, a aprendizagem das regras do jogo, novos modos de vida, o encontro com outras culturas e religiões. No I Ching e na mitologia, a travessia das águas significa sempre um passo do Todo para o Uno.

Na vida profissional, esta carta mostra que entramos em terreno novo. Pode representar uma demissão, uma mudança de profissão ou a aceitação de novas tarefas. Ela mostra que saímos de um terreno (que nos é familiar) para nos aproximarmos (com sentimentos incertos, e até com medo) de um novo ambiente. Gostaríamos mais de manter um pé na velha margem, até sentirmos o "solo firme" na nova margem – mas esta carta indica que devemos nos desprender do antigo antes de nos familiarizarmos com o novo. A situação de instabilidade entre as duas margens, indicada por esta carta, representa a incerteza, o nervosismo, o medo de exames. Para esse passo, devemos contar com a ajuda valiosa e experimentada dos outros.

No plano da consciência, esta carta indica que devemos nos aproximar com vagar e cautela – e sob inteligente orientação – das novas idéias e opiniões (até então remotas). O significado principal do SEIS DE ESPADAS é o abandono das antigas opiniões e a fase de incerteza diante do processo de familiarização com as novas percepções.

No âmbito das relações pessoais, esta carta anuncia uma mudança exterior – e também uma mudança interior e de longo alcance – podendo, assim, resultar em experiências totalmente diferentes entre si. Ela pode significar que nos libertamos de um relacionamento para alcançar novas margens – mas pode também significar o contrário: que abandonamos os velhos preconceitos (por exemplo, a vida de solteiro) e iniciamos um relacionamento profundo. Também é possível que esses dois significados se combinem: como quando nos separamos de um parceiro para iniciar um novo relacionamento. Em todo caso, trata-se de abandonar a forma de vida até então conhecida, para iniciar uma vida nova e desconhecida.

Lugar 2
Você consegue ver a mudança envolvida com a sua pergunta. Sabe que deve se libertar de antigas opiniões para chegar a novas percepções. Mesmo que você não se sinta seguro a respeito desse passo, não deve se deixar afastar dele.

Lugar 3
Você se libertou interiormente. Agora está a caminho de um novo futuro, talvez com o coração temeroso e as "pernas bambas". Mas, se examinar detalhadamente o ambiente, verá que não está sozinho: você está sendo conduzido. Além disso, as cartas nos Lugares 1 e 6 lhe dizem o que o espera na outra margem.

Lugar 4
Você se separou, se despediu, está a caminho de novas experiências. Na sua mente, você ainda olha para o passado e se pergunta se a sua partida foi certa. Examine a carta no Lugar 1: ela pode lhe dizer o que o espera na outra margem e se está no caminho certo.

Lugar 7
Tome um novo rumo, mesmo que seja difícil. Liberte-se das antigas opiniões e reconheça que precisa partir. Da perspectiva da nova margem, conseguirá ver com clareza o que lhe parecia oculto e enigmático. Comece com a pergunta: "O que aconteceria se...?" Quando perceber um pensamento persistente, anote-o como palavra-chave. Faça o mesmo com outros pensamentos. Veja diariamente suas anotações: um desses pensamentos o levará à outra margem.

Lugar 6
Separe-se dos velhos sentimentos. Se estava interiormente muito ligado ao tema da pergunta, deve se afastar. Se você foi frio, reservado e fechado, chegou a hora de derreter o gelo, de superar preconceitos e abordar os assuntos, dentro de si mesmo, com abertura e disposição. Você tem agora a chance de encontrar a calma do Uno nos conflitos internos do Todo. Assim se expressa o I Ching: "É encorajador atravessar a Grande Água."

Lugar 5
Liberte-se da sua situação atual. Mesmo que esse passo não lhe seja agradável, empreenda-o sem hesitar e sem vacilar. Você deve tentar um novo campo de atividades. Tão logo se ponha a caminho, perceberá que está recebendo ajuda.

SETE DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Mercúrio no sentido de astúcia, impostura, mesquinharia e falsidade.

Figura Mitológica
Hermes como deus dos ladrões e seu filho Autólico, o Ladrão Mestre.

Hexagrama do I Ching
44 Kou/Vir ao Encontro

O SETE DE ESPADAS nos mostra o lado sombrio do MAGO (I) – e ambos possuem o mesmo fundo dourado. Aqui nesta carta, a força do conhecimento e da compreensão clara e aguda se expressam na sua forma negativa como astúcia, malícia, mesquinharia e impostura. Num nível mais inofensivo, esta carta pode significar esperteza, manha ou a atitude de "safar-se" – no sentido de "faz de conta que não vi", "de não quero nem saber", de esquivar-se, etc. Nesta carta, nem sempre fica claramente definido quem está traindo quem, quem é o caçador e quem é a caça. Mas, geralmente, somos mesmo é o malfeitor.

Na vida profissional, esta carta mostra que corremos o risco de ser enganados ou iludidos; ou que tentamos, por meios ilícitos, fazer negócios e obter vantagens. As dúbias artes da dissimulação, da astúcia, da manha e os mais diversos truques desleais dão o tom predominante. Quando um assunto profissional é representado por esta carta, devemos examinar criticamente o nosso ambiente – e principalmente o nosso próprio comportamento – para que não nos tornemos vítimas de (nossas) intrigas. Num nível mais profano, esta carta mostra o "desertor" – que foge das suas responsabilidades, ou que se esquiva "de mansinho" das suas tarefas.

No plano da consciência, esta carta indica que não queremos acreditar em determinados conhecimentos e que nos intimidamos diante de confrontações. Trata-se, antes de tudo, da falta de sinceridade com nós mesmos, o que impede uma percepção mais profunda e se torna, em casos flagrantes, a mentira da nossa própria vida. Nesse sentido, esta carta deve ser interpretada como um sinal de alerta e um convite para submeter nossos padrões morais e nosso procedimento a uma avaliação aberta e honesta.

No âmbito das relações pessoais, o espectro desta carta cobre desde as mesquinharias menores (como rir da desgraça alheia e a dissimulação) até as piores mentiras, maldades, insídias e traições. Ela também pode representar falta de franqueza e indicar que nos desviamos de uma discussão esclarecedora ou do nosso parceiro, ou queremos nos esquivar de um passo importante.

Lugar 2
Você tem agido com perspicácia, tem pensado num modo de se livrar do assunto ou de moldá-lo a seu favor com malícia e manha. Em todo caso, a desonestidade está envolvida – seja por enganar a si próprio (e assim bloquear percepções importantes), seja por iludir, prejudicar ou enganar os outros. Por outro lado, pode ser que você tenha reconhecido "em tempo" que queriam prejudicá-lo ou preparar-lhe uma armadilha.

Lugar 3
Seus sentimentos são simulados. Você trabalha com truques e tenta vencer os outros com insídia e maldade. Se essa interpretação lhe parecer forte demais, examine a honestidade dos seus sentimentos para ver se você não está bloqueando uma percepção importante, ou se desviando de um confronto necessário. Talvez a carta indique apenas que você não tem vontade, que tenta interiormente se desviar do seu propósito, ou que sente que é a própria vítima.

Lugar 4
Há algo de oculto e desonesto na sua atitude. Os outros acharam que você agiu com esperteza, ou mesmo com maldade e descaramento. Se essa interpretação lhe parecer exagerada, pode ser que a opinião dos outros é que você não se posicionou com clareza no assunto, que não se empenhou de modo definido. Para eles, você contornou o assunto, trapaceou e tentou "safar-se".

Lugar 5
Desvie-se do assunto e procure atalhos, com toda a sua argúcia e perspicácia. Mostre sua esperteza, mostre que também sabe ser um malandro consumado – quando a falsidade e a mentira não derem uma chance ao jogador honesto. Esteja atento à carta no Lugar 1: ela pode alertá-lo em tempo contra possíveis problemas.

Lugar 6
Mesmo que a carta no Lugar 1 tenha um significado duvidoso, você deve estar mentalmente preparado para enfrentar uma intriga. Fique alerta para não ser enganado ou vencido pela astúcia. Você não deve usar meios duvidosos – mas talvez um pouco de manha o ajude. Se a carta no Lugar 1 o alertar contra um problema real, você deve sair desse caso com rapidez e habilidade.

Lugar 7
Se as perspectivas indicadas pela carta no Lugar 1 forem animadoras, você deve empenhar toda a sua argúcia e inteligência para atingir o objetivo. Talvez você esteja num ambiente de "trapaceiros", onde apenas a manha, o descaramento e a falta de escrúpulo podem ajudá-lo. Se a carta no Lugar 1 indicar perspectivas sombrias, desista do seu propósito e "dê o fora" rapidamente.

OITO DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Saturno na quarta casa como expressão de inibição interior.

Figura Mitológica
Dânae no calabouço, condenada a não ter filhos – até que Zeus a cobriu com uma chuva dourada e a fez conceber Perseu.

Hexagrama do I Ching
39 Chien/Obstrução

O OITO DE ESPADAS mostra que não estamos permitindo a expressão de uma faceta importante do nosso eu interior. Mostra as inibições e proibições que se originam dentro de nós mesmos e que projetamos sobre o ambiente. Caracteriza a típica posição do "sim, mas ..." que o Reverendo Ike descreve no seu famoso discurso:[23] *"Eu queria muito fazer isso ou aquilo, mas..., Eu gostaria muito de ser isso ou aquilo, mas..., Eu gostaria muito de ter isso ou aquilo, mas... "*. O único obstáculo entre nós e as belas coisas que queremos fazer/ser/ter é o nosso "mas...". Esta carta nos convida a reconhecer que as limitações, dificuldades e proibições não estão situadas no mundo exterior – elas refletem os nossos próprios temores e inibições. Em todos os casos, o OITO DE ESPADAS significa que estamos oprimindo algo valioso dentro de nós mesmos: pode ser uma renúncia passageira, mas pode ser uma restrição à percepção mais elevada.

Na vida profissional, esta carta mostra que, no nosso ramo de atividade, deixamos de vivenciar facetas importantes do nosso ser e, por isso, as oprimimos. Podemos aceitar essa limitação quando percebemos que é passageira e que se abate sobre nós devido a condições especiais. Mas, quando esta carta indicar uma situação permanente, devemos ver nela um convite urgente para que nos empenhemos por maior liberdade interior – até, se necessário, através da mudança de profissão.

No plano da consciência, o OITO DE ESPADAS pode ter dois significados. Por um lado, expressa a tirania gélida da razão, pela qual moldamos importantes facetas, impulsos e sentimentos e, assim, acreditamos ter "sob controle" nossos desejos, saudades e sonhos. Por outro lado, indica que já nos conscientizamos totalmente daquele fato – o que pode vir a ser um primeiro e importante passo para a libertação do nosso prisioneiro interior.

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa as inibições. Ela indica que ocultamos certas facetas do nosso ser, não ousando mostrá-las ao nosso parceiro. Pode representar um relacionamento no qual deixamos de desenvolver um aspecto do nosso ser, por acreditar que nosso parceiro não o compreenderia, não o suportaria ou ficaria perturbado. Esta carta é um convite urgente para mudar a situação – pois, a longo prazo, a opressão de uma parte de nós mesmos solapa as bases do relacionamento. Quando vivemos sem um parceiro, esta carta indica a solidão: mostra que não estamos abertos para enfrentar as oportunidades e os riscos de um relacionamento – e nos convida, primeiro, a criar dentro de nós as condições para depois enfrentar o que vier.

Lugar 2
Você percebeu que ainda não estava livre nesse assunto e que estava reprimindo um aspecto importante do seu eu interior. Talvez tenha aceitado conscientemente uma renúncia passageira. Mas, caso se trate de uma limitação duradoura, a carta no Lugar 7 lhe mostrará como soltar suas amarras interiores.

Lugar 7
Seu propósito exige de você uma renúncia, uma limitação. Verifique se está disposto a isso e se é apenas uma árdua labuta passageira. Em todos os outros casos, você terá de desistir do seu propósito ou alterar substancialmente sua situação – caso contrário, estará reprimindo uma parte importante do seu ser.

Lugar 3
Você está apreensivo, intimidado ou muito retraído. Você moldou aspectos importantes da sua alma e os manteve ocultos. Não se sente livre. A carta no Lugar 6 lhe mostra o que precisa fazer para que isso não se transforme numa situação permanente e insuportável.

Lugar 6
Se quiser progredir nesse assunto, será obrigado a limitar ou a oprimir uma parte dos seus sentimentos. Somente se as cartas nos Lugares 1, 5 e 7 justificarem esse passo é que você deve se forçar nesse sentido por um tempo limitado. De outro modo, é melhor afastar-se da meta escolhida.

Lugar 4
Seu modo de agir é inibido. Pode ser que os outros, geralmente, nada percebam – mas o observador arguto percebe que você está ocultando ou reprimindo algo importante. Pode ser que a carta no Lugar 2 indique o que você está inibindo e a carta no Lugar 5 indique como poderá agir mais livremente.

Lugar 5
Mostre que é senhor dos seus sentimentos e que pode se forçar a esse passo. Mas só faça isso quando essa limitação não se tornar uma situação duradoura. De outro modo, é melhor repensar todo o assunto. Se essa interpretação não puder ajudá-lo a começar, então esta carta significa: aceite suas inibições, mostre sua timidez e acanhamento.

NOVE DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Saturno/Lua como preocupação, opressão e sentimento de culpa.

Figura Mitológica
Os remorsos personificados pelas Erínias/Fúrias: Aleto (a incansável), Tisifone (a vingadora dos assassinados) e Megera (a invejosa).

Hexagrama do I Ching

Esta carta das "noites mal dormidas" mostra uma situação de profunda preocupação e abatimento. Pode significar a consciência culpada que não nos deixa dormir – ou ameaças existenciais como a doença e as perdas dolorosas. O NOVE DE ESPADAS mostra o medo das longas noites que passamos acordados, atormentados por preocupações, aguardando com esperança pelo raiar do dia. Esta carta não esclarece sobre se o que nos rouba o sono é o sentimento de culpa e vergonha, ou o medo de fracassar numa tarefa difícil, ou uma ameaça real à nossa vida – ela apenas mostra a opressão, a preocupação profunda, o despertar brusco e súbito, a noite mal dormida.*

Na vida profissional, esta carta mostra que estamos desencorajados e pessimistas, que sofremos com nossas tarefas, com nosso chefe ou com o ambiente de trabalho. Pode expressar o medo de fracassar em encargos especiais ou em tarefas fora do comum, o medo de exames, o nervosismo em aparições públicas. Talvez nossa consciência culpada esteja nos roubando o sono – porque agimos de modo errado ou negligente e temos medo de ser descobertos.

No plano da consciência, o NOVE DE ESPADAS mostra as nuvens escuras que impedem a visão clara das coisas. São os temores, as preocupações, os sentimentos de culpa que (justificados ou não) penetram na nossa consciência, nos perturbam e nos desencorajam. Pode ser o medo de enfrentar as conseqüências de algo que fizemos – e que nos recusamos a admitir.

No âmbito das relações pessoais, o NOVE DE ESPADAS expressa o medo do abandono e a dor da separação. Pode ser a opressão da solidão ou o medo de perder um parceiro amado – e os sentimentos e tormentos da dúvida envolvidos nesse medo. Esta carta pode indicar a preocupação (justificada ou não) que sentimos pelo nosso parceiro. Em alguns casos, ela representa a vergonha que sentimos quando o parceiro amado descobre em nós os aspectos da nossa "sombra".

* A exclamação "Ach du grüne Neune" (literalmente, "Ah, seu nove verde") que indica surpresa, choque e medo, é derivada desta carta. Do naipe de Espadas do Tarô surgiu o atual "Pik" (Ponta de Lança), que corresponde ao "Blatt" (Folha) do baralho alemão. Com freqüência, o naipe "Blatt" é chamado de "Grün" (Verde) – donde o Nove Verde corresponde ao Nove de Espadas. Como a carta era muito temida nas feiras místicas, essa exclamação de medo foi difundida.

Lugar 2
Você se preocupou. Sombrios pressentimentos e temores dificultaram ou desfizeram a clara visão do seu propósito. Se seus temores forem de origem externa, tente obter mais clareza através de conversas com amigos. Mas, se forem a conseqüência de vergonha interior – ou de sentimentos de culpa – você deve se voltar para esse aspecto da sua sombra e dissolvê-los, antes de continuar seu caminho.

Lugar 7
Reconheça que o indicador mais confiável para o crescimento interior sempre aponta para os nossos temores. Crescemos quando dominamos o limiar do medo – mas o recuo covarde nos torna mais fracos e medrosos. Tome conscientemente o caminho através da noite. Sua convicção de que esse é o caminho certo fará suas forças se unirem e lhe dará a certeza de percorrer esse caminho com retidão e sucesso.

Lugar 3
Você deixou que lhe roubassem a paz interior. Sente que está atormentado e triturado pelas preocupações. Tente adquirir clareza. Examine primeiro a carta no Lugar 1: ela lhe diz o que o espera; depois a carta no Lugar 6, que lhe mostra em que direção você pode e deve mudar sua postura interior.

Lugar 6
Seu caminho o leva, de início, a uma fase de opressão ou de consciência culpada. Não tente reprimir esses sentimentos – eles poderão voltar à noite como pesadelos, e assustá-lo. Pelo contrário, abra-se às suas preocupações, abra espaço para sua dor e aflição, abra-se para si mesmo. Você vai ver como é capaz de suportar esses temores e, depois, poderá respirar aliviado e livre.

Lugar 4
Sua atuação foi caracterizada pela escuridão e pelo medo. Os outros puderam notar suas preocupações e suas "noites mal dormidas". Tente se recuperar. Dê algo de bom a si mesmo.

Lugar 5
Talvez você tenha estado reprimindo suas preocupações e temores. Esta carta o convida a agir do modo oposto: mostre a sua aflição, deixe que os outros participem da sua dor, fale sobre os seus medos e necessidades – e, se estiver com a consciência culpada, trate de limpá-la.

DEZ DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Marte/Saturno como o fim arbitrário e violento.

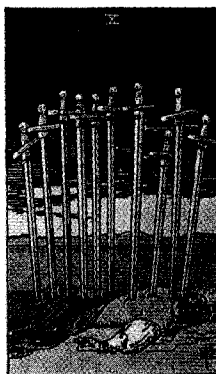



Figura Mitológica
Terminus, o deus romando venerado como o marco divisor de fronteiras.

Hexagrama do I Ching
18 Ku/Trabalho sobre o que se Deteriorou

Assim como a MORTE (XIII), o DEZ DE ESPADAS representa o fim, a despedida, a grande libertação. Mas, ao contrário da MORTE (que mostra o fim natural), o DEZ DE ESPADAS mostra o fim arbitrário – às vezes violento, às vezes prematuro. Embora esse fim possa envolver uma árdua experiência de vida, ela não é indispensável: a plenitude das Espadas simboliza a força concentrada da compreensão, que expressa um "ponto final". Assim, pode ser o término de experiências vitais e enriquecedoras – mas também o término de situações indesejáveis, de maus hábitos, de fases opressivas e prejudiciais da vida. Em todo caso, é sempre uma despedida dolorosa. Somente pelo conjunto das cartas "deitadas" na mesa é que podemos ver se essa despedida (por exemplo, uma intervenção cirúrgica) será vivenciada como uma opressão ou como um alívio. As outras cartas na mesa podem nos dizer se esse término é necessário ou errado, absurdo ou precipitado.

Na vida profissional, esta carta anuncia o fim conscientemente provocado e abrupto, de uma posição, de uma tarefa ou de uma atividade. Ela normalmente representa a demissão – seguida de uma orientação totalmente nova. Em casos mais raros, ela mostra somente pequenas alterações: uma mudança de departamento ou o encerramento surpreendente de uma tarefa que estávamos realizando.

No plano da consciência, esta carta mostra que colocamos o "ponto final" com toda a força da nossa razão. Ela pode anunciar o abandono de idéias e de convicções isoladas – ou a rejeição da filosofia de vida anterior. Mas a violência desta carta tem um lado crítico e perturbador: ela pode ser um sinal de alerta de que estamos na iminência de destruir precipitadamente algo pelo qual vale a pena viver, ou que estamos reprimindo uma compreensão importante, por não querermos de modo algum admiti-la.

No âmbito das relações pessoais, o DEZ DE ESPADAS apresenta o seu lado mais dúbio e atormentador. Embora possa significar o "ponto final" de um relacionamento realmente opressor e nocivo – esta carta geralmente indica que estamos matando nossos sentimentos com a força da razão, semeando assim inimizades e nos privando de coisas preciosas, o que pode destruir relações pelas quais vale a pena viver.

Lugar 2
Conscientize-se de que está numa fase de separação e despedida. Você está determinado, disposto a sofrer as piores conseqüências. Verifique, mais uma vez, se essa decisão drástica é mesmo necessária ou se você está prejudicando a si mesmo e aos outros. Quando a carta no Lugar 7 confirmar sua postura, você deve permanecer firme e determinado.

Lugar 7
Coloque com toda a força o "ponto final" e empenhe toda a sua razão para se livrar dessa situação. Torne claro para si mesmo que aquilo que você pretendia está condenado ao fracasso e que somente uma renúncia clara e total pode lhe dar a necessária liberdade para recomeçar em outro lugar.

Lugar 3
Você congelou, matou até, os seus sentimentos. Tome cuidado para não se tornar a vítima da arbitrariedade da sua razão. Quando a carta no Lugar 6 continuar a exigir essa nitidez, você está no caminho certo. Caso contrário, você foi muito cruel – para si mesmo ou para os outros.

Lugar 6
Você foi aprisionado pelas emoções, e precisa se libertar rapidamente e por todos os meios. Use toda a força da sua razão para cortar o nó górdio no qual seus sentimentos se emaranharam. Permaneça interiormente firme e, se preciso, gelado. Não assuma nenhum compromisso. A carta no Lugar 1 lhe mostra o que consegue com essa atitude e pode lhe dar a coragem necessária.

Lugar 4
Você colocou um nítido "ponto final" e livrou-se com toda a determinação. Sua atuação não deixa dúvidas quanto à intransigência da sua resolução. As cartas nos Lugares 2 e 3 lhe mostram se o seu eu interior também é assim determinado. E a carta no Lugar 5 lhe indica se deve continuar agindo com essa firmeza.

Lugar 5
Faça *"tabula rasa"* (deixe a mente totalmente em branco), liberte-se da sua situação com toda a força. Ponha um "ponto final" no passado e deixe bem claro que não continuará no caminho antigo. Com isso, você abre espaço para novos desenvolvimentos, sobre os quais a carta no Lugar 1 lhe poderá fornecer mais detalhes.

VALETE DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Marte na terceira casa ou em aspecto desafiador com Mercúrio como a semeadura da discórdia e da desunião.

BUBE der SCHWERTER

Figura Mitológica
A maçã de ouro que a deusa Éris (Hader) – não convidada para o casamento de Peleus e Tétis – jogou entre os convidados, provocando assim a Guerra de Tróia.

Hexagrama do I Ching
–

Como todos os outros Valetes, o VALETE DE ESPADAS indica uma chance ou uma experiência que nos é oferecida, ou um impulso que nos vem de fora. No caso do VALETE DE ESPADAS, muitas vezes pode ser um impulso esclarecedor, uma brisa refrescante que nos faz ganhar súbita clareza, que nos ajuda a analisar e compreender contextos difíceis. Mas, geralmente, o VALETE DE ESPADAS anuncia um conflito, uma briga, um confronto que resulta em separação. Ele deve ser compreendido como um sinal de alerta para que reconheçamos em tempo a tempestade que se aproxima – ou para que não ampliemos (desnecessariamente) o conflito que está em vias de acontecer – mas sim para que o deixemos transformar-se num confronto esclarecedor.

Na vida profissional, o VALETE DE ESPADAS mostra que devemos estar preparados para conflitos, hostilidades, discórdia e até ataques polêmicos. Pode representar uma repreensão (injustificada) do nosso chefe, uma rivalidade na equipe de trabalho ou um desentendimento com os sócios. Pode expressar a ameaça que sentimos diante de uma divisão delicada de tarefas. Nesse cenário, ele pode anunciar o "começo do fim" da nossa atividade atual – mas também o vento fresco e cortante que areja o "ambiente carregado" e purifica o ambiente de trabalho.

No plano da consciência, esta carta indica que somos agredidos em discussões e debates, que enfrentamos dificuldades e sofremos duras críticas por causa de nossos antigos hábitos de pensamento e opiniões. Até que ponto isso leva a resultados destruidores ou se podemos aceitar percepções dolorosas como conhecimentos enriquecedores – é uma questão que está ligada à nossa disposição de aprender e de mudar o pensamento. Essa disposição não pode ser julgada por esta carta.

No âmbito das relações pessoais, o VALETE DE ESPADAS mostra um conflito que parte do nosso parceiro ou que é sentido como uma ameaça ao próprio relacionamento. Assim, um súbito resfriamento pode atingir um relacionamento que era cálido e amoroso – fazendo "chover ofensas" nascidas de desilusões até então ocultas, de amarguras nunca antes expressadas ou da soma das (insignificantes) futilidades cotidianas que agora se transformam numa grande tempestade que faz ferver o sangue e resultam em separação. O VALETE DE ESPADAS também pode anunciar a oportunidade de chegar, por meio de um conflito esclarecedor, a uma nova união.

Lugar 2
Você sabe que um conflito está no ar e que deve contar com um confronto severo. Tente tirar o melhor proveito dessa situação. A carta no Lugar 1 lhe mostra como o assunto vai se desenrolar; e a carta no Lugar 7 mostra qual a estratégia a ser escolhida.

Lugar 7
Prepare-se para um confronto. Você pode vir a ser duramente criticado. Pondere bem (e em tempo) seus argumentos, para não ser pego de surpresa. Nesse duelo, seja prudente quando dirigir toda a sua atenção àquilo que o outro lhe aponta. Se você avaliar essas críticas, calmamente, no sentido de "certo e errado" (em vez de notar, com medo, sua consternação), poderá tomar uma posição correta e tirar o maior lucro possível desse conflito.

Lugar 3
Você sente que está sendo agredido e ameaçado neste assunto. Talvez seja uma curiosidade ofensiva, da qual deve se proteger – ou críticas injustificadas. Mas também pode se tratar de críticas justificadas – que lhe permitirão aprender algo significativo a respeito de si mesmo. Verifique qual a postura interna que a carta no Lugar 6 lhe sugere.

Lugar 6
Não seja tão sensível às críticas. Prepare-se para uma situação em que será agredido. Você só descobrirá se esses ataques são injustificados ou se contêm algo digno de consideração para você mesmo se estiver disposto a ouvir e aceitar o conflito. Aproveite essa situação para esclarecer algo que não estava expresso no ar.

Lugar 4
Você mostrou que se sentiu ameaçado pela situação, e deu a impressão de ter sido agredido. Pense como você pode contribuir para um esclarecimento. A carta no Lugar 5 lhe mostra como melhorar sua atuação.

Lugar 5
Esteja pronto para o confronto. Mostre que está disposto a enfrentar um conflito para chegar a um esclarecimento. Mostre que não só suporta as críticas como também as considera um estímulo importante. Mostre que sabe se impor quando as coisas "esquentam".

CAVALEIRO DE ESPADAS

Equivalente Astrológico
Saturno/Vênus como frieza e severidade nos relacionamentos e contatos. Marte/Mercúrio como o rigor da razão e como confronto.

RITTER der SCHWERTER

Figura Mitológica
Bóreas, o vento gelado do norte, visto como força criadora apesar da sua frieza.

Hexagrama do I Ching
–

O CAVALEIRO DE ESPADAS representa uma atmosfera de gelo, de rigor, insídia, discórdia e controvérsias – que pode turvar aspectos da vida até então agradáveis. Na verdade, o esfriamento que ele anuncia também pode trazer um ambiente de clareza e de sóbria compreensão; mas, geralmente, vivenciamos com esta carta o lado negativo do elemento Ar, aqui representado. Ele implica o frio distanciamento, grandes confrontações, malícia, sarcasmo corrosivo e ironia amarga. Por esse motivo, o CAVALEIRO DE ESPADAS é, com freqüência, um arauto das separações, das dissensões, das discussões incisivas e maldades premeditadas.

Na vida profissional, significa o esfriamento do clima de trabalho e, com isso, um distanciamento entre as pessoas e o endurecimento das relações. Mostra uma fase hostil, na qual agimos de modo extremamente crítico ou na qual estamos dispostos à crítica mordaz dos outros. Em casos raros, essa tensão tem um aspecto esclarecedor, purificador, auxiliador. Mas geralmente as feridas que infligimos (a nós mesmos ou aos outros) são profundas e custam a sarar. A atmosfera de gelo que esta carta simboliza também pode corroer uma confiável base anterior: os negócios, projetos e planos profissionais fracassam; uma associação antiga chega ao fim. Só o indivíduo muito malicioso pode "capitalizar" essas batalhas e, num gélido ato de "pirataria", tirar vantagem do prejuízo alheio. Numa forma mais branda, esta carta também anuncia o esfriamento (súbito, mas necessário) de uma fase passageira de superaquecimento: como quando acordamos de um entusiasmo cego ou de uma crédula idéia visionária – e nos surge uma postura cética e autocrítica no lugar da antiga leveza.

No plano da consciência, o CAVALEIRO DE ESPADAS representa uma fase de substancial esfriamento e de considerações críticas e autocríticas. Nos distanciamos e observamos a nós mesmos e ao nosso ambiente com desconfiança – desenvolvendo assim uma enorme disposição (antes incomum) para conflitos. Nessa fase, nos sobrecarregamos de dúvidas – as próprias bases dos nossos valores e opiniões tornam-se vítimas da amarga ironia e do sarcasmo corrosivo. Mas o período gélido também pode ter uma atuação purificadora – quando nos obriga a avaliar de modo crítico o valor e a veracidade de convicções e divergências frívolas.

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra seu lado mais venenoso e sofrido. Ela não indica apenas um súbito esfriamento e paralisação de sentimentos calorosos – mas mostra a sua transformação em amargura, ódio ou em desdenhosa ironia. Mostra que os sentimentos profundos tornam-se subitamente as vítimas de observações negativas e de perversidades venenosas; são "objetivados" ou "desemocionalizados", são arrancados impiedosamente da benéfica paz de espírito natural e expostos à luz, onde se debatem como um peixe fora d'água até definhar e secar (o que só um ignorante pode achar engraçado).

Lugar 2
Você tem uma atitude muito distanciada, extremamente crítica e briguenta. Talvez sua perspectiva seja maliciosa, cheia de desdém e venenosa. Em todo caso, você usa todo o rigor da sua razão e, assim, cria um clima absolutamente gélido.

Lugar 7
Aja com frieza e espírito crítico. Mantenha distância. Você está entrando num ambiente que pode se tornar perigoso – e onde deve usar toda a sua argúcia, esperteza e sua disposição para conflitos. Torne claro, de modo inequívoco, que você não se deixa influenciar pelo torrão de açúcar nem pelo chicote.

Lugar 3
Você está cheio de ódio e de amargura, talvez até paralisado. Seus sentimentos se revoltam, clamam por vingança e compensação. Se essa interpretação lhe parecer exagerada, você é, pelo menos, frio interiormente, distante, mordaz e tende a afastar-se de sentimentos mais calorosos através de observações negativas, perversidades venenosas ou ironia cínica. Verifique se a carta no Lugar 6 não lhe sugere uma atuação um pouco mais amistosa.

Lugar 6
Agasalhe-se: um vento frio sopra sobre você. Desconfie dos seus sentimentos e afaste de si todas as tentativas de bajulação – se necessário, com ironia mordaz. Mantenha-se extremamente crítico e desconfiado, pois do contrário poderá ser traído ou explorado.

Lugar 4
Você agiu de modo frio, distanciador, talvez até maldoso ou, pelo menos, venenoso e disposto ao confronto. Você agiu de modo muito crítico e calculista. Será que a carta no Lugar 5 não lhe sugere que deve mostrar-se mais amigável?

Lugar 5
Mostre os dentes. Não deixe dúvidas de que está disposto a lutar e a defender seus interesses com todo o rigor. Aja com frieza, malícia e combatividade. Mostre que é um estrategista experiente e – se for preciso – também uma esperta raposa.

RAINHA DE ESPADAS*

Equivalente Astrológico
Sol em Aquário no sentido de independência, individualidade e sábio conhecimento.

KÖNIGIN der SCHWERTER

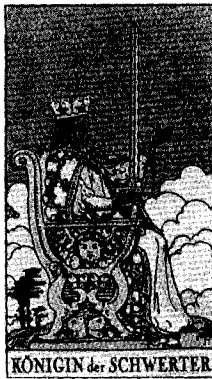



Figura Mitológica
A veloz Atalanta que foge de todos os pretendentes e, finalmente, tropeça na própria curiosidade. A "noiva do vento" dos germanos, caçada por Wotan e pelas hordas bárbaras.

Hexagrama do I Ching
–

A RAINHA DE ESPADAS personifica a forma feminina do elemento Ar. Indica inteligência, atenção, independência, riqueza de idéias e uma capacidade de rápida percepção. Ela expressa a nossa capacidade de solucionar problemas através da razão e de obter conhecimentos mais elevados sem nos embaralhar na imensidão das idéias e sem nos martirizar por dúvidas. Ao contrário da antiga interpretação desta carta (que só via na RAINHA DE ESPADAS a mulher má ou, no melhor dos casos, a viúva), seu desenho nos mostra que se trata da mulher (ou do lado feminino do homem) que se libertou das suas dependências graças à razão. Apenas nuns poucos casos devemos considerar o lado sombrio desta carta: a gélida princesa que esconde uma frieza calculista e o distanciamento insuperável por trás da beleza física.

Na vida profissional, a RAINHA DE ESPADAS representa a nossa elevada disposição para o aprendizado, mostra que observamos tudo à nossa volta com os olhos bem abertos, que reagimos com inteligência e habilidade e que mantemos a sinceridade, clareza e flexibilidade nas nossas conversas de negócios. Ela indica que estamos atentos à nossa independência e não nos atrelamos a atividades ou posições – e, portanto, podemos partir a qualquer momento: quando os desenvolvimentos não nos agradarem ou quando se abrirem possibilidades (mais de acordo com os nossos valores) num outro lugar.

No plano da consciência, a RAINHA DE ESPADAS representa a riqueza de idéias, a curiosidade criativa e uma grande disposição para o aprendizado – e também a força da clara compreensão que nos faz tomar consciência dos nossos vínculos e dependências, para deles nos libertarmos. Esta é, assim, a carta que anuncia o início de um processo importante de despertar e de autoconhecimento.

No âmbito das relações pessoais, a RAINHA DE ESPADAS significa que tomamos consciência de nós mesmos e do nosso relacionamento. Indica o distanciamento inicial que tomamos – para reconhecer e avaliar com toda a clareza as coisas que não nos agradaram ou que nos oprimiram. Nessa fase estamos, mais do que nunca, atentos ao equilíbrio do relacionamento e podemos agir com mais determinação graças à nossa maior independência interior. Esta carta mostra que não nos deixamos mais perturbar por certas atitudes – em alguns casos, simplesmente damos as costas, ou nos mostramos ásperos, irônicos, mordazes ou impertinentes.

* Para as características das cartas reais, veja página 18.

Lugar 2
Você considerou e avaliou o assunto de um modo bem-pensado e com opiniões objetivas. Já deve ter alcançado, agora, uma conclusão clara. Verifique, através das cartas nos Lugares 1 e 5, se é chegada a hora de agir.

Lugar 7
Adote uma atitude de espera crítica. Não se deixe apressar nem persuadir: você tem idéias próprias suficientes. Torne-se independente quanto à sua opinião e mostre com clareza e sinceridade os seus pontos de vista.

Lugar 3
Você enfrentou o assunto de um modo frio, distanciado, talvez até um tanto áspero. Sua independência interior era importante – ou então você considerou o seu propósito principalmente de um ponto de vista estético e com muito estilo.

Lugar 6
Não deixe que nada o perturbe. Fique atento e consciente de sua liberdade interior. Você é muito criativo e inventivo. Aproveite essas fontes para chegar a uma atitude inteligente, extraordinária e não-convencional.

Lugar 4
Você agiu de modo frio e claro, muito encantador mas um tanto distanciado. Talvez você queira realmente seguir seu caminho sozinho. Caso contrário, quebre um pouco o gelo que o reveste para que os outros se aproximem.

Lugar 5
Mostre que é criativo e que representa com sinceridade sua opinião clara e independente. Aja com diplomacia, mas mantenha a distância e – quando necessário – dê as costas.

REI DE ESPADAS*

Equivalente Astrológico
Mercúrio em Gêmeos no sentido de espirituosidade, versatilidade, astúcia e manha.

KÖNIG der SCHWERTER

Figura Mitológica
Os astutos heróis Ulisses e Sísifo.

Hexagrama do I Ching
–

O REI DE ESPADAS representa o lado masculino do elemento Ar. Trata-se da força da razão inteligente, rápida e aprimorada, aqui mostrada em sua forma criativa, espirituosa, flexível, altamente mutável – mas também da sua índole astuta, manhosa e irônica. Com a ajuda dessa disposição, podemos reconhecer, compreender, analisar, deduzir com lógica, abstrair, contar e calcular, considerar e penetrar todos os ângulos de um problema. Mas quando essas forças prevalecem, elas mostram o seu lado sombrio: desequilíbrio, frieza de sentimentos, crítica mordaz e cínica, uma enorme ambigüidade e a inconstância de uma borboleta.

Na vida profissional, esta carta indica a flexibilidade mental, inteligência, sociabilidade e bom tino comercial. Mostra que solucionamos nossas tarefas de modo hábil, flexível, tático e inteligente. No relacionamento com colegas, chefes, associados e clientes ela expressa o dom da palavra fácil, a presença de espírito e o encanto da mente. Pode ser também um alerta contra os excessos: gélida sofisticação, astúcia e incrível malícia.

No plano da consciência, esta carta mostra uma fase de esclarecimento. Trata-se do sóbrio reconhecimento do estudo, da aprendizagem e do trabalho científico metódico. Aperfeiçoamos a força da razão para resolver nossos problemas e nos impor ao ambiente. Seu aspecto principal está no reconhecimento objetivo. Procuramos uma fórmula, uma idéia, atrás de tudo. Na matemática, de nada nos servem o desejo piedoso ou a intensa memorização: só o pensamento lógico e conseqüente nos leva ao resultado correto; da mesma forma, nessa fase, não são os nossos sentimentos que nos fazem progredir, mas apenas a nossa força de compreensão analítica. Aqui testamos (sem escrúpulos) justamente a retidão de nossas crenças e sentimentos. Mas é importante que não empunhemos indevidamente a espada da razão: o veneno da dúvida pode dissolver raízes valiosas – e nós, em vez da clareza desejada, acabamos de mãos vazias diante dos destroços dos nossos antigos sentimentos e convicções.

No âmbito das relações pessoais, esta carta, embora tendo um significado esclarecedor, pode muitas vezes distanciar as pessoas. A força analítica da razão pode ser muito valiosa para reconhecermos exemplos doentios de comportamento e curá-los. Se nos encontramos numa situação de dependência ou em envolvimentos aparentemente indissolúveis, o corte separador da razão que reconhece o que nos é prejudicial pode ser doloroso, mas será benéfico. Mas, quando os sentimentos se tornam o objeto do desejo da curiosidade dissecante – o sofisma toma o lugar da cálida cordialidade.

* Para as características das cartas reais, veja a página 18.

Lugar 2
Você agiu de modo inteligente e ponderado, considerou e avaliou o assunto sob todos os aspectos. Já deveria ter, agora, a percepção correta, a fórmula ou o modelo teórico. Não terá chegado a hora de (finalmente) pôr-se em ação?

Lugar 7
Distancie-se para conseguir um quadro bem objetivo da sua situação. Deixe de lado todos os pré-julgamentos, otimismo infundado e conveniências – e coloque o seu propósito, com bastante crítica, sob a lupa. Questione todas as antigas ponderações e comportamentos, analise ponto a ponto os critérios de "certo ou errado". Com a ajuda dessa compreensão, você aperfeiçoará sensivelmente o seu conceito ou até mesmo o renovará.

Lugar 3
Você colocou seus sentimentos totalmente sob o controle da razão e com isso se afastou da experiência da solidariedade e da compaixão humanas. A não ser em situações de extrema exceção, nunca devemos dar à nossa razão tanto poder de domínio. Essa situação de exceção só deve continuar se, no Lugar 6, estiver uma das seguintes cartas de Espadas: Rainha, Cavaleiro, 2, 3, 4, 5, 7 ou 8. Em todos os outros casos, já é tempo de dar maior espaço ao seu coração e ouvir sua voz interior.

Lugar 6
Seja cético em relação aos seus sentimentos e desejos, e a tudo o que o emociona. Verifique, com frieza e calma, se essas coisas realmente lhe fazem bem. Use a sua razão para introduzir clareza no seu mundo de sentimentos e – quando necessário – para se libertar de dependências e envolvimentos.

Lugar 4
Você agiu de modo frio e distante mas, ao mesmo tempo, amigável e espirituoso. Talvez exista aí algo de muito interesse para o seu ambiente. Pode ser também que você fira os outros com ironias, cinismo ou sarcasmo.

Lugar 5
Você age de um modo muito pessoal, encantador e espirituoso. Mostre sua sabedoria, sua inteligência e esteja discretamente aberto a sugestões. Deixe ver, claramente, que você é capacitado e entende do assunto. Seja crítico e – quando necessário – frio e distante.

ÁS DE OUROS

Equivalente Astrológico
Vênus na segunda casa como a chance de conseguir a sorte, interior e exterior, e a riqueza.

Figura Mitológica
O Velocino de Ouro.

Hexagrama do I Ching
34 Ta Chuang/O Poder do Grande

Como os outros Ases, o ÁS DE OUROS mostra uma oportunidade que está latente dentro de nós. Trata-se aqui de descobrir uma chance no nosso eu interior (ou na nossa situação atual) que, na interpretação do elemento Terra, representado pelo naipe de Ouros, nos conduz a resultados favoráveis e palpáveis: à riqueza exterior e, com mais ênfase, à riqueza interior. Junto com o Ás de Copas, o ÁS DE OUROS é a maior "carta da sorte" dos Arcanos Menores. Mas essa sorte não é manifesta: ela quer ser descoberta. É bem provável que a busca (tal como os tesouros da Verdade) seja árdua: mas o resultado é sólido, duradouro e nos torna profundamente felizes.

Na vida profissional, esta carta significa que temos a grande chance de alcançar aquilo que nos parece valioso na vida profissional. Para uns, pode significar segurança e bons rendimentos; para outros, reconhecimento e prestígio pessoal; e para alguns, também, a satisfação interior e a percepção (que não depende do sucesso exterior) de estar à altura de uma tarefa significativa, talvez até de saber que o sentido da vida está ali. Em todo caso, esta carta significa que temos chances excepcionais de atingir a nossa meta no nosso emprego atual.

No plano da consciência, o ÁS DE OUROS significa que temos a chance de adquirir conhecimentos importantes e realmente úteis. Pode ser a idéia de descobrir a almejada solução de um problema ou um pensamento que podemos transformar num negócio extraordinário, ou também uma experiência que se reflete em outros níveis de valores: por exemplo, o crescente sentimento de auto-estima ou um acontecimento semelhante ao "Abre-te Sésamo", com os quais percebemos os tesouros da nossa alma.

No âmbito das relações pessoais, essa carta expressa a verdadeira chance de atingirmos um relacionamento profundamente feliz e duradouro. Assim ela é, geralmente, o arauto de uma nova relação. Mas ela também pode ser um indício de que reconhecemos e desdobramos, numa parceria já existente, novas possibilidades de um desenvolvimento positivo e satisfatório.

Lugar 2
Você tem percebido no seu propósito uma grande chance de atingir a felicidade, a riqueza ou a segurança. A carta no Lugar 1 pode lhe mostrar o que realmente será capaz de conseguir nesse sentido; e a carta no Lugar 5 mostra-lhe como proceder.

Lugar 7
Reconheça as grandes possibilidades à sua frente. Você está no caminho certo e, com seu propósito, atingirá a meta caso se empenhe com honestidade e persistência. Não espere ajuda dos outros: você próprio é que deve reconhecer a chance e seguir adiante. Ela então se desdobrará por si mesma.

Lugar 3
Você deposita grandes esperanças na sorte e acredita que encontrou a grande chance nesse assunto. A carta no Lugar 1 lhe mostra se as coisas realmente se desenvolvem assim – ou se está sendo iludido em suas esperanças.

Lugar 6
Anime-se e empenhe-se no seu propósito. Logo notará que vale a pena e que encontrou uma verdadeira mina de ouro. Não desanime, não abandone a busca até ter encontrado essa sorte.

Lugar 4
Você mostrou que está esperando a grande chance ou que está apostando na sua sorte. A carta no Lugar 1 lhe mostra se essa atitude é correta ou se apostou em vão – se suas esperanças forem confirmadas, a carta no Lugar 5 lhe mostrará como deve proceder para ter sucesso.

Lugar 5
Mostre que reconheceu claramente as grandes chances à sua frente e que está disposto a fazer tudo para aproveitar essa oportunidade (única) e ter sucesso. Aja com confiança e espírito decidido; não deixe dúvidas quanto à sua constância e perseverança.

DOIS DE OUROS

Equivalente Astrológico
Lua no Ascendente no sentido de adaptabilidade fluente. Lua/Marte no sentido de inconstância.

Figura Mitológica
Hermes em seu papel secundário como Deus dos Trapaceiros e Jogadores.

Hexagrama do I Ching

O DOIS DE OUROS é a carta da decisão jovial – mas também da indecisão despreocupada. Ela mostra que podemos nos adaptar ao fluxo da vida e, com isso. atravessar alturas e profundidades sem maior esforço. De acordo com o modo e aspecto de vida representados por esta carta, essa disposição jovial pode ser valorizada como habilidade, flexibilidade, sociabilidade, espontaneidade e frescor – ou ridicularizada como ausência de opinião, pouca disposição para se comprometer, inconstância e flexibilidade forçada. Com isso, esta carta abrange o amplo espectro que vai desde a mentalidade de "nadar a favor da correnteza" até a sabedoria profunda do LOUCO.

Na vida profissional, o DOIS DE OUROS mostra que somos flexíveis e nos adaptamos facilmente às nossas tarefas e ao nosso ambiente de trabalho. Mas ela também pode indicar que não abordamos o assunto com real honestidade, que não levamos a sério muitas coisas. O lado questionável desta carta mostra, portanto, a falta de responsabilidade e a negligência jovial – enquanto que seu significado mais elevado nos diz que nos libertamos de tarefas desagradáveis e forçadas, de escravizantes pensamentos de segurança e, conscientes da nossa independência, realizamos nossas tarefas com prazer.

No plano da consciência, essa carta indica uma fase de leveza. Como Milan Kundera[24] claramente mostra, a situação de leveza em alternância com a situação de peso pode ser muito agradável – mas, como situação duradoura, pode levar a sérias crises. Com isso, esta carta pode anunciar tanto uma leveza benéfica depois de tempos árduos e tormentosos – quanto a pessoa eternamente infantil, cuja única firmeza de caráter consiste em não adotar nenhum ponto de vista (mas que se queixa de não ser levada a sério por ninguém). Ela representa, assim, tanto o comportamento da marionete quanto a sabedoria humilde do LOUCO que, após um árduo processo de reconhecimento, voltou à compreensão despretensiosa e desinibida de uma criança.

No âmbito das relações pessoais, esta carta pode tanto representar uma fase alegre e descontraída de jovialidade quanto uma fase de leviandade ou inconstância. Qual desses dois lados iremos vivenciar, dependerá de nossas esperanças e atitudes subjetivas; pois mesmo a inconstância pode exercer uma atração fascinante como "graciosa indecisão".

Lugar 2
Você tem considerado o assunto com jovialidade – sem se decidir por uma atuação definida nem assumir uma responsabilidade. Talvez você também tenha agido de modo impensado. É provável que a carta no Lugar 7 lhe indique que chegou a hora de "pôr as cartas na mesa".

Lugar 7
Considere o assunto pelo seu lado jovial e desinibido. Talvez você tenha levado as coisas (ou a si mesmo) a sério demais; agora você tem de aprender a ver tudo com um pouco mais de leveza. Liberte-se das idéias rígidas e das esperanças fixas; volte-se para o sobe-e-desce natural da vida.

Lugar 3
Você age com certa despreocupação, talvez até com leviandade. Até agora você estava apenas brincando e não levou o assunto muito a sério. Examine se pode continuar com esse sentimento de leveza – ou se a carta no Lugar 6 o convida a desenvolver seu propósito com determinação e consistência interior.

Lugar 6
Não leve o assunto a sério. Seja interiormente flexível e até um tanto jovial. Aja com despreocupação e jovialidade. Você não precisa se preocupar: a voz do seu instinto sempre lhe dirá, em tempo, o que fazer.

Lugar 4
Você tem sido vacilante, indeciso ou até incoerente. Os outros não podiam ver se você levava o seu propósito realmente a sério. Talvez você alcance o seu objetivo com essa postura – mas é provável que a carta no Lugar 5 lhe diga que deverá agir de forma mais decidida.

Lugar 5
Mostre que é flexível, que é um jogador. Deixe claro que considera o assunto válido para uma tentativa – mas que não o leva realmente a sério. Aja com leveza e despreocupação, e não dê importância demasiada às coisas.

TRÊS DE OUROS

Equivalente Astrológico
Júpiter/Marte no sentido de realização bem-sucedida. Ou trânsito de Saturno sobre a sua posição no Mapa Natal como a entrada numa nova fase da vida.

Figura Mitológica
Hércules que, ao realizar cada um dos Doze Trabalhos que lhe foram impostos, penetrou mais profundamente nos segredos da vida.

Hexagrama do I Ching
19 Lin/Aproximação

O TRÊS DE OUROS, devido às suas cores negras, com freqüência é mal interpretado como uma carta de opressão. Porém, ele mostra que uma prova foi realizada com sucesso e é, assim, a expressão de uma experiência extremamente agradável. Ao contrário do Oito de Ouros (que representa o Aprendiz), aqui está indicado o Assistente ou o Companheiro. Com isso, esta carta representa um campo novo de experiências, para o qual – ao contrário do Oito de Ouros – trazemos a qualificação necessária. Ela mostra o término de um determinado período da nossa formação ou o desenvolvimento (em conjunto com um novo início) para um nível mais elevado.

Na vida profissional, o TRÊS DE OUROS representa (com mais nitidez do que qualquer outra carta do Tarô) a promoção. Mostra que estamos no fim de uma fase de formação ou desenvolvimento e que vamos agora assumir novas tarefas e maiores responsabilidades. Esta carta representa todos os tipos de exames – mantendo a perspectiva de sua realização com sucesso e do reconhecimento que eles envolvem – e também a correspondente posição profissional. Ela mostra que permanecemos na atividade para a qual nos qualificamos anteriormente; dessa forma, ela não indica mudança de orientação profissional.

No plano da consciência, as cores escuras desta carta tornam-se compreensíveis, pois ela pode mostrar a entrada misteriosa no caminho da iniciação. Ela é a expressão do crescimento espiritual e mostra que, da totalidade de nossas experiências, construímos agora a quintessência e que iniciamos o caminho da verdade. Ela é o limiar onde a busca dos "Muitos" é substituída pela busca do "Uno" – onde crescemos em direção à profundidade escura e misteriosa, em vez de crescermos na amplitude da superfície.

No âmbito das relações pessoais, o TRÊS DE OUROS mostra que estamos diante de um passo decisivo que nos levará a formas mais maduras de convivência. Pode indicar o fim da busca e o início de um relacionamento íntimo e constante. Pode também expressar que, num relacionamento já existente, as dificuldades iniciais ou as crises futuras serão superadas – e que entramos num novo âmbito, no qual as experiências que vivenciamos na fase do crescimento ou da crise nos serão de grande ajuda. No nível mais profundo, esta carta significa que estamos no limiar do grande mistério do amor.

Lugar 2
Você sabe que se encontra numa situação de provas, na qual deve comprovar suas qualificações ou a totalidade da sua experiência de vida. Se a carta no Lugar 1 não indicar a perspectiva de um acontecimento nitidamente negativo – você será bem-sucedido e entrará num novo campo de experiências.

Lugar 7
Reconheça que o seu propósito o conduz a um limiar – atrás do qual você abre um novo campo de experiências ou talvez um período de vida totalmente novo. Não se desvie. A época é oportuna para esse passo. Você vencerá os obstáculos com habilidade e descobrirá, por trás deles, um mundo de experiências profundas e enriquecedoras.

Lugar 3
Até agora, você tem considerado e olhado com interesse ou curiosidade para muitas possibilidades. Agora sente que é chegada a hora de tirar conclusões de suas experiências, e de se encaminhar para uma direção que você mesmo escolherá.

Lugar 6
Seu propósito o conduz a uma situação de provas. Confie no rico tesouro de experiências anteriores e não se preocupe. Você não só dominará a prova – mas abraçará um novo campo de experiências que será altamente significativo para o seu futuro.

Lugar 4
Você mostrou que está qualificado para realizar o seu propósito e que está disposto a submeter à prova o seu conhecimento. Se não blefou nem supervalorizou a si mesmo – nada poderá deter o seu sucesso.

Lugar 5
Comprove o seu conhecimento e experiência. Mostre que é capacitado e que não teme nenhuma prova. Aborde com prazer e confiança o seu propósito, que lhe oferece a grande chance de dar um passo importante para o progresso. Mas deixe claro que quer continuar a aprender – que não parte do princípio de que já sabe tudo.

QUATRO DE OUROS

Equivalente Astrológico
Saturno na segunda casa como expressão de uma necessidade obsessiva de segurança.

Figura Mitológica
Midas, o rei etrusco com o "toque de ouro" – Dioniso lhe concedeu o dom de transformar em ouro tudo o que tocasse – e seu pânico ao perceber que até mesmo a comida virava ouro.

Hexagrama do I Ching
60 Chieh/Limitação

O QUATRO DE OUROS mostra a necessidade exagerada de segurança e suas manifestações como ganância, avareza e o medo profundo de mudanças. A postura representada por esta carta tem sempre algo de hostil em relação à vida, pois mostra o nosso árduo empenho em manter preso o presente – e com isso remamos (inutilmente) contra o fluxo da vida. Ela é um indício de que estamos a caminho da petrificação e, muitas vezes, é um arauto da TORRE (XVI) que, por sua vez, rompe a couraça das incrustações. Se o lugar que o QUATRO DE OUROS ocupar na mesa mostrar que estamos nos dirigindo para esse tipo de comportamento, é um indício de que devemos nos limitar, concentrar e retrair, ou que não devemos afrouxar nesse assunto.

Na vida profissional, esta carta mostra que estamos firmes na nossa posição ou à certeza que ela (supostamente) nos proporciona. Ela é a expressão de uma postura demasiado rígida – que também bloqueia desenvolvimentos favoráveis. Mostra, muitas vezes, que nos perdemos em idéias fixas e não estamos dispostos a reorientar nosso modo de pensar. Pode significar que tentamos o progresso profissional nas velhas trilhas, com tenacidade mas inutilmente – enquanto estão abertos, há muito tempo, outros caminhos e possibilidades: mas não os admitimos, pois achamos que são incertos e especulativos; optamos por permanecer, rígidos, na "miséria" que já nos é familiar.

No plano da consciência, o QUATRO DE OUROS representa a idéia fixa ou a idéia forçada, com a qual nos opomos a novas circunstâncias e percepções. Justamente aqui ela é um sério alerta de que estamos no caminho de nos tornar vítimas da nossa rigidez e obstinação. Esta carta deve ser compreendida como um convite urgente para que abandonemos nosso comportamento atual e nos abramos voluntariamente a outras opiniões e modos de vida – do contrário, as crises vindouras nos forçarão a dar esse passo.

No âmbito das relações pessoais, essa carta mostra a atitude opressora. É a tentativa de substituir a vivacidade (sentida como ameaçadora e incerta) por rígidos rituais e padrões de comportamento. A mola impulsora dessa postura (comumente chamada de "defesas") é o medo profundo de ser abandonado pelo parceiro. Mesmo que essa atitude seja compreensível, ela é insensata: quando o empenho substitui a confiança e quando os compromissos rígidos substituem a vivacidade natural, qualquer relacionamento morre. Nesse sentido, esta carta também deve ser vista como um alerta urgente contra essas defesas, talvez bem-intencionadas, mas de conseqüências devastadoras.

Lugar 2
Você se perdeu numa idéia fixa e se amarra tenazmente às suas idéias. Talvez você tenha uma imagem muito rígida da segurança. Reconheça que a única coisa segura consiste no fato de que nossa vida é insegura. Você tem a possibilidade de mudar essa postura no sentido indicado pela carta no Lugar 7 – ou esperar até que os acontecimentos o forcem a tomar outro rumo.

Lugar 7
Concentre-se no essencial. Limite-se a considerar apenas aquilo que pode supervisionar, e tente assegurar sua posição da melhor forma possível. Mantenha-se preso ao seu propósito e não deixe que lhe imponham opiniões estranhas.

Lugar 3
Você se defende com uma armadura de papelão, que lhe dá uma (aparente) segurança. Você é muito mesquinho ou muito possessivo. Aprenda a soltar-se interiormente. Somente assim aquilo que você gostaria de manter preso poderá se desdobrar em toda a sua beleza – uma ave do paraíso morre quando é presa numa gaiola.

Lugar 6
Não corra riscos. Seja cuidadoso, ponderado, defenda todos os seus flancos. Proteja seus sentimentos, estabeleça limites claros e não se deixe iludir. Seja moderado para começar, reúna novas forças antes de se abrir outra vez. Agarre-se ao seu propósito e não desanime.

Lugar 4
Você agiu de modo ambicioso, mesquinho, medíocre ou ganancioso. Na sua postura, faltava o desprendimento. Mesmo que tenha motivos para se comportar de modo tão cauteloso e seguro – você deve examinar se a carta no Lugar 5 não lhe sugere mais vivacidade ou franqueza.

Lugar 5
Não deixe que lhe tirem nada. Não deixe que arranquem nada de suas mãos. Mostre que está todo empenhado no seu propósito. Mantenha-se imperturbável, até mesmo fechado. Seja econômico e fuja de riscos imprevisíveis.

CINCO DE OUROS

Equivalente Astrológico
Saturno na segunda casa como expressão de crise e obstáculos.

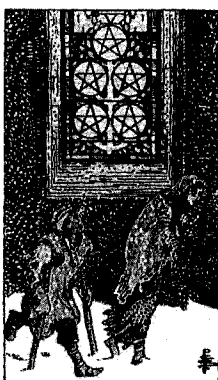



Figura Mitológica
As crises de Jó. As sete vacas magras do Egito.

Hexagrama do I Ching
41 Sun/Diminuição

O CINCO DE OUROS é a carta das crises, das privações e das incertezas. Ela representa os obstáculos da vida, que nos fazem sentir miseráveis, desafortunados, abandonados e às vezes até dignos de dó. Não que ela seja o arauto de verdadeiras perdas e fracassos materiais – ela mostra que estamos pisando terreno inseguro e temos medo de que o solo oscilante venha a ceder. Ela representa os obstáculos que encontramos em toda crise de crescimento – quando abandonamos um nível conhecido de estabilidade para nos dedicar a desafios novos e maiores, e assim nos sujeitamos aos riscos que esse passo envolve.

Na vida profissional, o CINCO DE OUROS representa preocupações e problemas reais, que podem atingir propósitos e negócios individuais, e a segurança do nosso emprego. Esta carta reflete o medo de prejuízos e equívocos financeiros, o possível fracasso em exames e os temores profundos sobre nossa segurança. Ela, com freqüência, aparece ligada a uma mudança profissional – que nos tira de um campo seguro e nos conduz a tarefas e riscos maiores (por exemplo, o passo para a independência). Mas, nesse sentido, ela não deve ser mal interpretada como indício de que esse passo seja errado. O que ela indica, pelo contrário, são os sentimentos normais de insegurança que ocorrem nos processos difíceis de crescimento. Ela reflete o sentimento opressor de pressentimentos sombrios – raramente mostra um fiasco.

No plano da consciência, o CINCO DE OUROS expressa a percepção da penúria – que não se reflete necessariamente nas condições reais. Mostra que sofremos grandes preocupações sobre a nossa sobrevivência (independentemente de estarmos vivendo em condições econômicas seguras ou não). O reconhecimento dessas fases significa que não conseguimos vencer um certo sentimento de miséria interior, nem mesmo através de uma grande riqueza exterior – e sabemos que, diante da riqueza interior, a miséria exterior se torna insignificante. Além disso, esta carta pode ser um indício de que vivemos a crise natural que todo processo de desenvolvimento traz consigo – na qual nosso medo (inato) se expressa diante de todos os obstáculos, atrás dos quais se abre uma vastidão desconhecida.

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa o abandono e as privações. Mostra o sentimento miserável de nos sentirmos indesejados e inferiores. Pode ser a expressão de profunda desesperança – e deveria, justamente por isso, ser entendida como o indício de uma fase de mudança, na qual abandonaremos as velhas estruturas para encontrar novas formas de parceria. Quando esta carta for o arauto de uma crise no relacionamento, ela não deverá ser mal interpretada como presságio de um fracasso inevitável – pois qualquer relacionamento que conseguir superar essa crise terá passado com sucesso num importante teste de estabilidade.

Lugar 2
Você partiu do princípio de que topará com um obstáculo ou uma crise. Tem medo de não ter as forças ou meios necessários para poder realizar seu propósito. A carta no Lugar 1 lhe mostra se as coisas realmente estão assim ruins – ou se você apenas é pessimista demais.

Lugar 7
Reconheça que está diante de uma fase de privações e de incertezas. Essa situação não o levará, necessariamente, a uma mudança. Pode até ser que se trate de uma fase de trabalho árduo. Se a sua pergunta se referir a um determinado projeto importante, esta carta serve como alerta contra prejuízos financeiros.

Lugar 3
Você se sente pobre, abandonado e desprotegido. Está espiritualmente carente e precisa, com urgência, de ajuda ou de uma injeção de ânimo – para conseguir novas forças e para renovar sua autoconfiança. Verifique se a carta no Lugar 1 já indica o fim da crise. Caso contrário, deveria confiar em uma pessoa próxima.

Lugar 6
Você está próximo de uma depressão espiritual. Seus fundamentos são frágeis e você se sente, pelo menos em parte, desprotegido e miserável. Se estiver perseguindo uma meta alta demais, não se deixe perturbar por essas perspectivas: essa experiência é parte de um processo de transformação maior, no qual você chegará a uma nova e maior firmeza interior.

Lugar 4
Você tem se comportado como se fosse um desafortunado, abandonado ou miserável – e causou uma impressão realmente digna de dó. Pergunte-se se a sua situação é realmente tão infeliz, ou se está apenas apelando para a compaixão dos outros, e tentando se desviar de um esclarecimento responsável do assunto.

Lugar 5
Mostre que está numa crise profunda, que se sente miserável e abandonado. Não queira representar o vencedor brilhante – nem o lobo solitário que precisa fazer tudo sozinho. Dessa vez, tenha a coragem de pedir a ajuda dos outros.

SEIS DE OUROS

Equivalente Astrológico
Júpiter em Peixes como a disposição para ajudar; Júpiter em Leão como generosidade; Júpiter em Aquário como tolerância.

Figura Mitológica
Prometeu, o portador do fogo, amigo e socorro de todos os que vivem na escuridão.

Hexagrama do I Ching
27 I/As Bordas da Boca (Prover Alimento)

O SEIS DE OUROS representa as qualidades da disposição de ajudar os outros, da generosidade e da tolerância. Ela mostra que cultivamos essas virtudes – mas pode, por outro lado, significar que também recebemos generosidade, compreensão e valioso apoio dos outros. Não se trata da expressão daquele espírito de doação espontânea (que pode se apagar no minuto seguinte) nem da indiferença travestida de tolerância – mas de uma confiável postura equilibrada. No nível do cotidiano, esta carta também significa a recompensa para os projetos que são significativos para nós.

Na vida profissional, o SEIS DE OUROS mostra que nosso propósito vale a pena, que encontramos apoio, que ajudamos a nós mesmos, que somos promovidos. Ela indica que nossos desejos, idéias e propostas encontram compreensão, um eco positivo e que possibilidades de realização estão abertas. Além disso, esta carta também nos convida a adotar a generosa postura do "mecenas".

No plano da consciência, o SEIS DE OUROS revela que sentimos prazer em colocar nosso conhecimento e nossas idéias à disposição dos outros, sem medo de que eles nos ultrapassem espiritualmente ou "roubem" nossas idéias. Esta carta mostra a ajuda ponderada e benéfica que prestamos às pessoas que nos pedem conselho – mas também o caso contrário, quando somos nós que recebemos a generosa ajuda dos outros.

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa ajuda e apoio mútuos entre os parceiros. Ela mostra que um está abrindo espaço para o outro, oferecendo compreensão e tolerância. Mostra que nos desenvolvemos e encorajamos mutuamente; que, em situações difíceis, unimos nossas forças e criamos um clima de generosidade, no qual nos apoiamos mutuamente, onde um deseja para o outro, do fundo do coração, todo o sucesso e alegria do mundo.

Lugar 2
Você tem considerado o assunto com generosidade, demonstrando muita compreensão. Se essa postura foi honesta e equilibrada, você, com certeza, desenvolveu o seu propósito substancialmente. Ou será que você apenas apostou no apoio generoso dos demais?

Lugar 7
Reconheça que o seu propósito vale a pena e que recebe apoio. Mas não deixe de considerar o assunto também de modo liberal e prestativo. Aja de modo jovial e generoso. Dê conselhos e ajuda com discrição.

Lugar 3
Até agora você tem sido bondoso, compassivo e prestativo, demonstrando seu total apoio interior nesse assunto. Será que você manteve as proporções corretas – ou essa postura surgiu apenas de um desejo espontâneo e extravagante?

Lugar 6
Não seja mesquinho. Abra o seu coração e aborde o seu propósito de modo generoso, compreensivo e tolerante, mas não adote poses de generosidade sentimental. Seus sentimentos devem ser discretos, honestos e confiáveis.

Lugar 4
Você agiu de modo generoso e benevolente e mostrou muita compreensão. Se essa postura refletir sua disposição interior, ela é certamente favorável. Mas, caso você tenha motivos para examiná-la, pergunte a si mesmo se não impingiu sua ajuda aos outros ou se não agiu de modo condescendente.

Lugar 5
Mostre sua nobreza de caráter sem falsa modéstia e sem poses de vaidade. Seja apenas generoso, prestativo e tolerante. Dê, onde for preciso, apoio financeiro.

SETE DE OUROS

Equivalente Astrológico
Júpiter/Saturno no sentido de paciência e crescimento vagaroso mas seguro.

Figura Mitológica
As Horas atenienses, deusas das estações do ano: Talo (deusa do florescimento), Auxo (deusa do crescimento) e Carpo (deusa da fruta madura).

Hexagrama do I Ching
5 Hsu/A Espera (Nutrição)

O SETE DE OUROS representa a paciência e o crescimento vagaroso. Ele nos convida a considerar o assunto com serenidade e a dar-lhe tempo suficiente para se desenvolver e desdobrar. Podemos ter a certeza de que tudo irá crescer e florescer – se não deixarmos que nossa pressa ou ansiedade interfiram com o processo de desenvolvimento. O SETE DE OUROS, junto com o ENFORCADO (XII) e o Quatro de Espadas, faz parte das cartas que anunciam o tempo que demora a passar. Mas, ao contrário das outras duas, o SETE DE OUROS expressa um crescimento contínuo.

Na vida profissional, o SETE DE OUROS significa que devemos nos preparar pacientemente para uma fase de desenvolvimento vagaroso mas constante. Se estivermos esperando acontecimentos súbitos – certamente ficaremos desapontados. Se tentarmos apressar o crescimento, com impaciência e atividade febril – corremos o risco de ver fracassar um fato promissor. Mas, se agirmos com paciência – podemos estar certos de um resultado positivo e duradouro.

No plano da consciência, esta carta mostra que entramos numa fase de amadurecimento, na qual novas percepções e idéias crescem devagar, mas com constância. Ela nos convida a não tomar decisões precipitadas – a dar a nós mesmos o tempo necessário para que essas novas idéias e percepções amadureçam.

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra um crescimento vagaroso e constante, com a perspectiva de uma colheita generosa. Pode indicar a gravidez. O SETE DE OUROS é um convite para a paciência vigilante, o *wu wei* dos chineses, o "agir não-agindo". Nos novos relacionamentos, ela nos convida a não precipitar as coisas, a não pôr em risco, por impaciência, seu sadio crescimento.

Lugar 2
Você se preparou pacientemente para uma longa fase de crescimento e tem a certeza de que a sua espera o levará ao seu objetivo. As cartas nos Lugares 1 e 7 poderão lhe dizer se essa atitude é correta ou se é apenas a expressão de uma resignação oculta.

Lugar 3
Você está calmo e tranqüilo, e sente que precisa de muita paciência para deixar amadurecer o seu propósito. Se essa postura lhe parecer ponderada demais, examine – através das cartas nos Lugares 1 e 6 – se você não está apenas procurando um pretexto para deixar correr o tempo e fugir de decisões inevitáveis.

Lugar 4
Você agiu de modo calmo, desprendido e talvez um tanto pensativo. Sua paciência é, basicamente, uma postura positiva. Mesmo assim, verifique o que lhe sugere a carta no Lugar 5 – para não "perder a hora" do resultado.

Lugar 7
Conscientize-se de que a realização do seu propósito vai precisar de mais tempo do que você pensava. Se tiver paciência, essa fase de espera poderá lhe dar a certeza do assunto. A inquietação e a pressa porão em perigo a realização da sua meta – enquanto que a atenção calma e amigável será muito útil.

Lugar 6
Habitue-se à paciência e prepare-se interiormente para uma longa fase de vagaroso crescimento. E justamente se você se sentir provocado por essa interpretação é porque precisa refrear o seu temperamento. Se não pressionar nem se precipitar, pode ter a certeza de que o desenvolvimento tomará um rumo agradável.

Lugar 5
Mostre que é prudente e que está disposto a dedicar o tempo necessário para que o seu propósito amadureça. Cuide de seu propósito, cultive-o e não deixe dúvidas de que – em caso de necessidade – você tem paciência suficiente para simplesmente "esperar sentado".

OITO DE OUROS

Equivalente Astrológico
Mercúrio na terceira casa no sentido de aprendizagem e habilidade.

Figura Mitológica
Talos, sobrinho e talentoso aprendiz do grande inventor Dédalo.

Hexagrama do I Ching
17 Sui/Seguir

O OITO DE OUROS mostra o início de um propósito promissor. É a carta do aprendiz que inicia uma tarefa longa, mas promissora. Nesse sentido, esta carta coloca a situação de aprendiz numa perspectiva agradável. Mostra, além disso, que estamos bem motivados, que sentimos prazer na nossa atividade e que estamos orgulhosos dos resultados. De certo modo, também significa a sorte do principiante.

Na vida profissional, esta carta mostra que iniciamos um novo emprego ou assumimos tarefas até então desconhecidas. Em geral, não trazemos um conhecimento prévio definido para essa nova atividade – mas sim a curiosidade e o desejo de nos familiarizar com nossas tarefas. No campo profissional, ela pode significar o "preço da aprendizagem" – que precisamos "pagar" quando iniciamos o treinamento em um novo campo. Mas esta carta indica, mais precisamente, as perspectivas agradáveis da nossa nova atividade.

No plano da consciência, o OITO DE OUROS significa que (de fato ou em sentido figurado) estamos de novo no banco escolar. Ele mostra que estamos numa fase de aprendizagem onde abrangemos sistematicamente novos campos de conhecimento – ou nos confrontamos com experiências novas e desconhecidas na "escola da vida". Conforme nossa disposição interior para a aprendizagem, essa fase é recebida como vivificante e enriquecedora, ou como uma árdua contrariedade. Em todo caso, trata-se de um acréscimo valioso de sabedoria e percepção.

No âmbito das relações pessoais, essa carta mostra o novo ponto de partida; mostra que estamos começando a construir um novo e promissor relacionamento. Por outro lado, também pode significar que, num relacionamento já existente, fazemos novas experiências e iniciamos novos caminhos que podem nos abrir perspectivas duradouras e agradáveis.

Lugar 2
Você sabe que ainda está na fase inicial e que suas experiências em relação ao seu propósito são limitadas. Se a carta no Lugar 1 não expressar um caráter notadamente negativo, você deve partir do princípio de que seu propósito será bem-sucedido se tiver paciência suficiente e se não se superestimar.

Lugar 7
Prepare-se para o fato de estar entrando num novo campo de experiências, para o qual traz apenas pouco conhecimento anterior. Mantenha a mente aberta para aquilo que lhe é apresentado e disponha-se a aprender coisas novas. Seja discreto. Sua sede de conhecimentos certamente será satisfeita e o resultado não o desapontará.

Lugar 3
Você se sente como um principiante num novo processo de aprendizagem que exige discrição e perseverança. Se você é do tipo que gosta de aprender, apreciará essa fase. Pode ser que a carta no Lugar 6 lhe mostre que você está mais longe do que pensava e que já pode colher os primeiros frutos.

Lugar 6
Alegre-se com essa fase de reinício. O tempo de espera terminou. Você tem à sua frente um trabalho de construção, no qual pode fazer experiências passo a passo. Nelas, você crescerá interiormente e atingirá um resultado satisfatório.

Lugar 4
Você tem agido como um principiante. Isso é bom – se for realmente um campo onde seus conhecimentos anteriores sejam escassos. Porém, se os outros esperavam mais de você – o seu comportamento foi decepcionante.

Lugar 5
Mostre discretamente que entende pouco do assunto, mas que está disposto a aprender mais. Empenhe-se no seu propósito de modo objetivo, confiante e ativo. Mostre sua sede de saber e sua vontade de aprender. Suas novas experiências ainda o alimentarão por um longo tempo.

NOVE DE OUROS

Equivalente Astrológico
Júpiter/Vênus na quinta casa como o grande lucro.

Figura Mitológica
A pesca milagrosa de Pedro.

Hexagrama do I Ching
42 I/Aumento

Já na interpretação tradicional, o NOVE DE OUROS representava a sorte financeira – prometendo um grande e inesperado lucro. Esta carta indica, assim, um desenvolvimento favorável e surpreendente dos nossos assuntos, uma sorte súbita; de modo geral, todas aquelas situações que, no linguajar popular, são simbolizadas pela expressão "uma boa pescaria". Além desse forte aspecto dirigido aos lucros materiais, esta carta tem também um aspecto que expressa a experiência de um perceptível enriquecimento interior.

Na vida profissional, o NOVE DE OUROS mostra que estamos diante de um negócio muito bem-sucedido, talvez até de um lucro espetacular. Pode significar que estamos galgando uma posição ambicionada e lucrativa, que nossa candidatura a um emprego terá um sucesso inesperado ou que seremos surpreendentemente bem-sucedidos em exames. Nesse cenário, esta carta também significa que estamos satisfeitos com nossas tarefas profissionais, que nos sentimos interiormente afortunados e enriquecidos.

No plano da consciência, esta carta significa a percepção súbita de uma riqueza interior e (muitas vezes) também exterior. Pode anunciar situações onde – através de uma surpreendente mudança no cotidiano ou através de um encontro decisivo – chegamos inesperadamente a uma percepção que, para nossa própria surpresa, nos coloca diante dos olhos as habilidades e as possibilidades de crescimento e desenvolvimento que trazemos dentro de nós. O NOVE DE OUROS também pode indicar que estamos passando por uma mudança decisiva de consciência e assim vivenciando um processo de passagem da percepção cheia de medo e incertezas para a plena conscientização da nossa riqueza.

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa a "boa pescaria", ou seja: encontrar um "bom partido", achar o companheiro da nossa vida, ter um encontro que nos enriqueça interiormente. Mas ela não se refere apenas a novos contatos. Nos relacionamentos já existentes, ela mostra tempos felizes nos quais experimentamos e desfrutamos a riqueza do relacionamento – como a imagem agradável de umas férias descontraídas, totalmente voltadas para "você e eu".

Lugar 2
Você viu nesse assunto uma oportunidade (talvez única) de conseguir o grande lucro ou já está ciente de que, no contexto da sua pergunta, a sorte lhe sorriu. As cartas nos Lugares 1 e 7 podem lhe dizer se essa impressão é correta e como deverá prosseguir da melhor maneira.

Lugar 7
Parta do princípio de que é o "feliz ganhador" e de que o seu propósito está se desenvolvendo inesperadamente com grande sucesso. Aproveite esse momento favorável e arrisque mais do que de hábito: seu investimento valerá a pena.

Lugar 3
Você "farejou" a grande chance e quer dar o grande golpe, ou talvez já se sinta presenteado e afortunado e desfrutando do luxo e do sentimento agradável de ser favorecido pelo destino. Verifique se a carta no Lugar 6 continua a encorajá-lo para essa atitude – ou se você não se entusiasmou demais e deve adotar uma atitude um pouco mais sóbria.

Lugar 6
Domine a timidez, os bloqueios ou a falsa modéstia e tente a grande jogada. Aceite a aposta, confie na sua sorte: ela lhe oferece a oportunidade brilhante de fazer uma "boa pescaria".

Lugar 4
Você tem se comportado como um "diabinho afortunado". Se essa é a expressão da sua verdadeira situação, só podemos lhe dar os parabéns. Mas, se você estava apenas blefando – tome cuidado para que a sorte não o abandone.

Lugar 5
Tire uma "mão de trunfos". Mostre que, nesse assunto, você é um verdadeiro "afortunado" que sabe aproveitar as oportunidades favoráveis. Se as cartas nos Lugares 6 e 7 – e, principalmente, a carta no Lugar 1 – forem encorajadoras: você pode apostar tudo numa só cartada.

DEZ DE OUROS

Equivalente Astrológico
Júpiter na segunda casa no sentido de plenitude e riqueza.

Figura Mitológica
A riqueza fabulosa do rei Salomão.

Hexagrama do I Ching
14 Tayu/Grandes Posses

O DEZ DE OUROS representa uma fase da vida na qual vivenciamos um cotidiano de plenitude, riqueza, segurança, estabilidade e despreocupação. Simboliza, assim, a riqueza interior e a riqueza exterior. Mas, para chegarmos à plenitude interior, precisamos manter uma atenção vigilante – nesse sentido, esta carta nos convida a não descuidar, por excesso de atividades e esforços, os aspectos interiores essenciais. Ela mostra que devemos realmente abrir os olhos para também vivenciar tudo aquilo que a (suposta) monotonia do cotidiano pode nos proporcionar.

Na vida profissional, o DEZ DE OUROS indica que podemos extrair vantagens da rotina do cotidiano (através de um "estado de alerta no aqui-e-agora") e vivenciá-la como fonte de enriquecimento interior. Podemos realizar experiências análogas aos exercícios de meditação de Gurdjieff ou às escritas no livro de K. Graf Dürckheim, *"Alltag als Übung"*.[25] Esta carta indica a segurança no emprego, objetivos promissores, negócios favoráveis, bons rendimentos, conquistas espirituais e materiais.

No plano da consciência, o significado desta carta está na riqueza de pensamentos. Diante da plenitude de pensamentos e com a percepção a eles ligada, ampliam-se os nossos horizontes. Tal como num quebra-cabeça, as possibilidades (que, enquanto aspectos parciais, já eram palpáveis) são subitamente reconhecidas como partes interligadas que se unem numa grande moldura, num desígnio possível. Conscientizamo-nos, assim, da nossa riqueza.

No âmbito das relações pessoais, esta carta anuncia a plenitude de uma fase feliz, na qual vivenciamos com prazer as várias facetas do nosso relacionamento. Ela nos convida a perceber um aspecto sutil da riqueza interior: abre-nos os olhos para os pequenos gestos, as muitas coisas boas que (por hábito ou cegueira) havíamos deixado de perceber.

Lugar 2
Você percebeu a plenitude das possibilidades envolvidas no assunto. Mas, será que você não fixou demais seu olhar no sucesso material? Será que não se ocupou apenas do resultado final e descuidou dos valores subjacentes?

Lugar 7
Reconheça a plenitude das possibilidades diante de si. Conscientize-se dessas chances abundantes e considere o assunto com toda a confiança: seu propósito será coroado de sucesso. Mas, não deixe de perceber as inúmeras – talvez insignificantes – manifestações simultâneas.

Lugar 3
Até agora, você estava relativamente seguro do assunto e viveu a plenitude da fase anterior de um modo afortunado e enriquecedor. Mas, será que você não entrou numa roda-viva e se inclinou demais para o brilho e sucesso exterior?

Lugar 6
Abra o seu coração; deixe-o transbordar com a riqueza e a plenitude das experiências que se aproximam. Dê a si mesmo tempo suficiente para desfrutar dessa grande oportunidade de modo profundo e agradável. Você está a caminho do sucesso.

Lugar 4
Sua atuação até agora foi segura, confiante e determinada. Você sabe, com certeza, que o seu propósito não é nenhum "bicho de sete cabeças". Pode ser que tenha se mostrado de um modo muito pretensioso e tenha perdido a visão dos detalhes.

Lugar 5
Aja de modo firme e consciente do sucesso. Tenha a certeza de que o seu propósito vale a pena. Não se coloque dentro de limites muito estreitos – demonstre sua confiança, sua habilidade e sua capacidade.

VALETE DE OUROS

Equivalente Astrológico
Urano e Vênus em combinação com Touro como a chance surpreendente e valiosa.

Figura Mitológica
Ariadne, que ajudou Teseu a encontrar a saída do Labirinto.

Hexagrama do I Ching
53 Chien/Desenvolvimento (Progresso Gradual)

BUBE der MÜNZEN

O VALETE DE OUROS indica uma oportunidade que nos é oferecida, um impulso que cruza o nosso caminho. No sentido do elemento Terra representado pelo signo de Touro, trata-se de uma proposta concreta e útil. Devido à constância do elemento Terra, essa proposta pode ser considerada como sólida e confiável. Conforme o sentido da pergunta, pode se tratar da chance de realizar um bom negócio ou de ser incumbido de uma tarefa de confiança – e, por outro lado, pode ser a expectativa de uma experiência significativa ou de uma proposta extremamente útil que nos ajudará a sair de uma dificuldade. Os impulsos e oportunidades anunciados por esta carta caracterizam-se, sempre, por serem palpáveis e seguros.

Na vida profissional, esta carta reflete uma incumbência agradável, o apoio valioso que é recebido para a realização de um novo projeto ou plano. O VALETE DE OUROS mostra a oportunidade de encontrar um bom emprego, ganhar dinheiro, receber propostas para uma nova posição ou concluir um negócio lucrativo.

No plano da consciência, esta carta representa a oportunidade de chegarmos a um resultado palpável. Aquelas perguntas, incertezas e ponderações (que há muito consideramos) podem ganhar um impulso substancial graças a um esclarecimento exterior. Os planos ganham estrutura e os propósitos são realizados. Idéias, que eram só especulações, são transformadas em ação através desse impulso Desejos vagos, como "Na verdade, eu devia..." ou "Qualquer dia desses, eu vou fazer...", podem agora tornar-se realidade, graças a uma proposta significativa ou a uma oportunidade favorável.

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra que temos uma excelente oportunidade de passar por experiências valiosas e duradouras. Pode se tratar de uma experiência única e significativa – ou da chance de empreender um relacionamento duradouro. O VALETE DE OUROS representa a iniciativa e o passo que transformam um simples flerte num relacionamento duradouro. Nos relacionamentos já existentes, essa carta indica o impulso firme que envolve o esclarecimento sólido de posições controvertidas, e também os impulsos eficazes para envolvimentos futuros.

Lugar 2
Você reconheceu a chance valiosa à sua frente – ou esperava por um impulso exterior que o ajudasse a continuar nesse assunto. Você aguardou uma oportunidade concreta que poderia aparecer, para transformar seu propósito em ação.

Lugar 7
Uma boa oportunidade para a realização do seu propósito vai se apresentar. Está sendo oferecido o meio que o ajudará a prosseguir. Mantenha os olhos abertos para perceber essa chance, para reconhecê-la e aproveitá-la.

Lugar 3
Até agora você aguardou instintivamente e, de certa forma, também confiou que surgisse uma oportunidade adequada ou uma ajuda exterior para a realização do seu propósito.

Lugar 6
Confie inteiramente nas suas "antenas": elas o levam a uma boa oportunidade que surgirá dentro em breve. Poderá contar com uma proposta concreta, um oferecimento atraente. Mantenha-se aberto e disposto a aproveitar essa chance e aceitar a ajuda dos outros.

Lugar 4
Até agora você se comportou de modo passivo e mostrou que, sem a ajuda dos impulsos dos outros, não progride. Você aguardou a oportunidade certa e talvez também confiou que lhe colocariam à disposição o "capital inicial".

Lugar 5
Se você demonstrar, com a sua atuação, que está disposto a aceitar motivações, impulsos e também ajuda, eles em breve aparecerão. Dessa vez, não se trata de realizar alguma coisa ou de tomar a iniciativa – trata-se da sua disposição para ajudar a si mesmo e aceitar ajuda.

CAVALEIRO DE OUROS

Equivalente Astrológico
Júpiter em Touro como expressão de valores constantes, sólidos e já desenvolvidos.

RITTER der MÜNZEN

Figura Mitológica
A forja olímpica de Hefestos, onde eram moldados os grandes tesouros dos Deuses.

Hexagrama do I Ching
32 Heng/Duração

O CAVALEIRO DE OUROS personifica a disposição de construir valores – visíveis e duradouros – através da aplicação, da perseverança e da constância. Ele representa a solidez, a seriedade e a durabilidade e, portanto, o solo firme e estável – a base em que podemos confiar e sobre a qual podemos construir. Esta carta reflete a atmosfera do elemento Terra, a realidade corpórea onde cresce a certeza que envolve os acontecimentos palpáveis e o comportamento pragmático, e que oferece a moldura das nossas experiências significativas. Quando essa postura é exagerada, ela leva à obstinação, à rígida inflexibilidade, à escravidão penosa – ou ao seu oposto: preguiça acentuada e profundo descontrole.

Na vida profissional, o CAVALEIRO DE OUROS representa a atmosfera de trabalho na qual realizamos negócios sólidos e vantajosos através da determinação e da perseverança. Ela mostra a nossa boa intuição para oportunidades valiosas e nossa disposição para trabalhar com consciência do sucesso e do lucro. Esta carta mostra uma fase favorável na qual podemos tornar reais nossas pretensões profissionais e aguçamos o nosso sentido do que é realizável e do que tem valor. Em exames, negociações e em outros projetos profissionais, o CAVALEIRO DE OUROS indica que podemos contar com resultados claros, palpáveis e duradouros.

No plano da consciência, esta carta indica que aguçamos nosso sentido de realidade e procuramos caminhos para transformar nossos conceitos e idéias em ação. Ela pode nos levar a seguir uma política de passos graduais, que valorize mais o objetivo alcançável do que o objetivo remoto – o qual, embora ideal, ainda é inatingível.* Esta carta mostra que nos ocupamos com a nossa segurança (material) e avaliamos nossos propósitos com pragmatismo em termos de custo/benefício. Em alguns casos raros, ela é um alerta contra excessos tais como a teimosia, o endurecimento interior ou a avidez inescrupulosa.

No âmbito das relações pessoais, o CAVALEIRO DE OUROS mostra que nossos relacionamentos se caracterizam pela constância, pela confiabilidade, pela perseverança, pela fidelidade e por um sentido caloroso. Ele é a essência do que é popularmente conhecido por "um relacionamento firme" – e coloca em perspectiva essa visão do relacionamento para o caso de estarmos sozinhos no momento da pergunta. Na parceria expressa por ele, a familiaridade vale mais do que a atração do novo, a vida a dois vale mais do que a multiplicidade e o "calor do ninho" vale mais do que a liberdade e a independência pessoal.

* Na política, o CAVALEIRO DE OUROS personificaria o "real", enquanto que o "ideário" seria representado pelo CAVALEIRO DE PAUS.

Lugar 2
Você considerou o assunto com realismo e verificou que a confiabilidade, a perseverança e o esforço são da maior importância. Será que você não foi demasiado sóbrio e sem imaginação – ou não insistiu com demasiada rigidez num ponto de vista unilateral?

Lugar 7
Reconheça que tem à sua frente boas e lucrativas oportunidades que deve aproveitar com pragmatismo e firmeza. No seu propósito, separe o lado realizável do lado fantasioso (os desejos inalcançáveis). Empenhe-se, então, com toda a sua força e persistência para torná-lo realidade. Demonstre seu tino comercial, mas evite a especulação.

Lugar 3
Você tem um forte sentido de união, e tem vivido numa atmosfera segura e protegida – ou espera atingi-la através do seu propósito. Com isso, tem uma imagem clara, firme e nítida do assunto. Talvez tenha se fixado demasiado nele, e agora verifica que estava apenas "marcando passo".

Lugar 6
Aborde seu propósito com calma e persistência. Crie uma atmosfera sólida, onde se sinta seguro, e deixe seus planos amadurecerem e se desenvolverem com consciência. Seja interiormente consistente, objetivo e claro. Não precipite os acontecimentos e não se deixe atrair por propostas levianas ou desejos extravagantes.

Lugar 4
Você tem agido de modo esforçado, capaz e hábil – e causou uma impressão de confiança e estabilidade. Mas talvez tenha exagerado, tenha "marcado passo", tenha agido com inflexibilidade e rigidez – até com insensibilidade e desinteresse.

Lugar 5
Mostre seu senso de realidade. Seja persistente, conseqüente e – quando necessário – também rígido e refratário. Não se deixe confundir no seu senso de realidade. Estabeleça limites para si mesmo, mantenha-se firme e sério, e crie uma atmosfera na qual negócios e valores constantes e sólidos poderão crescer através do esforço.

RAINHA DE OUROS*

Equivalente Astrológico
Lua em Touro no sentido de enraizamento, fertilidade e senso familiar.

KÖNIGIN der MÜNZEN

Figura Mitológica
Ísis, deusa egípcia da fertilidade, representada pela cabeça do Touro Ápis. Sua equivalente grega, Io, transformada em novilha. A expansiva Europa, amada de Zeus (metamorfoseado num touro branco).

Hexagrama do I Ching
–

A RAINHA DE OUROS personifica o lado feminino do elemento Terra e representa a constância, a bondade, a confiabilidade, a aproximação com a realidade, a diligência, a fertilidade, os sentimentos e o prazer sensorial. Ela tem um bom instinto para a natureza e o solo fértil, como é demonstrado pela imagem da camponesa. Mas pode também desenvolver um forte sentido para os valores materiais que, em conjunto com austeridade e iniciativa, é expresso pela "Mãe Coragem". Sua fertilidade e bom senso fazem com que ela se torne a mãe cuidadosa de uma grande família, a artista talentosa ou a mulher sensual, aberta e receptiva a todos os prazeres da vida. O exagero dessa disposição pode levar a um endurecimento amargo – ou à indolência insensível e à auto-indulgência.

Na vida profissional, esta carta mostra que pomos à prova nossas habilidades práticas, que vivemos com diligência e paciência (mas de modo criativo) o nosso cotidiano de trabalho e que conseguimos dominar nossas tarefas. A RAINHA DE OUROS demonstra a confiabilidade e a perseverança que caracterizam o nosso método de trabalho e desenvolvimento profissional. Não se trata aqui de resultados espetaculares, nem do progresso rápido, mas sim da perseverança e da capacidade de "poder deixar que as coisas aconteçam" (C. G. Jung).

No plano da consciência, a RAINHA DE OUROS mostra que, nessa fase, estamos "encubando" algo que ocupará um lugar duradouro na nossa vida. Estamos, assim, receptivos às motivações e impulsos que recebemos – mas os testamos criticamente quanto à sua viabilidade e aproximação com a realidade. Não nos deixamos entusiasmar por conceitos demasiado abstratos nem por modismos – e sim por propostas práticas e pela sabedoria da vida já desenvolvida. Essa postura não implica um comportamento esquivo e reservado. Pelo contrário: a RAINHA DE OUROS personifica o prazer sensorial que lhe confere uma expressão cálida, cheia da alegria de viver e de exuberância.

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa uma fase calorosa de bom senso e alegria de viver. Indica, também, uma postura de fidelidade, constância e anseio por calor e segurança. A RAINHA DE OUROS poderá indicar que estamos prontos para casar e formar uma família.

* Para as características das cartas reais, veja página 18.

Lugar 2
Você considerou o assunto de modo ponderado, cauteloso, e manteve, assim, uma visão realista. Ao mesmo tempo, pode ter amadurecido dentro de você um conceito claro para suas futuras prioridades. A carta no Lugar 5 mostra-lhe se é chegada a hora de transformar essas idéias em ação.

Lugar 7
Considere o assunto com reserva e ponderação. Pode ser que o assunto ainda demore algum tempo; você deve, por enquanto, reunir outros dados até chegar a uma postura clara e agir de acordo com ela.

Lugar 3
Você se sente interiormente tolerante e bondoso, mesmo que nem sempre o tenha demonstrado. Tem um sentido apurado para o realizável e o útil. Pode ser que você se mostrasse muito crítico e demasiado voltado para a segurança. Verifique se a carta no Lugar 6 não o convida a um espírito mais aventureiro.

Lugar 6
Não se deixe atrair por sentimentos de exagero e ações precipitadas. Examine suas possibilidades com cautela, cuidado e espírito crítico. Aceite com calma as sugestões dos outros, mas não se deixe influenciar nem iludir por elas. Você ainda precisa de algum tempo para chegar a uma posição clara e à certeza interior.

Lugar 4
Você tem se portado de modo enraizado, prático e paciente, e pôs à prova o seu esforço, a sua perseverança, a sua resistência ou a sua criatividade. Sua prudência foi, certamente, proveitosa. Talvez você tenha agido com certa rudeza e dureza ou, pelo contrário, tenha exercido uma influência significativa.

Lugar 5
Mostre sua inteligência e suas habilidades com pragmatismo. Proteja-se contra as exigências fantasiosas dos outros. E também mantenha sob controle seus próprios sonhos e desejos exagerados. Empreenda com paciência o caminho sóbrio (mas realista) das coisas realizáveis. Talvez tenha chegado a hora de colher os frutos das suas ações.

REI DE OUROS*

Equivalente Astrológico
Sol em Touro como expressão de empenho pela posse, prazer sensorial e relatividade das coisas.

Figura Mitológica
O Rei Minos de Creta – filho de Zeus (metamorfoseado num touro) e Europa – pai do Minotauro. Dioniso, o alegre deus do vinho e do êxtase.

Hexagrama do I Ching
–

O REI DE OUROS personifica o lado masculino do elemento Terra. Representa a nossa aspiração por posses, segurança, valores palpáveis e senso de realidade. Para ele, valem as ações – não as palavras, desejos ou boas intenções. Ele é a expressão do nosso empenho pela perseverança, estabilidade e pela recorrência confiável daquilo em que temos fé. Esta carta mostra a sensibilidade pelo que é realizável e oportuno, e o sentido instintivo das oportunidades favoráveis à realização de bons negócios. Representa a nossa percepção do fluir do tempo, a sabedoria de que os valores constantes só amadurecem devagar e, com isso, demonstra a nossa disposição para esperar com paciência e não nos precipitarmos. O REI DE OUROS é a expressão da nossa natureza que ama o prazer, da nossa busca de satisfação sensual. Seu lado sombrio representa o libertino insaciável, o polemista insensível e o ocioso acomodado: o "*Oblomow* em nós", como genialmente o descreveu Gontscharov.[26]

Na vida profissional, esta carta mostra nosso empenho por segurança e o nosso sentido de solidez e estabilidade. Representa a alegria no trabalho e o tino comercial sadio, conjugados à paciência e à perseverança – como expressam as imagens do camponês, do operário ou do bancário. O REI DE OUROS é financeiramente capacitado – é a expressão do instinto misterioso que reconhece e aproveita as oportunidades favoráveis, que desmascara e repudia as propostas dos charlatães. Personifica um espírito de equipe sadio; em casos raros, representa o "lutador solitário".

No plano da consciência, esta carta mostra que nossos sentidos enveredam para a realidade, que nos orientamos para o realizável, em vez de sonhar com objetivos elevados demais. Ela representa uma fase em que tentamos construir uma visão de mundo realista e duradoura – enquanto, por outro lado, nos esforçamos por transformar, tanto quanto possível, nossos desejos e boas intenções em ações. O REI DE OUROS – a carta da "inteligência prática do camponês" – indica que a ação, o resultado palpável, está em primeiro lugar e que ocasionalmente (totalmente satisfeitos) empreendemos habilmente o caminho dos "pequenos passos", quando reconhecemos que a grande meta (ainda) não pode ser atingida de outro modo.

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra que damos mais valor à estabilidade, à amizade madura, à confiabilidade, à fidelidade e à proximidade calorosa do que à variedade ou à atração da novidade. O aspecto sensual e altamente apreciativo desta carta torna-se, aqui, bastante evidente. Ela mostra nosso empenho por um relacionamento duradouro e sensual, no qual possamos nos sentir seguros e protegidos. Em alguns casos, também pode expressar o nosso desejo de constituir família. Mas, quando a necessidade de segurança é ameaçada, esta carta pode refletir uma forma perigosa de ciúme.

* Para as características das cartas reais, veja página 18.

Lugar 2
Você até agora considerou o assunto de modo sóbrio e objetivo, e demonstrou sua opção para o realizável. Com isso, tem uma disposição bastante clara e pragmática e avalia suas possibilidades de forma realista. Talvez a carta no Lugar 7 lhe mostre que estava usando de pouca imaginação ou que deveria ter sido um pouco mais atirado.

Lugar 7
Reconheça que esse assunto exige o seu sentido de realidade. Verifique se o seu propósito é viável e realístico, torne claro quanto empenho ele exige e se realmente vale a pena. Pondere bem de quanto tempo seu plano irá precisar, para que as coisas não se atropelem em cima da hora.

Lugar 3
Você têm vivenciado a sua situação de um modo agradável e sensual, e está empenhado em obter o máximo de alegria ou de vantagens do seu propósito. Talvez tenha se comportado de forma muito pacata e indolente. A carta no Lugar 6 lhe mostra se você deve ser mais enérgico e objetivo.

Lugar 6
Aborde seu propósito com entusiasmo e, quando se tratar de um assunto profissional ou financeiro, demonstre seu instinto confiável para negócios bons e sérios. Mantenha sua estabilidade e sua calma, e siga seu ritmo para não perder o fôlego.

Lugar 4
Você agiu com competência, confiabilidade e realismo. Tem se comportado de modo capaz e sério. A não ser que você tenha apenas simulado essa atitude ou que tenha sido um tanto obstinado ou preguiçoso, não deveria haver nenhum obstáculo no caminho do seu propósito.

Lugar 5
Mostre que vê a situação com clareza e realismo, que é estável e confiável, e que o seu propósito não é apenas um sucesso a curto prazo – mas sim um crescimento prolongado com objetivos de longo prazo. Mostre que é prático, que tem um sadio sentido de sociedade e, quando a situação o exigir, mostre que sabe aproveitar a vida com prazer.

ÁS DE COPAS

Equivalente Astrológico
Netuno/Júpiter em combinação harmoniosa com o Sol, como a bênção da profunda realização.

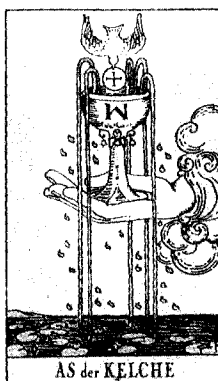



Figura Mitológica
O Santo Graal como expressão do bem maior.

Hexagrama do I Ching
64 Wei Chi/Antes da Conclusão

O ÁS DE COPAS é uma das grandes "cartas de sorte" do Tarô. Como os outros Ases, ele mostra uma grande oportunidade que está dentro de nós: neste caso, pode nos levar a uma profunda realização. Seu significado para cada pessoa em particular depende da posição da pessoa diante da vida. Esta carta abrange um vasto espectro de significados: desde a alegria, a gratidão e a satisfação com o sucesso exterior até a mais profunda felicidade de ser Unidade. Em primeiro plano está, sem dúvida, o mistério do amor em todas as suas formas de expressão: o amor ao próximo, o amor aos pais, o amor sensual-erótico, o amor-próprio e o amor a Deus. Mas esta carta também pode expressar outras formas cotidianas de sorte (sendo que o aspecto material é mostrado pelo ÁS DE OUROS). Em todo caso, não devemos perder de vista que se trata de uma grande chance, que está no nosso eu interior ou no nosso propósito; e ela não se impõe: ela quer ser descoberta e levada avante.

Na vida profissional, esta carta indica que estamos no caminho certo, o caminho que nos leva à verdadeira vocação através das noções de trabalho e profissão. Com isso, o ÁS DE COPAS mostra a oportunidade (talvez única) de sintonizarmos harmoniosamente aquilo que é indispensável para a vida com a experiência da realização mais profunda. Como essa experiência está situada além dos valores externos, tanto pode se tratar do feliz varredor de ruas como do doutor que está progredindo no seu trabalho. Nas situações cotidianas, esta carta mostra nossas realizações (ou anseios) na carreira profissional: podendo envolver aprovação em exames, realização de planos e projetos de longo prazo, etc.

No plano da consciência, o ÁS DE COPAS mostra que nos adiantamos nas profundezas e ali podemos encontrar o sentido básico da confiança, da fé e da proteção – em resposta às três formas comuns dos temores primitivos, que Graf Dürckheim assim descreve: "Medo da destruição, desespero diante do absurdo, e desolação diante da solidão."[27] Assim, esta carta mostra que, através da meditação ou de outros exercícios adequados, podemos chegar àquela compreensão maravilhosa que muitos já tentaram descrever como o Encontro com o Numinoso, com o Todo Uno.

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa a plenitude da fruição do grande amor. A oportunidade aqui representada abrange desde o sentimento do carinho espontâneo até a oportunidade do amor amadurecido, que dá a segura certeza de proteção e cuidado mútuos.

Lugar 2
Você partiu do princípio de que estava no caminho certo e que a grande sorte o esperava. A carta no Lugar 1 pode lhe dizer se sua atitude é correta; e a carta no Lugar 7 mostra como você poderá reconhecer e aproveitar a chance da melhor maneira.

Lugar 7
Reconheça a chance única que está à sua frente. O seu propósito envolve a possibilidade de atingir a plena realização e grande alegria. Não desista até chegar a esse ponto. Ficará mais do que satisfeito com o resultado.

Lugar 3
Você sentiu a grande importância que sua situação tinha para você, e nela procurou a possibilidade de chegar à realização. A carta no Lugar 1 lhe mostra se está no caminho certo; e a carta no Lugar 6 indica a melhor maneira de manter-se interiormente preparado.

Lugar 6
Você está entrando num campo no qual será tocado profundamente no seu eu interior. Abra-se a essa experiência e se deixe inundar de felicidade pelo sentimento de êxtase. Aproveite essa chance (talvez única) para chegar a um resultado extraordinariamente bom.

Lugar 4
Você demonstrou que está apostando num desenrolar enriquecedor e feliz, que seu assunto envolve profundos sentimentos e realização. A carta no Lugar 1 lhe indica se o desenvolvimento corresponde à sua postura. A carta no Lugar 5 pode lhe dizer o que deveria fazer para alcançar seu objetivo.

Lugar 5
Mostre que está apostando confiantemente num desenvolvimento feliz e que está disposto a se abrir com gratidão a uma experiência profunda que o subjugará. Mostre que confia na sua compreensão e que se deixa guiar ao caminho certo pela sua intuição.

DOIS DE COPAS

Equivalente Astrológico
Vênus no Ascendente no sentido de envolvimento amoroso.

Figura Mitológica
Concórdia, a deusa romana da harmonia.

Hexagrama do I Ching
31 Hsien/A Influência (Cortejar)

O DOIS DE COPAS representa um envolvimento amoroso. Ele pode ser o arauto de um novo e agradável relacionamento – ou a expressão da reconciliação ou do trato amoroso numa relação já existente. Seu significado mais importante está, sem dúvida, no âmbito pessoal, no qual expressa os flertes, o carinho espontâneo, um reencontro feliz ou o início de uma relação ou amizade carinhosa. Também pode mostrar que somos realmente bem-vindos em viagens, empreendimentos profissionais ou outros propósitos, e que podemos contar com reciprocidade espontânea.

Na vida profissional, esta carta indica um confortável campo de atividades, um bom trabalho de equipe e um clima de trabalho agradável e amistoso. E, quando aparece em conjunto com mudanças profissionais, também mostra que somos recebidos com sinceridade e simpatia, que podemos contar com a compreensão e o apoio dos nossos novos colegas e chefes. A mesma interpretação é válida para requerimentos, para o estabelecimento de novas relações comerciais e para diálogos e negociações individuais.

No plano da consciência, o DOIS DE COPAS indica que nos dedicamos a pensamentos de amor e harmonia, e que encaramos nossos semelhantes com sinceridade. Ela muitas vezes reflete uma visão de mundo cheia de alegria e profundamente afirmativa, que se origina de um encontro que nos toca e modifica interiormente. Pode, além disso, indicar que vivemos o profundo significado do amor ao próximo e que essa experiência inunda a nossa consciência.

No âmbito das relações pessoais, esta carta tem, sem dúvida, sua mais forte interpretação. Ela representa as fases de paixão, de namoro e, muitas vezes, uma pessoa que irrompe subitamente em nossa vida. Ela também pode representar um intercâmbio amoroso num relacionamento já existente – ou a reconciliação depois de um desentendimento ou de uma briga.

Lugar 2
Você tem considerado o assunto com confiança e encarado os outros com sinceridade. Talvez um agradável envolvimento pessoal o tenha inspirado, despertando em você a idéia de um empreendimento em comum ou de um futuro em comum.

Lugar 7
Parta do princípio de que encontrará a pessoa ou pessoas importantes para realizar o seu propósito. Você pode ter a certeza de que será bem recebido e encontrará a verdadeira compreensão. Considere o assunto com otimismo e boa-fé: você não se desiludirá.

Lugar 3
Até agora, você procedeu com bastante alegria e entusiasmo. Talvez tenha acabado de se apaixonar ou de encontrar alguém com quem desejaria tornar real o seu propósito. As cartas nos Lugares 1 e 6 lhe mostram para onde esse envolvimento o leva e como deverá se comportar nesse sentido.

Lugar 6
Enfrente os outros com sinceridade e amor. Você terá um envolvimento muito agradável – que, conforme o contexto da pergunta, poderá levar a uma reconciliação, a uma paixão, a um flerte, a uma "panelinha" ou equipe de trabalho muito simpática. Dê amor, confiança e compreensão: não se arrependerá.

Lugar 4
Você agiu de modo apaixonado, encantador ou carinhoso. Os outros notaram que você foi despertado por um envolvimento interessante e animado. Você foi sincero e sociável e se entendeu bem com a pessoa ou pessoas que eram importantes para o seu propósito.

Lugar 5
Seja cooperativo, encantador e gentil. Vá ao encontro do outro ou dos outros. Tenha a coragem de dar o primeiro passo: será bem recebido. Conforme o sentido da pergunta, você deve se mostrar conciliador, compreensivo, carinhoso ou sedutor. Comprove que não desaprendeu a arte de flertar.

TRÊS DE COPAS

Equivalente Astrológico
Vênus como expressão de jovialidade e gratidão.

Figura Mitológica
As três Cáritas – ou Graças – deusas da graciosidade: Aglae (a cintilante), Eufrosina (a jovial) e Tália (a florescente).

Hexagrama do I Ching
58 Tui/Alegria (Lago)

O TRÊS DE COPAS é a expressão da alegria, da despreocupação e da gratidão – como é perfeitamente mostrado pela Festa da Colheita. Esta carta mostra que conseguimos ou ganhamos algo muito valioso, algo muito belo, que nos torna felizes, contentes e agradecidos. No nível do eu interior, esta carta representa a alegria e a plenitude da vida; no nível da vida exterior, ela sugere uma festa alegre.

Na vida profissional, o TRÊS DE COPAS mostra que conseguimos algo de importante e que festejamos esse acontecimento com gratidão. Nesse sentido, pode se tratar de exames concluídos com sucesso, do início de um emprego interessante, de uma promoção, de um aumento de salário ou da realização de um negócio importante. Além disso, esta carta também representa um ambiente de trabalho agradável e atividades sociais no círculo de colegas.

No plano da consciência, o TRÊS DE COPAS significa que felizes e agradecidos estamos vivendo a conclusão de uma fase importante – ou que nos contentamos com um conhecimento agradável. Esta carta pode ser a expressão feliz de uma fase na qual reconhecemos (contentes e calmos) que uma crise chegou ao fim – e que essa crise, que exigiu de nós um árduo empenho, em alguns aspectos também nos fez progredir. Esta carta também pode significar que somos simplesmente gratos por poder gozar a vida com saúde e felicidade.

No âmbito das relações pessoais, o TRÊS DE COPAS reflete a alegria do casamento, no qual vivenciamos um relacionamento pleno de amor e harmonia. Esta carta pode mostrar a gratidão com que gozamos dessa união – ou a gratidão com que saudamos o "crescimento da família".

Lugar 2
Você considerou o assunto com grata satisfação. Você sabe que conseguiu ou que recebeu algo de importante, e se alegra com essa boa fase da vida.

Lugar 7
Considere o assunto com alegria e felicidade. Aborde o seu propósito com ânimo: certamente não se desapontará. Diante de você está uma experiência feliz da qual poderá se alegrar, desfrutando-a com gratidão.

Lugar 3
Você está cheio de profunda alegria e gratidão. Tem desfrutado da sua situação, está contente e de bom humor. A carta no Lugar 6 lhe mostra se ainda deve continuar nessa festa alegre – ou se deve se preparar para novas tarefas.

Lugar 6
Abra-se para a alegria de viver e aja com jovialidade, animação e um sentimento de gratidão e de plenitude em relação ao seu propósito. Viva uma fase feliz, desfrutando-a e aproveitando-a. Encoraje esse estado de espírito. Procure a companhia despreocupada dos bons amigos. Saia para dançar. Tire umas férias.

Lugar 4
Você agiu com alegria e despreocupação, e comemorou o evento de modo adequado. Mostrou-se agradecido e realizado, e exerceu uma influência positiva sobre as pessoas. Se as cartas nos Lugares 2 e 3 mostrarem que essa postura corresponde à sua atitude interior, não desista desse estado de espírito – mas complete-o no sentido indicado pela carta no Lugar 5.

Lugar 5
Deixe que os outros compartilhem da sua alegria. Mostre que está feliz, agradecido e de bom humor. Dê uma festa, comemore com seus amigos.

QUATRO DE COPAS

Equivalente Astrológico
Marte em Câncer como expressão de aborrecimento e mau humor.

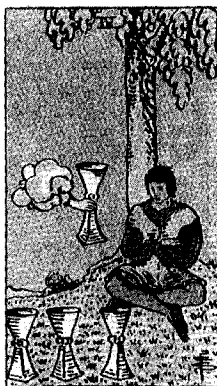



Figura Mitológica
O carrancudo Aquiles, filho de Peleu.

Hexagrama do I Ching
–

O estado de espírito desta carta torna-se mais nítido através da imagem da saciedade, da sensação de repleção. Assim, ela mostra a inconstância dos nossos sentimentos – que nos fazem desejar alguma coisa com veemência para, depois que estamos plenamente saciados, transformar o desejo em rejeição, aversão e irritação. O mau humor que o QUATRO DE COPAS anuncia abrange um espectro que varia desde o simples enfado ou apatia, até as pesadas formas de discórdia, obstinação e azedume. Em todos esses casos, esta carta é um alerta para que não deixemos a irritação se transformar em apatia cega – pois assim perderíamos oportunidades bastante palpáveis e gestos de reconciliação.

Na vida profissional, o QUATRO DE COPAS mostra que nossa motivação chegou ao nível mais baixo – e que agora aparecem o mau humor, a raiva e a perturbação. Isso tanto pode significar a apatia diante da monotonia da rotina como a obstinação e o sentimento de ter sido ultrajado – por uma censura ou por desejos frustrados. Nessas situações, esta carta deve ser vista como um indício importante de que corremos o risco de perder (apesar das lamentações infrutíferas) oportunidades bastante palpáveis.

No plano da consciência, o QUATRO DE COPAS expressa um amplo espectro – do vazio espiritual à indolência apática, à crise de uma vida sem significado. Quando se tratar da forma (mais leve) de falta de interesse ou de indolência passageira, logo um vento refrescante dará um novo impulso. Mas, quando esta carta representar um verdadeiro cansaço da vida, ela deve ser entendida como um convite urgente para que reconheçamos e aproveitemos a oportunidade de sair da nossa "toca" e voltar ao seio da vida. Talvez através de atividades esportivas onde "suamos" grande parte das tensões e perturbações interiores, até estarmos fisicamente aptos para assumir, com forças renovadas, o domínio dos problemas que paralisam nossa consciência vital.

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa um "ambiente pesado" ou uma "atmosfera envenenada". Mostra que estamos cegos pelo ciúme ou feridos e "azedos" devido a outras sensibilidades – que ficamos matutando mal-humorados, não deixando o outro "falar", ignorando-o propositalmente. É possível que, com essa atitude, deixemos de perceber gestos de bondade e reconciliação. Esta carta nos convida a superar nossa apatia e a nos abrirmos aos impulsos de reconciliação. Mas, se a obstinação for mútua (dando a idéia de uma guerra de posições), eu recomendo o "Jogo dos Parceiros" (página 181) ou a versão "O Nó Górdio"[28] – que já produziram várias tempestades esclarecedoras.

Lugar 2
Você estava com alguma coisa engasgada na garganta. Ficou irritado, rabugento e desiludido. Antes de se desviar perturbado, dê ao assunto uma última chance. Quando você considerar o seu ambiente de um modo aberto e atento, rapidamente encontrará uma boa oportunidade. A carta no Lugar 1 talvez possa lhe dar um importante indício.

Lugar 7
Conscientize-se de que seu propósito reflete muita raiva e frustração. Pergunte a si mesmo até que ponto está disposto a aceitar esses encargos. A carta no Lugar 1 pode lhe dizer se vale a pena. Caso você se decida a continuar, fique atento para não cair na apatia – senão, as melhores chances passarão à sua frente sem serem aproveitadas.

Lugar 3
Você está interiormente perturbado, talvez até amargurado, desolado. Pode ser que algo o tenha ferido e você agora está azedo ou ofendido. Fique atento para não se emaranhar nesse estado de espírito – senão, poderá deixar passar oportunidades valiosas que o tirariam desse vazio espiritual.

Lugar 6
Você está entrando numa situação na qual vive sem interesse, sem plenitude ou se torna muito perturbado e rabugento. Se as perspectivas da carta no Lugar 1 lhe derem motivo suficiente para superar esse estado de espírito – "cerre os dentes e abra os olhos" para não perder nenhum gesto de ajuda e nenhuma boa oportunidade. Caso contrário, você deve desistir do seu propósito.

Lugar 4
Você agiu de um modo desolado, desencorajado. Talvez alguém tenha "pisado nos seus calos", deixando-o rabugento e mal-humorado. Mas pode ser que você apenas esteja apático e desinteressado. Saia desse "baixo astral". Olhe em volta: uma boa chance está bem ao seu alcance.

Lugar 5
Mostre que está ferido e magoado. Mantenha esse sentimento mesmo que sinta que seria melhor "rir da desgraça". Dessa vez, você deve expressar toda a sua raiva: assim uma boa oportunidade se oferecerá.

CINCO DE COPAS

Equivalente Astrológico
Saturno/Vênus ou Saturno/Lua como expressão de despedida, dor, amargura e depressão.

Figura Mitológica
A dor de Psiquê, a qual, com a sua curiosidade, afugentou Eros e pensou tê-lo perdido para sempre.

Hexagrama do I Ching
54 Kuei Mei/A Jovem que se Casa

O CINCO DE COPAS é a carta da amargura, da dor, da tristeza e da melancolia. Ela mostra que algo (que significava muito para nós) se quebrou. Mas esta carta indica que não estamos sozinhos na nossa dor, que podemos contar com a compreensão e o apoio empático dos amigos. Esse aspecto consolador não deve ser interpretado como um indício de que a causa da nossa dor seja apenas aparente, e que podemos contar com o breve retorno dos sentimentos alegres. Esta carta, freqüentemente, é um indício da nossa própria leviandade – que nos faz subestimar e destruir algo muito valioso. Mas ela mostra que existe uma saída e nos convida a não ficar por tempo longo demais nesse lugar escuro.

Na vida profissional, o CINCO DE COPAS mostra a dor e a desilusão diante de um projeto fracassado. Esta carta pode significar que não somos bem-sucedidos em exames, que nossas solicitações de emprego são recusadas ou que negócios promissores acabam nos dando prejuízos. Ela nos convida a investigar as causas desses fracassos: precisamos reconhecer até que ponto a leviandade, a teimosia, a irritação e o mau humor foram determinantes.

No plano da consciência, o CINCO DE COPAS mostra que sofremos amarguras e desilusões – e que temos de arcar com as conseqüências. Pode indicar que alcançamos uma postura de vida mais madura e pragmática, abandonando certas esperanças ingênuas ou idealistas. O significado mais profundo desta carta (cuja compreensão pode nos levar a novas percepções e modos de vida) está exatamente no ponto onde reconhecemos que a causa dessa experiência perturbadora é a nossa própria negligência e desatenção – ou quando a dor nos obriga a questionar nosso comportamento passado levando-nos a novas percepções e modos de vida.

No âmbito das relações pessoais, o CINCO DE COPAS mostra o fracasso de um relacionamento importante ou a desilusão com um contato promissor. Quando se tratar do fim perturbador de um relacionamento amoroso, devemos perguntar a nós mesmos qual foi a nossa contribuição para esse fracasso – constataremos, com freqüência, que uma das causas marcantes foi a leviandade nascida do tédio. Se reconhecermos essas causas, teremos a oportunidade de aprender com a experiência – em vez de precisar sempre repeti-la.

Lugar 2
Você ainda está sob a forte impressão de uma experiência dolorosa. Sabe que essas feridas demoram a sarar e que precisa de tempo para aprender o que aconteceu. Apesar disso, você deve reconhecer que é livre para deixar a qualquer momento o lugar dessa experiência perturbadora.

Lugar 7
Conscientize-se de que está diante de uma experiência dolorosa e de que suas esperanças serão frustradas. Não se desvie desse acontecimento. Tente vivê-lo em toda a sua clareza. Procure aprender as lições importantes dessa experiência: só assim evitará que ela se repita.

Lugar 3
Você passou por uma desilusão profunda, está revoltado e cheio de amargura. Aceite o consolo e a ajuda significativa dos amigos mais próximos, sem esperar que aquilo que se quebrou seja consertado. A carta no Lugar 6 pode lhe mostrar em que direção deverá dirigir seus sentimentos.

Lugar 6
Esteja preparado: seus sentimentos serão frustrados e uma fase difícil, dolorosa e amarga está à sua frente. Não tente fugir dela, nem se iludir. Atravesse o "vale de lágrimas". Confie na compreensão e no bondoso apoio dos amigos. Você sairá, por fim, da esfera de sofrimento e atingirá horizontes novos e desconhecidos.

Lugar 4
Pode-se notar sua tristeza, sua dor, sua frustração. Você certamente passou por uma fase difícil. Talvez dê a impressão de ter se conformado com o sofrimento e de não estar realmente empenhado em superar o limiar da dor para encontrar novamente alegria na vida.

Lugar 5
Mostre sua amargura, sua depressão, sua dor. Não esconda seus verdadeiros sentimentos – nem por trás de dentes cerrados nem por trás de um sorriso forçado. Dê livre vazão à sua perplexidade. Aceite o consolo e a ajuda dos amigos.

SEIS DE COPAS

Equivalente Astrológico
Lua em Peixes como expressão de recordações saudosas e melancólicas. Lua em Câncer como o romantismo sonhador.

Figura Mitológica
A titã Mnemosina, deusa da recordação, amada de Zeus e mãe das nove Musas.

Hexagrama do I Ching
–

Esta carta leva ao passado. O SEIS DE COPAS mostra o despertar das recordações, mostra que nos entregamos a elas com sonhos românticos ou com saudosa nostalgia. Essa visão saudosa e sentimental das coisas pode aumentar e encorajar a nossa percepção do presente – mas pode também distorcê-lo e turvá-lo. Uma vez que esta carta representa as imagens dos velhos tempos, ela também pode ser – conforme o sentido da pergunta – um indício da nossa infância e das concepções que tínhamos naquela época da nossa vida.

Na vida profissional, o SEIS DE COPAS mostra que o nosso cotidiano profissional é vivido mais com romantismo do que com objetividade. Essa postura pode ser uma vantagem nas profissões criativas, mas se nosso trabalho exige a clareza da razão, ela se torna uma fonte de perturbação para os outros e para nós mesmos. Nas fases de insegurança ou de reorientação profissional, esta carta mostra que nos recordamos dos desejos e sonhos da infância e das coisas que queríamos fazer ao crescer – essa recordação pode nos deprimir ou, pelo contrário, liberar novas energias. No cenário das dificuldades profissionais do dia-a-dia, ela também pode indicar que sentimos saudade de algum emprego anterior, onde tudo corria melhor.

No plano da consciência, o SEIS DE COPAS mostra que estamos voltados para o passado – principalmente para os tempos da infância – ou que nos entregamos a pensamentos enlevados ou saudosos. A força dessas imagens pode nos inspirar a expressar esses sentimentos na poesia, na pintura ou em outras artes – mas, por outro lado, pode também significar a fuga do mundo ou a infantilidade. A esse respeito, Philipp Metman diz: "A pessoa que traz todas as fantasias da infância para a vida adulta nunca amadurece. Mas a pessoa que as estrangula antes de serem dissolvidas ou eliminadas pela experiência, apenas envelhece."[29]

No âmbito das relações pessoais, esta carta pode significar a proteção calorosa e a fase romântica dos contos de fada. Com freqüência, ela está mostrando mais a lembrança desses tempos do que sua presença viva. Justamente nesse âmbito é que pode se expressar o lado melancólico (às vezes *kitsch*) dos sentimentos – do mesmo modo que o seu lado fortemente poético e romântico.

Lugar 2
Você voltou seu olhar para o passado. Seus pensamentos estão nos tempos remotos. Talvez essas imagens o inspirem, ou possam lhe dar novas forças. Mas, se você estiver apenas fugindo da realidade – volte agora mesmo a sua visão em direção à carta no Lugar 7.

Lugar 7
Volte seus pensamentos para o passado e procure imagens que se adaptem à sua situação atual e que o ajudem a prosseguir. Talvez você perceba que as experiências antigas e as experiências da infância são importantes para o seu propósito atual ou representam uma relação causal.

Lugar 3
Você foi sonhador e se entregou a sentimentos profundos. Talvez esteja também considerando, com saudade, os sonhos (já murchos) dos tempos passados. Extraia algo desses sentimentos, mas não esqueça de dirigir sua atenção novamente para o presente. Verifique o que a carta no Lugar 6 representa nesse sentido.

Lugar 6
Dedique-se aos seus sonhos e fantasias não vividos. Regale-se com essas imagens. Visite uma exposição, veja um filme antigo, leia um livro atraente. Sua alma vive de imagens: dê-lhe esse alimento até que ela esteja satisfeita. Logo sentirá uma força nova e animadora nascer dentro de você.

Lugar 4
Você mostrou estar voltado para o passado e ser um tanto sonhador, ou algo irrealista, etéreo e infantilmente ingênuo. Talvez você estivesse apenas cansado de ser sempre um adulto. Verifique se pode continuar descansando ou se a carta no Lugar 5 o chama para agir no presente.

Lugar 5
Mostre suas saudades, seus desejos e seus sonhos. Seja até um tanto desgarrado e irrealista. Não dissimule seus sentimentos saudosos e nostálgicos. Tire vantagem da imagem charmosa do "palhaço triste".

SETE DE COPAS

Equivalente Astrológico
Netuno como expressão de ilusão, miragens e fuga da realidade.

Figura Mitológica
Ate, a deusa grega da cegueira. Os lotófagos (comedores do lótus), cujo alimento levou os companheiros de Ulisses à "Terra do Esquecimento".

Hexagrama do I Ching

O SETE DE COPAS é a carta do engano e da ilusão, da Fada Morgana (a miragem), da meia-luz. Ela mostra que construímos falsas esperanças e imaginações, que nos deixamos enganar e iludir. Esta carta é, geralmente, o arauto de uma *des-ilusão* e deve ser compreendida como um alerta urgente contra imagens falsas. Ela também tem um aspecto encorajador: promete ajuda inesperada quando nos dispomos a nos libertar da profusão de esperanças e sonhos – e nos concentramos num propósito único e realístico.

Na vida profissional, esta carta mostra que construímos castelos no ar, que perseguimos ilusões, que penetramos (sem senso crítico) numa esfera perigosa de exaltação e sedução – até que possamos ver as coisas tal como elas realmente são, a diminuir nossas esperanças e a nos limitar ao que é realizável. O SETE DE COPAS é a expressão dos negócios ilusórios, dos objetivos enganosos e, em alguns casos, um alerta contra negociatas escusas e comportamentos duvidosos. Pode ainda indicar distração e desorganização no trabalho – convidando assim a mostrar mais sobriedade e método.

No plano da consciência, esta carta indica uma fase sonhadora de ver o mundo através de óculos cor-de-rosa. Se estivermos plenamente conscientes desse aspecto ilusório, essa fase nos traz um acontecimento inebriante – sem o "amargo despertar". Mas, quando nos deixamos iludir pelas aparências, quando tomamos as fantasias pela realidade – não podemos evitar o amargo desencanto. Na sua forma mais comprometedora, o SETE DE COPAS representa o salto louco no irracional, a dissolução das estruturas conhecidas, a alteração alucinada da realidade em fantasias convenientes – que mais tarde estouram como bolhas de sabão.

No âmbito das relações pessoais, esta carta pode expressar a embriaguez da paixão – mas nos alerta contra a dureza do despertar. Ela não está indicando que o relacionamento foi construído sobre a areia – mas que nossas esperanças são grandes demais e serão, certamente, frustradas. O SETE DE COPAS é um convite para que não deixemos nossa mente racional adormecer, para que encaremos o relacionamento com saudável ceticismo.

Lugar 2
Você se deixou enganar por imagens ilusórias e tornou-se vítima de falsas promessas, mentiras ou esperanças frustradas. Não teve espírito crítico ou não quis perceber nem mesmo a verdade superficial. Agora que as bolhas de sabão estouraram, é hora de extrair uma idéia realista de todos os seus desejos e esperanças e se concentrar totalmente nela. Você encontrará um apoio inesperado para a materialização do seu objetivo.

Lugar 7
Tente atingir uma visão corajosa. Deixe-se inspirar pelas imagens das suas fantasias e sonhos – mas não se torne vítima da sua magia. Decida-se por uma dessas imagens, para transformá-la em realidade, com toda a determinação. Para isso, você pode contar com o apoio espontâneo dos outros.

Lugar 3
Você se entregou a sonhos e exaltações, deixou-se iludir, deixou que lhe jogassem areia nos olhos. Talvez você se incline a ver tudo com cores alegres – talvez já seja vítima do brilho das aparências ilusórias. Acorde, antes que se perca mais ainda no labirinto das suas ilusões.

Lugar 6
Você pode permanecer por algum tempo perdido nas imagens encantadoras dos seus sonhos e voar nas nuvens. Entregue-se às saudades e viaje na imaginação para a ilha dos bem-aventurados. Extraia algo da força dessas imagens: você terá uma idéia que deverá realizar. Mas concentre-se apenas nessa idéia: ela será bem recebida.

Lugar 4
Você agiu sobre os outros como um sonhador e se emaranhou na abundância de esperanças fantasiosas e de sonhos difusos. Talvez tenha se deixado iludir ou seduzir, e agora é vítima da sua credulidade. Você não terá agido de modo demasiado brilhante ou hipócrita?

Lugar 5
Mostre sua fantasia, seu sentimento inebriante pela magia. Crie uma atmosfera mágica e fantástica, na qual você é Circe ou Merlin. Mas não se torne vítima da Fada Morgana (a miragem).

OITO DE COPAS

Equivalente Astrológico
Saturno/Lua como a despedida pesarosa.

Figura Mitológica
Lot, que abandonou Sodoma, sua cidade natal.

Hexagrama do I Ching
56 Lü/O Viajante

O OITO DE COPAS é uma das três cartas de partida do Tarô e representa a despedida pesarosa.[30] Ele mostra que saímos de um ambiente familiar, que nos separamos de pessoas ou de coisas queridas, e que tomamos o caminho do futuro incerto. Em todos os casos, ele não indica que estamos sendo escorraçados[31] – mas que estamos saindo de livre e espontânea vontade (o que poderia, eventualmente, significar que não havia outra escolha). O significado principal desta carta está no seu aspecto duplamente pesado: devemos desistir de algo muito significativo e não sabemos para onde o nosso caminho nos conduz.

Na vida profissional, esta carta representa a despedida do emprego. Pode se tratar do desligamento da atual profissão por motivo de idade, ou para nos dedicar totalmente à família, ou porque nosso empregador "fechou as portas" ou algo semelhante. A separação daquilo que conhecemos une-se ao sentimento da incerteza quanto ao dia de amanhã. O OITO DE COPAS também pode significar mudanças menos drásticas (a perda de esferas de atividade) – ou a percepção dolorosa de que precisamos nos despedir de projetos, planos ou esperanças. Ela mostra a nossa perplexidade inicial, mostra que não sabemos para onde ir nem o que virá depois.

No plano da consciência, esta carta representa a fase de reconhecimento profundo – na qual se torna claro que devemos desistir de preferências, posturas de vida ou de algumas convicções. Ela representa a percepção da idade, do correr do tempo, e expressa a experiência da grande libertação (como é ensinada pela filosofia Zen). O difícil treinamento da não-aderência é dirigido justamente às coisas e comportamentos que têm um grande significado para nós – e assim a libertação, com freqüência, está ligada ao sentimento de desesperança e medo. Esses são os passos difíceis no caminho da nova liberdade.

No âmbito das relações pessoais, o OITO DE COPAS mostra a despedida de um parceiro ou de companheiros que significavam muito para nós. Mostra a encruzilhada onde os caminhos se separam, e nos convida a nos despedirmos com gratidão – se necessário –, cortar o cordão umbilical e tomar nosso próprio rumo. Num nível mais profundo, esta carta pode representar o fim de uma parceria muito apreciada, ou a descoberta de que não existe o Príncipe Encantado nem a Mulher dos seus Sonhos das nossas fantasias ingênuas – e que devemos nos acostumar à realidade (embora ela, aparentemente, não nos diga de onde vêm esses sonhos).

Lugar 2
Você está passando por um importante processo de libertação e pode reconhecer as coisas de que desistiu. O caminho para o futuro ainda aparenta ser incerto. A carta no Lugar 1 lhe mostra o que o espera de imediato; e a carta no Lugar 7 indica como deverá se comportar nesse sentido.

Lugar 7
Reconheça que deve tomar seus próprios caminhos, mesmo que aquilo que deixou para trás fosse muito significativo. Desista do ponto de vista anterior – sem substituí-lo imediatamente por um novo. Você deverá viver um pouco mais na incerteza, até que sua voz interior o conduza a novos horizontes.

Lugar 3
Você sente a dor da despedida, está num caminho desconhecido e não sabe para onde ele o conduz. Não se deixe desencorajar; continue seu caminho mesmo com as "pernas bambas". Logo verá que seus passos ficam mais firmes. A carta no Lugar 1 lhe mostra aonde chegará de imediato; e a carta no Lugar 6 indica quais serão os seus sentimentos a esse respeito.

Lugar 6
Prepare-se interiormente para se despedir, para se separar daquilo que lhe era significativo. Aprenda a ser independente, a manter-se sobre os seus próprios pés e libertar-se profundamente, no seu íntimo, para tornar-se livre de verdade.

Lugar 4
Você se separou e iniciou sozinho o seu caminho. Pode-se notar que você partiu pesaroso e que deixou algo de valioso para trás. A carta no Lugar 3 lhe mostra como ainda está afeiçoado ao assunto; e a carta no Lugar 1 pode lhe dizer se a sua partida foi uma decisão correta.

Lugar 5
Deixe para trás aquilo que ainda o prende, mesmo que esse seja um passo muito difícil. Torne absolutamente claro (também para si mesmo) que está seguindo um caminho próprio e independente. Mostre calmamente como esse passo lhe é pesado, como lhe dói. Não precisa simular o herói destemido.

NOVE DE COPAS

Equivalente Astrológico
Lua em Touro no sentido de prazer e sociabilidade.

Figura Mitológica
A Távola Redonda do rei Artur.

Hexagrama do I Ching
–

O NOVE DE COPAS representa uma fase que desfrutamos profundamente e que aproveitamos do fundo do coração. Embora o prazer de viver possa também significar excessos ocasionais (como a lascívia e a luxúria), esta carta mostra, antes de tudo, o seu lado suave e agradável: a alegria de viver, a despreocupação, a sociabilidade e o "prazer de se divertir".

Na vida profissional, esta carta indica uma fase em que o trabalho nos dá prazer, em que é realizado sem dificuldade. A sociabilidade, o espírito de equipe e o coleguismo estão em primeiro plano. A leveza e o bom humor fazem esquecer os mal-entendidos e as divergências do passado. Mas, se a "medida certa" for perdida, esta carta mostra efeitos colaterais desagradáveis: confraternizações insinuantes ou indolência, que afetam o resultado do nosso trabalho.

No plano da consciência, o NOVE DE COPAS representa uma fase na qual nossa visão do mundo está orientada para o prazer. O hedonismo (princípio de vida orientado para o máximo ganho de prazer) e o epicurismo (doutrina do prazer sensorial) são as expressões extremas dessa visão de mundo. Numa forma mais suave, esta carta mostra bom humor e uma fase despreocupada da vida – quando voltamos nossos olhos para as coisas bonitas do mundo, nos alegramos com a vida e vivemos cada dia sem preocupação.

No âmbito das relações pessoais, esta carta indica uma fase feliz e a alegre fruição dos prazeres. As fantasias (antes ligadas apenas a férias ou a sonhos de ilhas desertas) tornam-se agora uma realidade do cotidiano. Mas esta carta alerta discretamente contra os excessos que podem transformar uma experiência tranqüila numa busca frenética de prazer ou numa vida de prazeres sem sentido.

Lugar 2
Você considerou o assunto de um ponto de vista orientado para o prazer, e deseja proporcionar a si mesmo uma boa fase de vida. Sua postura básica positiva e sua alegria são valiosas. Mas talvez a carta no Lugar 7 lhe indique que deve proceder de modo mais disciplinado e pragmático.

Lugar 7
Reconheça a grande atração envolvida no assunto. Considere-o com bastante humor. Prepare-se para uma fase de prazer alegre e despreocupado. Isso lhe fará bem e o ajudará a continuar.

Lugar 3
Você viveu uma boa fase e desfrutou de sua situação. Se essa afirmação lhe parecer absurda – então ela valerá para o sentido paralelo da carta, indicando (infelizmente) que você foi muito indolente e muito preguiçoso em provocar mudanças.

Lugar 6
Você está diante de uma fase boa, com a qual deve se alegrar de todo o coração. Aproveite essa fase, realizando algo que vem desejando há muito tempo, mas que ainda não tinha tornado realidade. Descanse, aproveite essa fase ao máximo.

Lugar 4
Você se mostrou uma pessoa sociável, agradável e desenvolveu seu humor. Mostrou que está indo bem. Agiu com alegria, contente consigo mesmo. Você não terá sido um tanto acomodado? Será que não é visto pelos outros como um *playboy*?

Lugar 5
Mostre seu lado bondoso e sociável. Mostre que tem humor e que pode rir de si mesmo. Não se deixe perturbar e viva uma fase alegre. Convide amigos, saia para jantar fora, dê presentes a si mesmo e aos outros – distribua alegria.

DEZ DE COPAS

Equivalente Astrológico
Júpiter/Lua como expressão de proteção e proximidade feliz.

Figura Mitológica
O casamento de Cadmos e Harmonia na Ilha Misteriosa de Samotrácia – quando até mesmo os Deuses deixaram o Olimpo para oferecer aos noivos seus presentes de casamento.

Hexagrama do I Ching
37 Chia Jen/A Família

O DEZ DE COPAS é a expressão máxima da união harmoniosa e do amor profundo e feliz. Esta carta mostra que nos sentimos seguros e protegidos, que nossos sentimentos são autênticos e que não estamos sendo vítimas de enganos ou ilusões. Ela reflete a alegria predominante, as boas relações de vizinhança, amor e alegria no trato com os outros, muita sorte e o sentimento de gratidão nos relacionamentos e na vida familiar.

Na vida profissional, esta carta indica um bom relacionamento com os colegas, um harmonioso espírito de equipe. Ela mostra o trato alegre e amistoso com chefes, colegas de trabalho, professores e amigos. Novos e interessantes relacionamentos comerciais também são representados por ela – assim como outros contatos agradáveis que se mostram importantes para a vida profissional.

No plano da consciência, o DEZ DE COPAS significa que recebemos impulsos benéficos através de um estado de espírito sereno e feliz – dissolvendo assim pensamentos destrutivos e desgastantes ou atormentadores. Em seu lugar, volta a imperar a paz interior e a serenidade. Num nível mais profundo, esta carta pode ser a expressão de um amor abrangente pela humanidade.

No âmbito das relações pessoais, esta carta mostra a proteção e o sentimento de que estamos "bem guardados". Com isso, ela indica uma fase na qual as dificuldades do passado empalidecem, as crises se diluem, os bloqueios são superados e – em seu lugar – surgem a alegria, a gratidão e a satisfação. Nos relacionamentos, esta carta mostra que estamos numa fase agradável na qual podemos experimentar com gratidão o amor, a confiança e a riqueza de sentimentos. Ela é, com freqüência, o arauto de uma nova e duradoura amizade; indica, muitas vezes, planos de casamento.

Lugar 2
Seu modo de pensar tem se caracterizado por uma forte harmonia e tranqüilidade. Você sabe avaliar os lados positivos da sua situação e se comporta com serenidade. Se tiver motivos para reconsiderar essa (desejável) atitude – pergunte a si mesmo se o seu desejo de harmonia não o teria conduzido a uma excessiva disposição para compromissos.

Lugar 7
A situação à sua frente não oferece nenhum perigo. Volte toda a sua consciência para uma experiência alegre e agradável. As pessoas importantes na formulação da sua pergunta se tornarão simpáticas e comunicativas. Você encontrará os contatos de que necessita e será bem recebido.

Lugar 3
Seus sentimentos se caracterizam pela gratidão e por laços profundos. Você está interiormente sereno, e se sente seguro sob essa proteção benéfica e na companhia de pessoas queridas e valiosas. Talvez você esteja entrando numa fase durante a qual precisará comprovar "exteriormente" as forças que aqui conseguiu reunir.

Lugar 6
Abra-se aos outros, aos amigos e aos companheiros de vida. Desfrute sem preocupações o sentimento agradável da integração e da proteção. Deixe crescer seus sentimentos calorosos de simpatia e união. Vença os bloqueios e a timidez: você não corre perigo. Confie nas pessoas que vier a encontrar.

Lugar 4
Você se mostrou muito amável, equilibrado e contente consigo mesmo. Se essa atitude corresponder realmente à sua postura interior, você não deveria ter motivos para fazer alterações.

Lugar 5
Aja com despreocupação. Mostre-se sereno e – quando necessário – também disposto a assumir compromissos. Abra-se aos outros (mesmo que eles só tenham entrado em sua vida recentemente). Não se isole: a harmonia e a gratidão o levarão à sua meta.

VALETE DE COPAS

Equivalente Astrológico
Vênus na primeira casa como impulso reconciliador; ou na quinta casa como prazer jovial.

BUBE der KELCHE

Figura Mitológica
O generoso gesto de reconciliação de Esaú ao perdoar a traição de Jacó, que o havia privado da bênção de Isaac.

Hexagrama do I Ching
57 Sun/A Suavidade (o Penetrante, o Vento)

Como os outros três Valetes, o VALETE DE COPAS também mostra um impulso, uma oportunidade, uma chance. Aqui, trata-se de um convite para um empreendimento agradável, um gesto de amor ou de reconciliação. Mas, em todos os casos, esse gesto parte dos outros e se dirige aos nossos sentimentos – e nós o acolhemos com gratidão e satisfação. Esta carta mostra a oferta de paz depois de uma briga ou de uma fase de discórdia; mostra a compaixão que recebemos nos nossos momentos de dor – e também o contato amoroso, a situação em que nos apaixonamos por alguém. Esse impulso é, geralmente, bom e honesto e só deve ser encarado com ceticismo se a maioria das outras cartas na mesa for inquietante.

Na vida profissional, o VALETE DE COPAS mostra que estamos diante de uma experiência que nos é benéfica, agradável, talvez até lisonjeira. Pode se tratar de um elogio ou reconhecimento, de um cumprimento merecido ou da novidade de que haverá uma agradável mudança no nosso emprego. Esta carta indica, muitas vezes, o convite para empreendimentos sociais no nosso círculo de colegas – ou a expressão de confiança que recebemos quando, por exemplo, os colegas mais velhos nos pedem para tratá-los de "você". Ela representa o conselho bem-intencionado e a ajuda espontânea que os outros nos oferecem para a execução das nossas tarefas.

No plano da consciência, o VALETE DE COPAS significa que recebemos motivações e impulsos amigáveis e bem-intencionados que nos são de grande ajuda. Pode se tratar de consolo ou encorajamento em momentos amargos, de compreensão para com nossas preocupações e dificuldades ou de gestos espontâneos que nos tocam o coração e libertam, dentro de nós, um desenvolvimento importante. No sentido do elemento Água (representado pelo naipe de Copas) também pode se tratar de um conselho sábio ou de uma mensagem mediúnica.

No âmbito das relações pessoais, o VALETE DE COPAS representa o gesto amigável, compreensivo e reconciliador do nosso parceiro. Ele indica, assim, a brisa amena que sopra depois de uma briga ou de uma fase de frieza – ou um gesto espontâneo de afeição. No nível dos acontecimentos, esta carta também indica o pedido de casamento.

Lugar 2
No seu propósito, você contou com o apoio amigável, a compreensão e a estima dos outros – ou já verificou que está sendo ajudado e que os outros têm boas intenções. Apenas quando encontrar, nos Lugares 1 ou 7, uma carta de espadas, o DIABO (XV) ou a LUA (XVIII) é que você precisa ser cauteloso e crítico. Em todos os outros casos, você pode aceitar com confiança a ajuda oferecida.

Lugar 7
Esteja aberto aos impulsos e motivações dos outros, a um conselho bem-intencionado ou a um gesto de reconciliação. Neles encontrará a chave para o seu futuro procedimento. Mesmo se essa atitude lhe parecer um tanto desajeitada ou sentimental, não ria dela.

Lugar 3
Você esteve aberto a propostas e atenções espontâneas – ou talvez tenha esperado um sinal de reconciliação. Se nada disso aconteceu, pode ser que caiba a você dar o primeiro passo. Nesse sentido, verifique o significado da carta no Lugar 5.

Lugar 6
Aborde o seu propósito com boa disposição: você será bem-vindo e recebido com compreensão e estima. Nos casos de briga e raiva, você encontrará a reconciliação e o perdão. Abra-se para um gesto bem-intencionado e amigável. Seja confiante, a não ser que no Lugar 1 tenha saído uma carta alarmante.

Lugar 4
Você mostrou que não consegue progredir sem o apoio, a ajuda ou a estima dos outros – ou que está à espera de um impulso reconciliador e compreensivo, ou de um gesto amistoso. Verifique se a carta no Lugar 5 lhe diz como atingir essa meta, ou se você deve prosseguir por conta própria.

Lugar 5
Mostre que precisa de afeto, de compreensão e de calor. Não tente bancar o "lobo solitário e mal-amado", que precisa fazer tudo sozinho. Mostre sua disposição para aceitar ajuda e seja grato por cada oferta que receber.

CAVALEIRO DE COPAS

Equivalente Astrológico
Vênus/Lua como expressão de ternura e bom humor.

Figura Mitológica
Zéfiro, o vento ocidental (às vezes suave, às vezes ciumento) que arrebatou Psiquê e a levou para o castelo de Amor.

Hexagrama do I Ching
11 T'ai/Paz

O CAVALEIRO DE COPAS representa a atmosfera agradável e calma, o bom humor, a sabedoria do sorriso. Ele caracteriza as horas contemplativas, a conjunção harmoniosa, os sonhos românticos e o estado de espírito que nos faz ficar apaixonados. Onde antes reinavam o conflito e a discórdia, esta carta mostra a reconciliação e a paz. Além disso, ela indica as horas de lazer descontraído, as fases em que nos entregamos às fantasias, em que nos contentamos com a beleza da vida, da arte e da música.

Na vida profissional, esta carta mostra um bom clima de trabalho, uma atmosfera calma e descontraída na qual conservamos o bom humor e realizamos nossas tarefas quase brincando. No caso de uma nova orientação profissional, o CAVALEIRO DE COPAS significa que colocamos em primeiro plano nossos interesses musicais – mas só as outras cartas é que poderão dizer se realmente nos decidimos por esse passo. O CAVALEIRO DE COPAS expressa mais o nosso modo de trabalhar e menos o conteúdo do nosso trabalho.

No plano da consciência, esta carta mostra que somos guiados pelos sentimentos e que temos uma visão sonhadora do mundo. Ela mostra que, devido a experiências agradáveis, nos inclinamos a uma postura efusiva e enxergamos o mundo através de óculos cor-de-rosa. Ela pode significar que abrimos nossa consciência ao mundo das imagens e que nos dedicamos aos contos de fadas, aos mitos e aos sonhos. Mas ela indica, em todos os casos, que não nos aprofundamos, que ficamos apenas no agradável jogo superficial. Somente A PAPISA (II) ou A LUA (XVIII) nos levam às profundezas.

No âmbito das relações pessoais, o CAVALEIRO DE COPAS ganha seu significado maior. Ele representa uma fase alegre de paixão, de natureza amorosa, de proteção – a primavera despreocupada de um relacionamento. Mas ela é, também, a carta da reconciliação: expressa uma compreensão mútua tão profunda que quase dispensa as palavras.

Lugar 2
Você considerou o assunto com calma e paciência. Está de bom humor e bem-intencionado para com os outros. Verifique se a carta no Lugar 7 lhe sugere que continue assim – ou talvez você deva abordar seu propósito de um modo mais engajado, mais definido ou mais confrontador.

Lugar 7
Aborde o assunto com serenidade e considere seu propósito com amor. Dessa vez, deixe de lado a sua razão e observe as coisas pelo seu lado alegre e sonhador. Fique despreocupado: você não corre perigo.

Lugar 3
Você está interiormente comovido pelo assunto e encara o seu propósito com amor e bom humor. Se a carta no Lugar 1 não apresentar nenhum sinal de alerta – você não tem nada a temer.

Lugar 6
Seja meigo e conciliador. Abra-se para a alegria e para o amor. Se a sua situação não o dispuser a agir desse modo, dedique-se à antiga filosofia japonesa "Bushido": a sabedoria de sorrir sempre, de tornar claro, a cada momento, que só a sorte existe e que todo infortúnio baseia-se em enganos e mal-entendidos.

Lugar 4
Você estava de bom humor. Se essa atitude corresponder à sua postura interior (Lugares 2 e 3), você não deve alterar nada. Mas, se estava apenas forçando um rosto amistoso – seria melhor que mostrasse como realmente se sente. A carta no Lugar 5 pode lhe dar um importante impulso nesse sentido.

Lugar 5
Aja de modo sereno e conciliador, crie uma atmosfera amorosa. Mostre seus sentimentos, sua afeição, sua simpatia, sua paixão. Mesmo que alguém não lhe sorria, dê seu sorriso a ele.

RAINHA DE COPAS*

Equivalente Astrológico
Lua em Peixes como expressão de sensibilidade, disposição para ajudar, mediunidade.

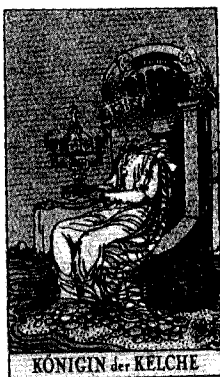



Figura Mitológica
As videntes Cassandra, Píton e Sibila. A sombria Rainha dos Mares, dos mitos da Idade Média.

Hexagrama do I Ching
–

A RAINHA DE COPAS personifica o lado feminino do elemento Água e representa a sensibilidade, a intuição, a mediunidade e o espírito de sacrifício. Ela é a expressão das forças auxiliadoras e curadoras, e da visão interior. Como tal, ela é a rainha de todas as forças inconscientes da alma, a boa fada e a maga sábia dentro de nós, a intérprete clarividente dos nossos sonhos e a pitonisa que atravessa as névoas. Ela é descrita como a Sombria, a Misteriosa – pois as fontes da sua sabedoria fluem no oculto e fogem do alcance da compreensão científica.

Na vida profissional, esta carta significa que nos encontramos numa calma fase de espera, onde nos dirigimos ao nosso eu interior para obter clareza sobre os nossos futuros desejos e planos profissionais – ou que fazemos da nossa mediunidade uma profissão: pode-se, assim, entender tudo aquilo que chamamos de "mídia" (cinema, televisão, rádio, literatura, jornalismo), os âmbitos do esotérico e do oculto e o mundo da arte (principalmente a música).

No plano da consciência, a RAINHA DE COPAS significa que nos abrimos às imagens do inconsciente, que nos entregamos aos nossos desejos e intuições – mas também aos nossos pesadelos e temores. Ela pode ser uma fonte permanente de inspiração, que se transforma numa bênção para nossas criações artísticas. Num nível mais profundo, esta carta pode indicar que nos aproximamos do ponto em que atingimos a totalidade do nosso lado sombrio – como C. G. Jung descreveu em seu livro *Traumsymbole des Individuationprozesses.*[32]

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa uma fase misteriosa de aproximação sensível e amorosa, de disposição para nos entregarmos com afeição e de entendimento mútuo. Pode ser, também, um indício da profundidade das nossas saudades e a expressão de uma maior necessidade de apoio.

* Para as características das cartas reais, veja a página 18.

Lugar 2
Você considerou o assunto com calma e expectativa e se deixou levar significativamente pelos seus sentimentos. Talvez tenha sido um tanto sonhador, deixando-se desviar da luz. Pergunte a si mesmo até que ponto você foi honesto.

Lugar 7
Considere o assunto com ponderação e compreensão. Arme-se de paciência e ouça atentamente a sua voz interior. No fundo do seu coração, você sabe perfeitamente o que deve fazer e o que está vindo na sua direção. Não se deixe iludir.

Lugar 3
Você demonstrou sensibilidade para com a sua situação. Foi bondoso e prestativo, talvez um tanto sensível demais – ou se deixou influenciar demasiado pelos outros. Preste atenção para não se envolver numa intriga.

Lugar 6
Abra espaço para a sua sensibilidade e sensitividade. Ouça a voz de sua clarividência e mediunidade; fique atento às mensagens dos seus sonhos. Mesmo que algo ainda lhe pareça enigmático, você já sabe, no íntimo, tudo o que deve saber. Deixe-se inundar pela música: ela o ajudará a tirar os véus do mistério.

Lugar 4
Você agiu de modo retraído, cauteloso e tímido. Talvez tenha sido fraco, inseguro, medroso, enigmático ou curioso sobre os outros. No pior dos casos, você foi considerado um intrigante.

Lugar 5
Mostre sua sensibilidade, sua necessidade de apoio, sua disposição para a entrega. Expresse compaixão, compreensão e disposição de ajudar os outros, e também a sua misteriosa mediunidade. Não esconda a sua timidez, e não se deixe desviar do seu propósito.

REI DE COPAS*

Equivalente Astrológico
Sol em Peixes como expressão de mediunidade, sabedoria instintiva e disposição para ajudar.

KÖNIG der KELCHE

Figura Mitológica
O "Velho do Mar", o deus da sabedoria conhecido sob diversos nomes: Nereu, Proteu ou Fórcis – que tenta esquivar-se através da constante mutação da sua forma, mas que é obrigado a profetizar o futuro para quem conseguir prendê-lo.

Hexagrama do I Ching
–

O REI DE COPAS personifica o lado masculino do elemento Água, a nossa busca da experiência transcendental, de libertação e de união mística com a fonte original, com o Numinoso (ou com qualquer outro nome que tente descrever o Indescritível). Ele sabe que esse nível está permanentemente fechado à abordagem intelectual – só pode ser vivenciado por quem se abrir à visão intuitiva e estiver disposto a deixar-se encontrar e tocar. O REI DE COPAS significa a vontade de abrir espaço para nossos sentimentos e habilidades mediúnicas, transformando as vibrações que recebemos em música, em poesia, em outras artes – incluindo a arte de curar. Mas, se essas forças forem usadas de uma maneira diletante ou impensada, surgirá a imagem distorcida do amador ridículo, do tolo ingênuo, da pessoa totalmente indigna de confiança e geralmente desonesta que, pela sua própria indefinição, torna-se um joguete dessas forças e é facilmente atraída por envolvimentos prejudiciais e intrigas.

Na vida profissional, o REI DE COPAS mostra que estamos numa fase em que desejamos dar expressão às forças da alma. Assim fortalecidos, tentamos vivenciar sentimentos no nosso cotidiano profissional através da superação de obstáculos, deixando as idéias e desejos espontâneos se infiltrarem em nossas ações – ou simplesmente enfrentando nossas tarefas de um modo mais agradável. Esta carta também pode mostrar que estamos diante de uma escolha de profissão ou diante de um novo começo, onde teremos a oportunidade de expressar melhor nossa capacidade mediúnica: trata-se, principalmente, de profissões nas áreas da música, da terapia e do serviço social.

No plano da consciência, o REI DE COPAS significa que nos dirigimos para o nosso eu interior, que vivenciamos e desenvolvemos as forças do inconsciente. Esta carta mostra a tomada de percepção e o aperfeiçoamento dos nossos dons mediúnicos, e também significa o confronto intenso com esferas espirituais (talvez ocultas). Ela pode ser o indício de que nos abrimos ao mundo das imagens da alma, pelo qual nos dedicamos aos nossos próprios sonhos ou aos mitos (as imagens de sonho do inconsciente coletivo).

No âmbito das relações pessoais, esta carta representa uma fase acentuadamente sensitiva, na qual podemos, mais do que nunca, sentir os desejos, anseios e os temores do nosso parceiro, e onde podemos ser para ele um amigo compreensivo e prestativo. Com isso, o REI DE COPAS também indica uma fase de romantismo, na qual mostramos nossos sentimentos e estamos abertos para experiências profundas e sonhos sentimentais.

* Para as características das cartas reais, veja a página 18.

Lugar 2
Nesse assunto, você tem confiado na sua intuição e mostrado seus sentimentos abertamente. Você considerou a situação com sensibilidade e muita serenidade. Mas, será que você não tem sido demasiado cuidadoso ou influenciável?

Lugar 3
Você está tratando do assunto de todo o coração e tentou expressar suas emoções ou sua tendência musical. Mesmo que você tenha uma percepção aguda para outros assuntos, ela não o abandonará aqui. Em todo caso, verifique se as outras cartas não lhe mostram se está sendo muito exaltado, sentimental ou influenciável.

Lugar 4
Você tem se mostrado compreensivo, bondoso e cuidadoso; agiu de modo meigo, sentimental – talvez um tanto sonhador e ingênuo. Pode ser que, na visão dos outros, você tenha parecido entusiasmado demais, muito influenciável ou mesmo sentimental e esquivo.

Lugar 7
Confie totalmente nos seus sentimentos e no seu "sétimo sentido" com relação ao seu propósito. Não se deixe perturbar pelas suas próprias dúvidas, nem pelas objeções dos outros. Dessa vez, deixe de lado a sua razão crítica – e tente solucionar o assunto apenas conforme é indicado pela carta no Lugar 6.

Lugar 6
Siga a voz do seu coração. Mostre tudo o que você sente interiormente – seja um sentimento de dor, seja um sentimento de alegria. Você tem uma intuição confiável, um bom "faro" para esse assunto: deixe que ele o oriente.

Lugar 5
Dê força aos seus sentimentos. Mostre seu coração, sua compaixão e sua prestatividade – mas também sua dor e suas saudades insatisfeitas. Seja benevolente, concessivo, compreensivo, e perdoe. Se for possível, inclua em seu propósito também a sua vocação musical ou mediúnica.

Sete Outros Jogos

Sete Outros Jogos

Com as cartas do Tarô você pode "deitar" muitos outros jogos que se diferenciam, conforme o sentido de cada pergunta, dentro dessas quatro categorias principais:

1. Jogos que descrevem a situação e, assim, proporcionam uma interpretação esclarecedora sobre nossas experiências atuais nas mais diversas áreas da vida. Por exemplo: O Círculo Astrológico, o Jogo do Relacionamento, o Jogo dos Parceiros.

2. Jogos que anunciam o desenvolvimento de tendências e, assim, possibilitam uma visão do futuro. Por exemplo: o Segredo da Papisa, a Cruz Celta, a Porta, o Jogo do Louco.

3. Jogos da vivência pessoal, que nos oferecem uma interpretação sobre nós mesmos e sobre nossas possibilidades de crescimento. Por exemplo: a Descida de Inana aos Infernos, o Jogo dos Planetas, o Ponto Cego.

4. Jogos que nos apresentam propostas de comportamento diante de uma determinada situação. Por exemplo: a Cruz, o Jogo das Decisões e, é claro, "O Caminho", que descrevi amplamente neste livro.

Como todos esses outros jogos podem ser compreendidos e interpretados com base na explicação das cartas deste livro, eu os apresento nas páginas seguintes. Porém, alguns deles exigem uma compreensão mais profunda das cartas – que descrevi amplamente, com muitas variações e riqueza de exemplos, em meu livro *Taro-Spiele*.

Para a interpretação desses jogos, aconselho que você: a) busque o significado de cada uma das cartas no texto a ela correspondente, b) aplique-o ao tema da sua pergunta e c) ligue-o ao significado que corresponde ao lugar que ela ocupa. No início, esse processo é um tanto penoso mas, à medida que você vai se familiarizando com as cartas, ele se torna mais fácil e também mais significativo.

A Cruz

Este jogo nos apresenta uma proposta de comportamento numa determinada situação ou numa tomada de decisão. Retire 4 cartas e "deite-as" da seguinte maneira:

3

1 2

4

O significado de cada um desses lugares é:

Lugar 1. Este é o assunto.

Lugar 2. Este caminho é atraente mas deve ser evitado.

Lugar 3. Este caminho é certo.

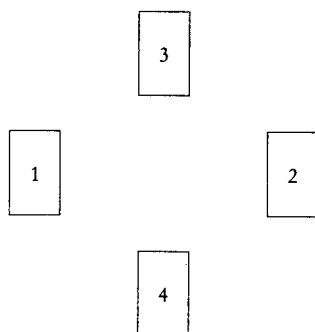
Lugar 4. Esta é a sua direção.

ou:

Lugar 1. Este é o tema.

Lugar 2. Isto o desafia.

Lugar 3. Assim você reage, ou deveria reagir.

Lugar 4. Assim acontece.

O Ponto Cego

Extraí este jogo do esquema conhecido na psicologia como "As janelas de Johari".[33] Ele mostra como a idéia que fazemos de nós mesmos se diferencia do modo como somos vistos pelos outros. Retire quatro cartas e "deite-as" na mesa como segue:

1	4
3	2

O significado de cada lugar individual é:

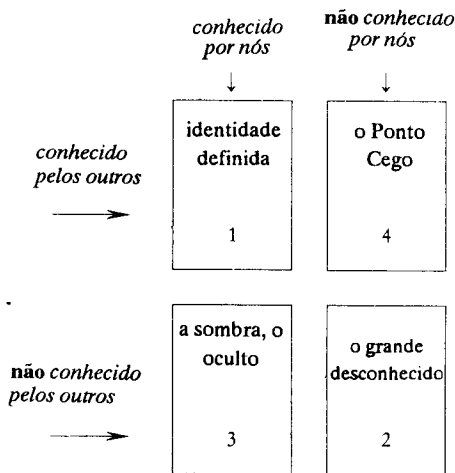
Lugar 1. **Identidade definida**. No âmbito dos temas desta carta, nos conscientizamos de nós mesmos na forma como os outros nos vêem.

Lugar 2. **O grande desconhecido**. Processos inconscientes que estão em ação, sem serem percebidos por nós mesmos ou pelos outros.

Lugar 3. **A sombra, o oculto**. Aspectos do nosso ser que, embora nos sejam conhecidos, ocultamos dos outros.

Lugar 4. **O Ponto Cego**. Atitudes que os outros percebem em nós, sem que nós próprios as reconheçamos.

Para melhor compreensão dos significados, veja o quadro demonstrativo abaixo:

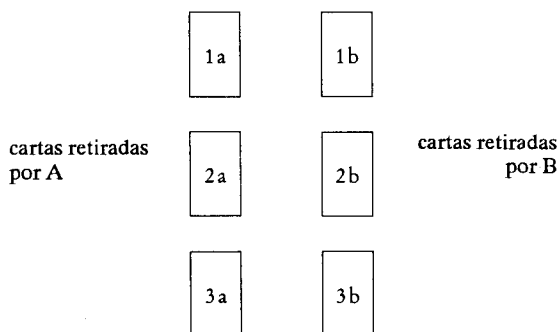
	conhecido por nós ↓	**não** *conhecido por nós* ↓
conhecido pelos outros →	identidade definida 1	o Ponto Cego 4
não *conhecido pelos outros* →	a sombra, o oculto 3	o grande desconhecido 2

O Jogo dos Parceiros

Um outro jogo, muito apropriado para ser jogado pelo leigo apenas com as 22 cartas dos Arcanos Maiores, é o Jogo dos Parceiros. Ele informa sobre a situação de um relacionamento. Uma vez que é jogado em conjunto com o parceiro, ele mostra como o relacionamento é visto por cada um deles e, com freqüência, pode levar a um diálogo enriquecedor.

Das cartas espalhadas em leque e com a face para baixo, cada um dos dois parceiros retira, simultaneamente, três cartas que apresenta ao outro, uma de cada vez, dizendo:

Carta 1. Assim vejo você.
Carta 2. Assim vejo a mim mesmo.
Carta 3. Assim vejo o nosso relacionamento.

Essas cartas são "deitadas" na mesa da seguinte maneira:

	1a	1b	
cartas retiradas por A	2a	2b	cartas retiradas por B
	3a	3b	

e significam:

Lugar 1a – Assim A vê B.
Lugar 1b – Assim B vê A.
Lugar 2a – Assim A vê a si mesmo.
Lugar 2b – Assim B vê a si mesmo.
Lugar 3a – Assim A vê o relacionamento.
Lugar 3b – Assim B vê o relacionamento.

Se os parceiros quiserem aplicar os textos de interpretação deste livro ao Jogo dos Parceiros, basta procurar a página correspondente a cada carta e usar:

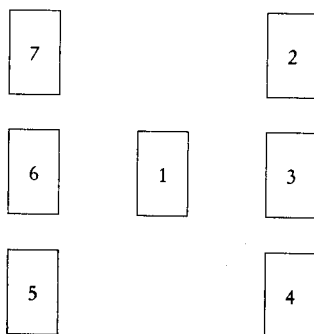
– para a interpretação das cartas nos Lugares 1a, 1b, 2a e 2b, o significado conjunto dos Lugares 4 e 5 (páginas à direita).

– para a interpretação das cartas nos Lugares 3a e 3b, o bloco interpretativo "No âmbito das relações pessoais" (páginas à esquerda).

Este jogo pode ser jogado por parceiros dentro de qualquer tipo de relacionamento: familiar, de amizade, profissional, uma parceria ou casamento.

O Jogo do Relacionamento

Este jogo mostra como duas pessoas se defrontam num relacionamento e, ao contrário do Jogo dos Parceiros, é jogado pelo consulente sozinho. Retire sete cartas e "deite-as", por ordem de retirada, da seguinte maneira:

7		2
6	1	3
5		4

Interpretação:

Carta no Lugar 1 – O "significador" mostra a situação em que o relacionamento se encontra, o tema que o rege. Você pode buscar a interpretação dessa carta no bloco "No âmbito das relações pessoais" (páginas à direita).

A **coluna esquerda** (cartas nos Lugares 7, 6, 5) representa o consulente e a **coluna direita** (cartas nos Lugares 2, 3, 4) representa o parceiro.

Lugares 7 e 2 = As duas cartas superiores mostram o nível consciente em que se encontram os parceiros. Mostram o que cada um deles pensa, o que cada um tem em mente e como cada um avalia conscientemente o relacionamento. Os textos nos Lugares 2 e 7 (das páginas à direita) o ajudam na interpretação dessas cartas – e você deve juntá-los numa expressão conjunta.

Lugares 6 e 3 = As duas cartas do meio refletem o nível espiritual do relacionamento e mostram o que cada um sente, percebe, observa ou teme. Use a expressão conjunta dos textos nos Lugares 3 e 6 (das páginas à direita) para a interpretação.

Lugares 5 e 4 = As duas cartas inferiores mostram a postura, a atitude exterior dos parceiros, isto é, o que cada um deles mostra independentemente dos pensamentos (nível superior, 7 e 2) e das percepções (nível médio, 6 e 3). Estas cartas podem dar indícios interessantes sobre as coisas que estão escondidas por trás da fachada exterior.

Neste jogo, a interpretação das *cartas reais* exige um entendimento diferente daquele que foi descrito neste livro:

Reis e Rainhas – representam aqui, sempre, homens e mulheres.

– Se uma carta *de sexo oposto ao seu* cair numa das duas colunas (7, 6, 5) ou (2, 3, 4), é um indício de que você pode estar diante de outro alguém nesse âmbito da vida.

– Uma carta *do seu próprio sexo* numa das colunas é menos definida mas mostra sua preocupação de que o parceiro venha a se interessar por outro alguém com essas características. Isso é bastante provável se essa carta estiver no nível superior ou no nível do meio. Quando aparece no nível inferior, a carta mostra como o parceiro se expressa exteriormente – esse também pode ser o caso no nível superior e no nível do meio.

– Um Rei ou uma Rainha como "significador" (Lugar 1) apenas mostram que essa pessoa realmente invadiu o relacionamento ou então – e para isso infelizmente não tenho explicação – nada significam.

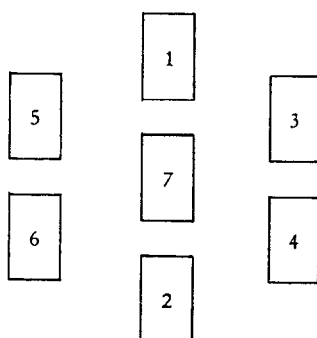
Cavaleiros, como de hábito, representam estados de espírito e aqui são interpretados como nos outros jogos.

Valetes representam os impulsos exteriores. Aqui tampouco existe uma definição. Eles mostram o que um parceiro deseja do outro (nível superior), como um vê o outro (nível médio) e o que recebe (nível inferior) – ou ainda que as possibilidades fora do relacionamento estão abertas. Isso vale principalmente para um Valete no nível inferior. Como "significador" (Lugar 1), o Valete indica que o relacionamento está recebendo um impulso externo, correspondente ao elemento desse Valete. Trata-se, geralmente, de uma experiência enriquecedora.

O Jogo das Decisões

O Jogo das Decisões não exige que tomemos decisões, mas clareia o cenário das situações de tomada de decisões. Ele não responde com "sim" ou "não" – mas mostra as perspectivas de cada alternativa. Se você estiver diante de uma decisão complexa, aconselho-o a subdividir a pergunta em vários segmentos parciais e jogar o Jogo das Decisões para cada uma das alternativas de cada segmento. Sua pergunta seria mais ou menos assim: "Eu deveria fazer 'tal coisa'?" As cartas lhe dirão o que acontece quando você fizer 'tal coisa' e o que acontece quando não fizer 'tal coisa'.

Depois de ter formulado a pergunta (ou cada segmento) com toda a clareza, retire sete cartas e as "deite" por ordem de retirada, como segue:

1
5 3
7
6 4
2

Interpretação:

Lugar 7. O "significador": oferece uma imagem do sentido da pergunta, do problema ou do modo como o consulente se posiciona diante da decisão. Procure a interpretação desta carta no bloco de texto que corresponder ao sentido da pergunta (páginas à esquerda).

Lugares 1, 3, 5 – Estas cartas mostram o que acontece se você fizer 'tal coisa'.

Lugares 2, 4, 6 – Estas cartas mostram o que acontece se você não fizer 'tal coisa'.

Ao contrário de opiniões anteriores, neste jogo eu parto do princípio de que as cartas apresentam uma seqüência temporal quando são interpretadas da esquerda para a direita (portanto, 5, 1, 3 e 6, 2, 4). Infelizmente, não há como ordenar de modo definido os textos para interpretá-las. O significado só pode ser extraído da interpretação como um todo.

Cinco cartas têm, neste jogo, um significado-chave:

– A carta do amor e da decisão, OS AMANTES (VI), é um indício de que a decisão já foi tomada (inconscientemente) a favor do lado no qual esta carta aparecer.

– A RODA DA FORTUNA (X) mostra que o consulente está relativamente limitado na sua liberdade de decisão, e que o assunto – mesmo que ele desejasse de outro modo – se desenvolve na direção do lado no qual esta carta aparecer.

– O MUNDO (XXI) mostra o lugar "a que o consulente pertence". Uma vez que esse é o seu lugar verdadeiro, num sentido definido, esse lado deve ter preferência. Eventuais cartas negativas que surjam aí devem ser levadas em consideração.

O mesmo raciocínio do MUNDO vale para:

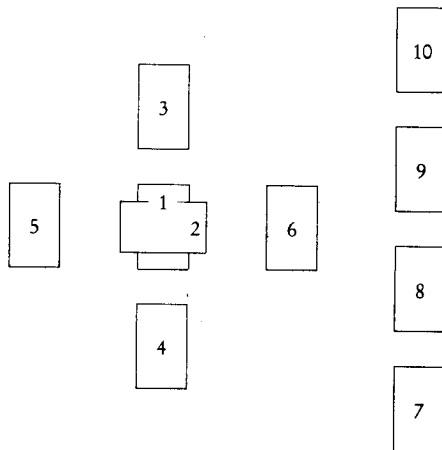
– A ESTRELA (XVII), "aí está o seu futuro", e

– O JULGAMENTO (XX), "aí você pode encontrar o seu tesouro".

A Cruz Celta

A Cruz Celta é o mais conhecido e, talvez, o mais antigo método de "deitar" cartas. É um método excelente, que se adapta a todas as perguntas. Mostra o desenvolvimento de tendências, presta-se ao esclarecimento de um cenário, serve como previsão e para pesquisar as causas. Jogue a Cruz Celta sempre que estiver em dúvida sobre o método mais adequado para uma determinada pergunta. Mas a interpretação implica certa familiaridade com as cartas, já que os dez lugares deste jogo não podem ser claramente classificados nos textos de interpretação que foram apresentados neste livro.

Formule claramente sua pergunta e retire dez cartas, dispondo-as por ordem de retirada como segue:

10
3
9
1
5
2
6
8
4
7

Você pode ir pronunciando as expressões:
Carta 1 – Este é o assunto.
Carta 2 – Este o cruza.
Carta 3 – Este o coroa.
Carta 4 – Neste se apóia.
Carta 5 – Este era antes.
Carta 6 – Este vem depois.
Carta 7 – Este é o consulente.
Carta 8 – Ali se encontra.
Carta 9 – Estas são as esperanças e temores.
Carta 10 – Para ali segue.

ou, numa forma menos mágica:

Carta 1. Este é o assunto.
Carta 2. Isto é acrescentado.
Carta 3. Isto é reconhecido.
Carta 4. Isto é sentido.
Carta 5. Isto levou para lá.
Carta 6. Assim continua.
Carta 7. Assim o consulente o vê.
Carta 8. Assim é visto pelos outros, ou ali acontece.
Carta 9. Isto o consulente espera ou teme.
Carta 10. Para lá o leva.

As interpretações individuais:

Lugar 1. A situação de partida.

Lugar 2. O impulso que é adicionado – pode fazer progredir, ou criar obstáculos.

Nessas duas cartas, você encontrou a resposta principal sobre aquilo de que se trata. As três cartas seguintes lhe dão informações retrospectivas:

Lugar 3. O nível consciente. Aquilo que, no assunto, está claro para o consulente, o que ele reconhece, o que ele vê, e também o que ele promove conscientemente.

Lugar 4. O nível do inconsciente. Esta carta mostra nossas bases e muitas vezes é subestimada. Ela tem uma função de apoio e é muito mais importante do que a carta do Lugar 3. Aqui as cartas estáveis mostram que temos suficiente confiança, perseverança e força para vencer os obstáculos. Por outro lado, cartas críticas (por exemplo, todas as cartas de Espadas, exceto Ás, Seis, Rei e Rainha) mostram uma base bastante frágil e reduzem a interpretação, mesmo que todas as outras cartas tenham uma expressão favorável.

Lugar 5. A carta que retrocede no tempo mostra o passado mais remoto e, assim, as causas da situação atual.

Lugar 6. A primeira carta que aponta para o futuro, dá uma visão do futuro próximo.

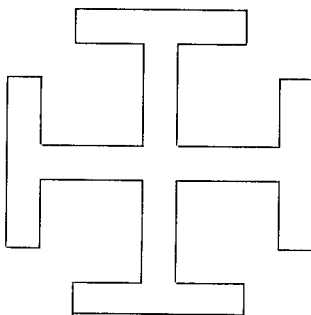
Lugar 7. Esta carta mostra o consulente,* sua postura em relação ao tema (cartas nos Lugares 1 e 2) e/ou como ele se sente a respeito.

Lugar 8. O ambiente. Pode representar o lugar do acontecimento ou a influência de outras pessoas sobre o tema.

Lugar 9. Esperanças e temores. O significado desta carta muitas vezes é subestimado por que ela não prognostica aquilo que realmente acontecerá. Mas ela lhe dá informações valiosas quando você está interpretando as cartas para uma pessoa desconhecida, ou quando a pergunta não lhe foi comunicada. Aqui se refletem as esperanças ou os temores.

Lugar 10. A segunda carta que aponta para o futuro nos dá a visão do futuro mais distante e mostra, eventualmente, o ponto mais elevado para o qual o tema da pergunta de dirige.

Com isso, as cartas de prognóstico são, exclusivamente, as cartas nos Lugares 6 e 10. As demais cartas proporcionam indicações adicionais e esclarecedoras sobre o ambiente, o cenário ou a pergunta.

O nome deste jogo é originário de uma forma mais antiga de "deitar" cartas, onde eram usadas apenas as seis primeiras cartas, com as quatro cartas exteriores (3 a 6) dispostas transversalmente ao eixo da cruz. Formavam, assim, a cruz celta que reproduzimos abaixo:

* Quando as cartas são consultadas para uma pessoa ausente, deve ficar claro, desde o início, se esse Lugar (7) irá refletir a postura do consulente presente ou da pessoa ausente. Em caso de dúvida, ela indicará a situação do consulente presente.

O Segredo da Papisa

Como alternativa ao jogo da Cruz Celta, desenvolvi este método de "deitar" cartas a partir do motivo da PAPISA (II). A atração deste jogo está na sua última carta – que fica encoberta até o fim e que pode desvendar um segredo adicional. Retire nove cartas e disponha-as abertas nos seguintes lugares, mantendo a última carta com a face para baixo:

Com a ajuda da imagem da PAPISA, você pode reconhecer os símbolos principais escolhidos para este jogo.

As cartas são interpretadas como segue:

Lugares 1 e 2. A cruz sobre o peito da PAPISA mostra o assunto, na forma de dois impulsos principais que se reforçam ou se atrapalham mutuamente. (Este é o assunto. Este o cruza.)

As cartas nos Lugares 4, 3 e 5 (as três fases da Lua na coroa da PAPISA) mostram as forças que exercem influência sobre o assunto:

Lugar 3. A lua cheia representa a influência mais importante no presente.

Lugar 4. A lua crescente é a força que ganha influência.

Lugar 5. A lua minguante mostra a força que perde influência.

As duas colunas laterais representam:

Lugar 6. Aquilo que está no escuro. Ou seja, aquilo que existe, mas não é sentido conscientemente, embora possa ter sido pressentido ou temido.

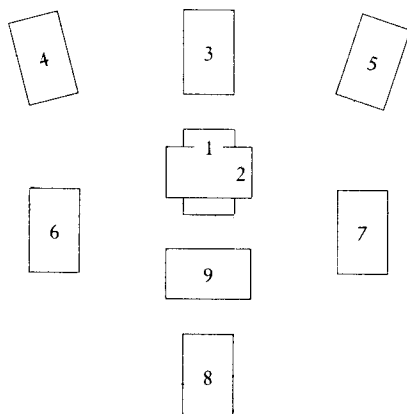
Lugar 7. Aquilo que está na luz. Ou seja, aquilo que é claramente reconhecido e avaliado.

4 3 5

1 2

6 7

9

8

A barca da lua aos pés da PAPISA mostra:

Lugar 8. Para onde vai a viagem. Ou seja, o que vem a seguir.

A nona carta (o livro da sabedoria oculta no colo da PAPISA) fica, de início, com a face encoberta. Ela só pode ser aberta depois que todas as outras cartas tiverem sido interpretadas.

– Se for um Arcano Maior, a PAPISA terá revelado seu segredo, e a carta ficará descoberta. Esta carta nos dirá algo sobre as motivações profundas, os "porquês" e os "para quê".

– Se for um Arcano Menor, esta carta será novamente coberta. A Papisa guardou seu segredo para si. Nesse caso, a nona carta não tem significado algum – embora todas as outras cartas mantenham a validade da sua interpretação.

Notas

1. Hajo Banzhaf: *Das Tarot-Handbuch*, Munique 1988 (Heinrich Hugendubel). [*Manual do Tarô*, Editora Pensamento, São Paulo, 1991.]

2. *Ator* ou *Atir* significa "A Mãe-Noite" ou "A Casa de Hórus", e personifica o caos inicial na cosmogonia egípcia.

3. Dr. Oskar Adler: *Das Testament der Astrologie* (O testamento da Astrologia), vol. IV/2, pg. 12, manuscrito inédito.

4. Juntamente com o Sumo Sacerdote (V) e a Estrela (XVII).

5. Rider Haggard: *Sie* (Ela) – Zurique 1970 (Diógenes).

6. Gustav Meyrink: *Der Engel vom westlichen Fenster* (O anjo da janela ocidental) – Munique 1975 (Knaur).

7. C. G. Jung: *Heros und Mutterarchetyp* (O Herói e o Arquétipo da Mãe), Obras Completas vol. 8 – Olten 1985 (Walter), p. 166.

8. Juntamente com a Papisa (II) e a Estrela (XVII).

9. A sociedade aberta às múltiplas possibilidades.

10. Erich Fromm: *Die Kunst des Liebens* (A Arte de Amar) – Frankfurt/Berlim 1980 (Ullstein), pg. 14.

11. C. G. Jung: *Traumsymbole des Individuationsprozesses* (Símbolos dos Sonhos no Processo de Individuação), Obras Completas vol. 5 – Olten 1984 (Walter), pp. 174-175.

12. C. G. Jung: *Traumsymbole des Individuationsprozesses* (Símbolos dos Sonhos no Processo de Individuação), Obras Completas vol. 5 – Olten 1984 (Walter), p. 12.

13. Jiddu Krishnamurti: *Einbruch in die Freiheit* (A entrada na liberdade) – Frankfurt/Berlim 1984 (Ullstein), pp. 67-68.

14. Richard Wilhelm e C. G. Jung: *Geheimnis der Goldenen Blüte* (O Segredo da Flor de Ouro) – Colônia 1986 (Eugen Diederichs), p. 53.

15. Jiddu Krishnamurti: *Einbruch in die Freiheit* – Frankfurt/Berlim 1984 (Ullstein).

16. Juntamente com a Papisa (II) e o Sumo Sacerdote (V).

17. Hajo Banzhaf: *Tarot-Spielle* (Jogos de Tarô) – Munique 1988 (Heinrich Hugendubel), p. 162.

18. Ver Viktor Frankl: *Im Anfang war der Sinn* (No início era o sentido) – Munique 1986 (Piper).

19. Karlfried Graf Dürckheim: *Meditieren – wozu und wie* (Meditação – para que e como) – Freiburg 1976 (Herder), p. 42ss.

20. Heinrich Zimmer: *Abenteuer und Fahrten der Seele* (Aventuras e viagens da Alma) – Colônia 1987 (Eugen Diederichs), p. 97.

21. A Carruagem (VII) e A Torre (XVI) também são indícios da ocorrência iminente de algum acontecimento, mas A Torre pode indicar que esse acontecimento será uma surpresa desagradável.

22. Fritz Riemann: *Grundformen der Angst* (Formas Básicas do Medo) – Munique 1982 (Ernst Reinhardt), p. 113.

23. Reverendo Ike: *How to get your but(t) out of your way* – gravação em fita, Nova York.

24. Milan Kundera, *Die unerträgliche Leichtigkeit des Seins* (A insustentável leveza do Ser) – Munique 1987 (Hanser).

25. Karlfried Graf Dürckheim, *Der Alltag als Übung* (O cotidiano como exercício) – Berna 1984 (Hans Huber).

26. Iwan Aleksandrowitsch Gontscharow, *Oblomow* – Zurique 1960 (Manesse).

27. Karlfried Graf Dürckheim: *Meditieren – wozu und wie* (Meditação – para que e como) – Freiburg 1976 (Herder), p. 36.

28. Hajo Banzhaf: *Tarot-Spiele* (Jogos de Tarô) – Munique 1988 (Heinrich Hugendubel), p. 266.

29. Philipp Metman: *Mythos und Schicksal* (Mitos e Destino) – Leipzig 1936 (Deutsches Bibliographisches Institut), p. 5.

30. As duas outras cartas são: A Carruagem (VII) que mostra a partida feliz, e o Seis de Espadas que representa a partida para novas margens.

31. Esse seria um significado secundário do Seis de Espadas.

32. C. G. Jung, Obras Completas vol. 5 – Olten 1984 (Walter).

33. J. Luft: *Einführung in die Gruppendynamik* (Introdução à Dinâmica de Grupo) – Stuttgart 1971.

Bibliografia e Literatura recomendada

1. TARÔ

Bill Butler: *Dictionary of the Tarot* (Dicionário do Tarô) – Nova York 1975 (Schocken)
Richard Cavendish: *The Tarot* (O Tarô) – Londres 1986 (Chancellor)
Alberto Cousté: *El Tarot o la Maquina de Imaginar* (O Tarô ou a máquina de imaginar) – Barcelona 1971 (Barral)
Liz Greene/Juliet Sharman-Burke: *Delphisches Tarot* (O Tarô délfico) – Munique 1986 (Hugendubel)
Stuart R. Kaplan: *Der Tarot* (O Tarô) – Munique 1984 (Hugendubel)
Sallie Nichols: *Die Psychologie des Tarot* (A psicologia do Tarô) – Interlaken 1984 (Ansanta)
Rachel Pollack: *Tarot, 78 Stufen der Weisheit* (Tarô: 78 degraus de sabedoria) – Munique 1985 (Knaur)
Mary Steiner-Geringer: *Tarot als Selbsterfahrung*, Colônia 1986 (Diederichs). [*O Tarô e o Autoconhecimento*, Editora Pensamento, São Paulo, 1991.]

2. I CHING

Ulf Diederichs (org.): *Erfahrungen mit dem Ging* (Experiências com o I Ching) – Colônia 1987 (Diederichs)
Lama Anagarika Govinda: *Die innere Struktur des I Ging* (A estrutura interna do I Ching) – Freiburg 1983 (Aurum)
Richard Wilhelm (org.): *I Ging, das Buch der Wandlungen*, Colônia 1956 (Diederichs) [*I Ching, O livro das mutações*, Editora Pensamento, São Paulo, 11ª ed., 1990.]
R. L. Wing: *Das Arbeitsbuch zum I Ging* (O livro de exercícios do I Ching) – Colônia 1986 (Diederichs)

3. MITOLOGIA

Joseph Campbell: *Der Heros in tausend Gestalten*, Frankfurt 1978 (Suhrkamp) [*O herói de mil faces*, Editoras Cultrix/Pensamento, São Paulo, 1988.]
James George Frazer: *Der goldene Zweig* (O Ramo Dourado), 2 vols. – Frankfurt 1977 (Ullstein)

Herbert Gottschalk: *Lexikon der Mythologie* (Dicionário de Mitologia) – Munique 1985 (Heyne)
Michael Grant/J. Hazel: *Lexikon der antiken Mythen und Gestalten* (Dicionário dos Mitos e Formas da Antiguidade) – Munique 1980
Ester Harding: *Frauenmysterien einst und jetzt* (Mistérios femininos de ontem e de hoje) – Berlim 1982 (Schwarze Katz)
Herbert Hunger: *Lexikon der griechischen und römischen Mythologie* (Dicionário de Mitologia greco-romana) – Reinbeck 1974 (Rowohlt)
Karl Kerényi: *Der Mythologie der Griechen* (A Mitologia Grega) (2 vol.) – Munique 1966
Klaus Koch e outros (org.): *Reclams Bibellexikon* (Dicionário Bíblico) – Stuttgart 1978 (Reclam)
Robert von Ranke-Graves: *Hebräische Mythologie* (Mitologia Hebraica) – Reinbeck 1986 (Rowohlt)
_____: *Griechische Mythologie* (Mitologia Grega) – Reinbeck 1984 (Rowohlt)
_____: *Die Weisse Göttin* (A Deusa Branca) – Berlim 1981 (Medusa)
Herman Weidelener: *Die Götter in uns* (Os Deuses em nós) – Munique (Goldmann)
Heinrich Zimmer: *Abenteur und Fahrten der Seele* (Aventuras e Viagens da Alma) – Colônia 1987 (Diederichs)